



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI**  
**CAMPUS DE BOM JESUS**

**PROJETO PEDAGÓGICO**  
**CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

**TERESINA – PIAUÍ**  
**OUTUBRO/2005**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS DE BOM JESUS**

**REITOR**

- LUIZ DE SOUSA SANTOS JÚNIOR

**VICE-REITOR**

- ANTONIO SILVA DO NASCIMENTO

**PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

- Carmesina Ribeira Gurgel

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

- Maria Acelina Martins de Carvalho

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

- Antônio Aderson dos Reis Filho

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

- Ordônio Moita Filho

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO**

- Edilberto Duarte Lopes

**PRÓ-REITOR PARA ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS**

- Fernando Aécio de Amorim Carvalho

**EQUIPE DE COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO**

- Maria Christina Sanches Muratori – COORDENADOR
- Amilton Paulo Raposo Costa – MEMBRO

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> -----	<b>04</b>
<b>1. Características e Histórico da Elaboração do Curso</b> -----	<b>04</b>
<b>2. Justificativa</b> -----	<b>04</b>
<b>3. Objetivos</b> -----	<b>04</b>
<b>4. Perfil Profissional</b> -----	<b>04</b>
<b>5. Competências e Habilidades</b> -----	<b>05</b>
<b>6. Organização da Proposta Curricular</b> -----	<b>05</b>
<b>7. MATRIZ CURRICULAR</b> -----	<b>07</b>
<b>8. Estrutura Curricular</b> -----	<b>07</b>
<b>EMENTÁRIOS</b> -----	<b>11</b>
<b>DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS</b> -----	<b>20</b>
<b>DISCIPLINAS COMPLEMENTARES OPTATIVAS</b> -----	<b>20</b>
<b>ATIVIDADES CIENTÍFICAS CULTURAIS</b> -----	<b>51</b>
<b>9. Trabalho de Conclusão do Curso</b> -----	<b>52</b>
<b>10. Processo de Avaliação do Curso</b> -----	<b>52</b>
<b>10.1. Acompanhamento</b> -----	<b>52</b>
<b>10.2. Critérios de Avaliação</b> -----	<b>52</b>
<b>10.3. Sistema De Avaliação Da Aprendizagem</b> -----	<b>53</b>
<b>11. Bibliografia</b> -----	<b>54</b>
<b>12. SUPORTE PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO</b> -----	<b>85</b>
<b>12.1 estrutura física</b> -----	<b>85</b>
<b>12.2 acervo bibliográfico</b> -----	<b>85</b>
<b>12.3 laboratórios</b> -----	<b>85</b>

## APRESENTAÇÃO

### 1. Características e Histórico da Elaboração do Curso

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária (CGMV) do Campus da Socopo foi criado através da Resolução 03/76, de 06/12/76, do Conselho Universitário da UFPI e reconhecido pelo Ministério da Educação e do Desporto através da Portaria 303 de 18 /04/85 publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 24/04/85.

O primeiro concurso vestibular foi realizado no período de 08 a 11 de janeiro de 1978 e o início das atividades se deu em 16 de março do mesmo ano. A primeira turma graduada em Medicina Veterinária pela UFPI colou grau em março de 1983. Desde então, semestralmente ocorre a colação de grau de uma turma de Médicos Veterinários. A cada semestre, a UFPI oferece à comunidade 35 vagas para o CGMV, que são completamente preenchidas pelos estudantes de Teresina, dos demais municípios do Piauí e de outros Estados, com vários excedentes. Este curso é avaliado periodicamente pelo ENADE obtendo excelente desempenho, sendo inclusive considerado como um dos melhores do Norte e do Nordeste.

### 2. Justificativa

Visando atender à qualificação dos egressos do segundo grau no Sul do Estado do Piauí e à carência de profissionais da área agrária, a UFPI está participando do Processo de Expansão Universitária com a implantação do Curso de Graduação em Medicina Veterinária no Campus de Bom Jesus do Gurguéia. Para tanto, está sendo utilizada a experiência adquirida com o curso já consolidado do Campus da Socopo em Teresina, inclusive com o aproveitamento do Projeto Pedagógico já em execução, com adaptações recomendadas pela legislação vigente. Portanto, o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UFPI contempla, as recomendações do Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, conforme estabelecido na Resolução CNE/CES 01, de 18 de fevereiro de 2003 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária. O objetivo do curso é formar Médicos Veterinários capacitados ao exercício profissional em todo o Território Nacional, atendendo as recomendações do Conselho Federal de Medicina Veterinária e do Ministério do Trabalho.

O curso de medicina veterinária na região favorecerá a geração de conhecimentos e práticas tecnológicas que possam ser aplicadas adequadamente às diferentes regiões do País, objetivando a melhoria da qualidade de vida das populações. Contudo, a detenção dos conhecimentos práticos e teóricos para gerenciar através de princípios sociais, econômicos e ambientais, se viabilizam com a formação técnico-científica qualificada dos recursos humanos para atender as demandas regionais. A partir desses entendimentos, a Universidade Federal do Piauí-(UFPI), se propõe a criar o curso de graduação em Medicina Veterinária no Estado do Piauí, no Campus do Município de Bom Jesus, na busca de qualificar profissionais para administração dos recursos regionais visando a sua utilização sustentável de modo a atender aos anseios da sociedade.

### 3. Objetivos

O objetivo do curso é formar Médicos Veterinários capacitados ao exercício profissional em todo o Território Nacional, atendendo as recomendações do Conselho Federal de Medicina Veterinária e do Ministério do Trabalho.

**O CGMV confere ao graduado o Grau de Médico Veterinário e tem por objetivo geral a formação de profissionais habilitados para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias visando o exercício de atividades ligadas às diversas áreas de abrangência da profissão, tais como: Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal e Proteção Ambiental, além das seguintes competências e habilidades gerais.**

### 4. Perfil Profissional

Dada a importância do Médico Veterinário no contexto sócio-econômico e político do País e o seu comprometimento com os interesses e desafios que emanam da sociedade, o Médico Veterinário formado pela UFPI terá formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, que o capacita a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal e clínica veterinária; saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva, saúde pública e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal e ecologia e proteção ao meio ambiente. Terá também conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração agropecuária e agroindustrial. Capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas. O Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UFPI favorecerá que o profissional seja dotado também de visão crítica capaz de reavaliar o seu potencial de desempenho e de ajustar-se, com competência, às

novas demandas geradas pelo progresso científico e às exigências conjunturais, de forma a contribuir para a elevação da qualidade de vida do homem e progresso equilibrado da humanidade.

## 5. Competências e Habilidades

O desenvolvimento cognitivo de atividades e atitudes a serem consideradas para o profissional deve envolver, além de outros aspectos, a preservação da saúde pública e animal, produção, nutrição e melhoramento animal, defesa sanitária, planejamento, gerenciamento e educação em saúde, produção, inspeção e tecnologia de alimentos e produtos de origem animal, clínica médica e cirúrgica, biotecnologia e fisiopatologia da reprodução animal, planejamento, economia, administração e gerenciamento empresarial agropecuário, extensão agropecuária e proteção ambiental, além das seguintes competências e habilidades gerais:

**a) Atenção à saúde: os Médicos Veterinários formados na UFPI serão aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, individual e/ou coletiva, para assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde. Sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;**

Cada Médico Veterinário deve realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

b) Comunicação: os Médicos Veterinários formados pela UFPI serão acessíveis à comunidade e preservarão a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

c) Liderança: Os Médicos Veterinários formados na UFPI serão preparados para assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. Devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma serão aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

d) Educação permanente: os Médicos Veterinários serão capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática assumindo responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Para formação do Médico Veterinário da UFPI será estimulado também o interesse pelas vocações regionais, a preservação dos ecossistemas, visando desenvolvimento sustentável do setor agropecuário sem afetar as bases da vida e o futuro da humanidade. De um modo geral, os estudantes serão sensibilizados para o compromisso da profissão com a produção de alimentos, saúde animal e pública, na geração de riquezas e melhoria da qualidade de vida da população.

## 6. Organização da Proposta Curricular

### 6.1. Curso:

A proposta curricular do curso envolve matérias do ciclo básico compreendendo disciplinas básicas e correlatas, assim como, profissionalizantes e profissionalizantes específicas.

Nas matérias básicas o aluno terá conhecimento de Anatomia Descritiva Animal, Biologia Celular, Bioestatística, Método Científico e Experimentação Animal, Histologia e Embriologia Animal, Bioquímica Básica, Biofísica para Veterinária, Zootecnia Geral, Microbiologia Veterinária, Fisiologia Veterinária, Imunologia Veterinária, Parasitologia Veterinária, Farmacologia Veterinária, Anatomia Topográfica Animal e Genética Animal.

Nas matérias correlatas o aluno terá conhecimento de Ecologia e Manejo Ambiental, Informática Agropecuária Sociologia para Ciências Agrárias, Antropologia, Planejamento Agropecuário Administração do Agronegócio, Extensão Agropecuária, Deontologia e Legislação Médico Veterinária Teoria Econômica, de Marketing e de Relações Humanas.

As matérias profissionalizantes específicas visam o aprofundamento do conhecimento nas principais áreas de atuação do Médico Veterinário, deste modo, os alunos deverão obter conhecimentos de: Nutrição de Animais, Bovinocultura de Leite, Suinocultura, Piscicultura, Avicultura, Ovino-Caprinocultura, Apicultura, Forragicultura e Equideocultura, Bovinocultura de Corte, Melhoramento Animal, Patologia e Diagnóstico Post-mortem, Terapêutica Veterinária, Patologia Clínica, Veterinária, Semiologia, Anestesiologia, Doenças Infecciosas e Parasitárias dos Animais Domésticos, Cirurgia Veterinária, Clínica Médica de Animais, Diagnóstico por Imagem,

Fisiopatologia da Reprodução, Obstetrícia Veterinária, Biotecnologia da Reprodução Animal, Ornitopatologia, Higiene Veterinária e Saúde Pública, Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal e Derivados

## 6.2. Currículo Pleno Proposto

Os princípios que norteiam o Currículo do Curso de Graduação em Medicina Veterinária baseiam-se nas atribuições técnicas elaboradas com base na Classificação Brasileira de Ocupações, instituída pela Portaria 1334/94, do Ministério do Trabalho, publicada no Diário Oficial da União do dia 23 de dezembro de 1994, Seção 1, página 20388. De acordo com essa fonte, os princípios curriculares e objetivos a serem alcançados pelo profissional são:

**Gerais** – Participar do processo de produção animal, envolvendo manejo, alimentação, reprodução e melhoramento genético dos rebanhos; do planejamento e execução do controle sanitário dos rebanhos, e tratar especialmente do diagnóstico, profilaxia e tratamento das doenças de que sofrem os animais. Atuar também na Medicina Veterinária Preventiva, onde, mantendo ou recuperando a saúde dos animais, por meio de exames específicos, impede a produção de alimentos de origem animal de qualidade inaceitável, inclusive o abate de animais portadores de enfermidades, muitas delas zoonoses comprovadas.

As funções do profissional consistem em examinar os animais; planejar e executar o controle e erradicação das doenças; ministrar tratamentos médicos e cirúrgicos; selecionar animais para o abate; proceder ao exame, sob todos os aspectos, dos produtos de origem animal e também classificar, avaliar e tipificar esses produtos; atuar em questões legais que envolvam os aspectos higiênicos, sanitários e tecnológicos dos alimentos de origem animal, impedindo a veiculação de zoonoses.

**Específicos** – Planejar, organizar, supervisionar e executar programas de defesa sanitária e de proteção ao meio ambiente, aprimorar o desenvolvimento da pecuária, realizando estudos e pesquisas, aplicando conhecimentos, exercendo a clínica médica e cirúrgica, assegurando a sanidade individual e coletiva do rebanho, culminando com a produção racional e econômica de alimentos em benefício do bem-estar da sociedade; planejar e desenvolver campanhas e serviços de fomento e assistência técnica relacionados com a pecuária e a saúde pública, no âmbito regional e nacional, considerando os levantamentos das efetivas necessidades e do pleno aproveitamento dos recursos orçamentários existentes, no sentido de favorecer a sanidade, a produção e a produtividade do rebanho; elaborar e executar projetos agropecuários, inclusive aqueles dependentes do crédito agropecuário, desenvolver atividades de assistência e extensão rural, prestando assessoramento e orientação, acompanhando esses projetos, para garantir a produção racional e lucrativa dos alimentos de origem animal, atendendo as dispositivos legais quanto à aplicação dos recursos oferecidos; realizar o diagnóstico, profilaxia e tratamento das doenças dos animais, inclusive de companhia, silvestre de cativeiro e de experimentação, realizando exames clínicos e laboratoriais para assegurar a saúde animal; realizar exames laboratoriais, coletando materiais, processando-os adequadamente e processando análises bioquímicas, anátomopatológicas, histopatológicas, hematológicas e imunológicas, com vistas ao diagnóstico e à terapêutica; promover o melhoramento genético dos rebanhos, procedendo à inseminação artificial, utilizando uma biotecnologia atualizada, orientando a seleção das espécies mais convenientes à cada região do país e fixando os caracteres mais vantajosos, para a segurar o rendimento da exploração pecuária; supervisionar e assessorar às sociedades de registros genealógicos dos animais domésticos e/ou inscritos em provas zootécnicas; desenvolver e executar programas de nutrição animal, formulando e balanceando as rações, objetivando melhorar os índices de conversão alimentar, prevenir doenças carenciais e aumentar a produtividade; efetuar o controle sanitário da produção animal destinada à indústria, realizando exames “ante e post-mortem”, laboratoriais, anátomo-patológicos, para proteger a saúde individual e coletiva da população; promover a fiscalização higiênica, sanitária e tecnológica nos locais de produção, manipulação, processamento, armazenamento e comercialização, bem como da sua qualidade, determinando visita *in loco*, para fazer cumprir a legislação pertinente; orientar empresas quanto ao preparo tecnológico dos alimentos de origem animal e seus derivados, elaborando e executando projetos, para assegurar maior lucratividade a essas empresas e melhor qualidade aos alimentos; orientar programas relativos à pesca e à piscicultura, no que tange a captura, métodos e acondicionamento a bordo, conservação e industrialização do pescado, para incrementar a exploração técnica e econômica do pescado e melhorar os padrões de alimentação da população; proceder o controle das zoonoses, efetivando levantamentos epidemiológicos, programação, execução, supervisão e pesquisa, para possibilitar a profilaxia das doenças infecciosas e parasitárias, particularmente das zoonoses; fazer pesquisa no campo da biologia aplicada à Veterinária, realizando estudos, experimentações, estatísticas, avaliações de campo e de laboratório, para possibilitar o maior desenvolvimento tecnológico da ciência Veterinária; assessorar na formulação, produção e comercialização de produtos Veterinários (vacinas, soros, medicamentos, insumos e outros) e participar desses empreendimentos, valendo-se do marketing, pesquisas, desenvolvimento de produtos, controle de qualidade, produção e administração, para suprir as necessidades terapêuticas do rebanho.

Executar projetos de experimentação e realizar pesquisas laboratoriais e de campo com vistas ao esclarecimento da natureza das causas e do desenvolvimento das doenças dos animais e criar novos métodos e técnicas, processar e executar testes e exames laboratoriais, analisando os seus resultados; planejar e executar experimentos com drogas, observando os seus efeitos nocivos e benéficos e indicando dos que tem ação terapêutica desejável, contribuindo para aperfeiçoamento dos métodos de tratamento das referidas moléstias. Efetuar análise laboratoriais em amostras de líquidos e tecidos de animais para determinar a natureza das drogas; produzir e controlar os produtos e equipamentos da Medicina Veterinária; estudar o efeito de drogas sobre o organismo animal com vistas a observar sua toxicidade e aplicações terapêuticas, realizar necropsias, aplicando os métodos e técnicas científicas recomendadas; colher, acondicionar e encaminhar as amostras a centros de diagnósticos; preparar laudos anátomo-patológicos, interpretar os resultados e instituir a terapêutica adequada a cada caso.

## 7. MATRIZ CURRICULAR

Medicina veterinária	
Atividades Complementares	120
Carga horária das disciplinas	4050
Estágio Supervisionado	450
<b>Total carga horária</b>	<b>4.620</b>
<b>Prazo máximo de integralização</b>	<b>15 semestres</b>

## 8. Estrutura Curricular

1° SEMESTRE	C/H Sem.	C/H SEMESTRAL			Pré-Requisito
		Teórica	Prática	Total	
Ecologia e Manejo Ambiental	4	30	30	60	-
Elementos de Química Orgânica	4	30	30	60	-
Anatomia Descritiva Animal I	6	30	60	90	-
Biologia Celular Aplicada à Medicina Veterinária	4	30	30	60	-
Bioestatística	4	30	30	60	-
Economia para Ciências Agrárias	5	45	30	75	-
Informática Agropecuária	3	15	30	45	-
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>210</b>	<b>240</b>	<b>450</b>	

2° SEMESTRE	C/H Sem.	C/H SEMESTRAL			Pré-Requisito
		Teor.	Prát.	Total	
Método Científico e Experimentação Animal	5	45	30	75	Bioestatística Informática Agropecuária
Histologia e Embriologia Animal	8	60	60	120	Biologia Celular Aplicada à Med. Veterinária
Sociologia para Ciências Agrárias I	2	30	0	30	Economia para Ciências Agrárias
Bioquímica Básica	5	42	30	75	Elementos de Química Orgânica
Anatomia Descritiva Animal II	6	30	60	90	Anatomia Descritiva Animal I
Biofísica para Veterinária	4	30	30	60	-
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>237</b>	<b>210</b>	<b>450</b>	

3° SEMESTRE	C/H Sem.	C/H SEMESTRAL			Pré-Requisito
		Teor.	Prát.	Total	
Zootecnia Geral	4	30	30	60	Ecologia e Manejo Ambiental Anatomia Descritiva Animal II
Microbiologia Veterinária I	4	30	30	60	Bioquímica Básica
Fisiologia Veterinária	10	60	90	150	Anatomia Descritiva Animal II Biofísica para Veterinária. Bioquímica Básica
Imunologia Veterinária	3	30	15	45	Biologia Celular Aplicada à Med. Veterinária Bioquímica Básica
Parasitologia Veterinária	8	30	75	105	Anatomia Descritiva Animal II Histologia e Embriologia Animal
Sociologia para Ciências Agrárias II	2	30	0	30	Sociologia para Ciências Agrárias I Método Científico e Experimentação Animal
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>210</b>	<b>240</b>	<b>450</b>	

4° SEMESTRE	C/H Sem.	C/H SEMESTRAL			Pré-Requisito
		Teor.	Prát.	Total	
Nutrição de Animais Ruminantes	3	30	15	45	Fisiologia Veterinária Zootecnia Geral
Nutrição de Animais não Ruminantes	3	30	15	45	Fisiologia Veterinária Zootecnia Geral
Patologia Geral	5	30	45	75	Parasitologia Veterinária Microbiologia Veterinária I Fisiologia Veterinária
Farmacologia Veterinária	7	60	45	105	Fisiologia Veterinária Microbiologia Veterinária I
Anatomia Topográfica Animal	4	15	45	60	Anatomia Descritiva Animal II
Microbiologia Veterinária II	4	30	30	60	Microbiologia Veterinária I
Genética Animal	4	30	30	60	Método Científico e Experimentação Animal
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>225</b>	<b>225</b>	<b>450</b>	

5° SEMESTRE	C/H Sem	C/H SEMESTRAL			Pré-Requisito
		Teor	Prát	Total	
Patologia Especial e Diagnóstico <i>Post-mortem</i>	7	45	60	105	Patologia Geral
Terapêutica Veterinária	5	45	30	75	Farmacologia Veterinária
Patologia Clínica Veterinária	5	45	30	75	Patologia Geral
Semiologia Veterinária	4	30	30	60	Anatomia Topográfica Animal Patologia Geral
Bovinocultura de Leite	3	30	15	45	Nutrição de Animais Ruminantes
Anestesiologia Veterinária	3	15	30	45	Farmacologia Veterinária
Suinocultura	3	30	15	45	Nutrição de Animais não Ruminantes
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>240</b>	<b>210</b>	<b>450</b>	

6° SEMES.TRE	C/H Sem	C/H SEMESTRAL			Pré-Requisito
		Teor	Prát	Total	
Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	6	60	30	90	Terapêutica Veterinária Patologia Esp. e Diagnóstico <i>Post-mortem</i> Patologia Clínica Veterinária Semiologia Veterinária
Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	90	45	45	90	Terapêutica Veterinária Patologia Esp. e Diagnóstico <i>Post-mortem</i> Patologia Clínica Veterinária Semiologia Veterinária
Técnica Cirurgia Veterinária	5	45	30	75	Anestesiologia Veterinária Terapêutica Veterinária Semiologia Veterinária
Clínica Médica de Animais Domésticos Ruminantes	5	45	30	75	Terapêutica Veterinária Patologia Esp. e Diagnóstico <i>Post-mortem</i> Patologia Clínica Veterinária Semiologia Veterinária
Clínica Médica de Cães e Gatos	5	45	30	75	Terapêutica Veterinária Patologia Esp. e Diagnóstico <i>Post-mortem</i> Patologia Clínica Veterinária Semiologia Veterinária
Diagnóstico por Imagem	3	15	30	45	Semiologia Veterinária
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>255</b>	<b>195</b>	<b>450</b>	



7° SEMESTRE	C/H Sem	C/H SEMESTRAL			Pré-Requisito
		Teor	Prát	Total	
Clínica Cirúrgica Veterinária	6	30	60	90	Técnica Cirúrgica Veterinária Diagnóstico por Imagem Patologia Clínica Veterinária Patologia Esp. e Diagnóstico <i>Post-mortem</i>
Higiene Veterinária e Saúde Pública	5	30	45	75	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos Doenças Parasitárias Animais Domésticos
Tecnologia e Inspeção do Pescado e Derivados	4	30	30	60	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos Doenças Parasitárias Animais Domésticos
Clínica Médica de Equídeos	3	15	30	45	Terapêutica Veterinária Patologia Esp. e Diagnóstico <i>Post-mortem</i> Patologia Clínica Veterinária Semiologia Veterinária
Piscicultura	3	15	30	45	Zootecnia Geral
Avicultura	3	15	30	45	Nutrição de Animais não Ruminantes
Ovino-Caprinocultura	3	15	30	45	Nutrição de Animais Ruminantes
Apicultura	3	15	30	45	Zootecnia Geral
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>165</b>	<b>285</b>	<b>450</b>	

8° SEMESTRE	C/H Sem	C/H SEMESTRAL			Pré-Requisito
		Teor	Prát	Total	
Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea	5	30	45	75	Terapêutica Veterinária Patologia Esp. e Diagnóstico <i>Post-mortem</i> Patologia Clínica Veterinária Semiologia Veterinária Diagnóstico por Imagem
Fisiopatologia de Reprodução do Macho	4	30	30	60	Terapêutica Veterinária Patologia Esp. e Diagnóstico <i>Post-mortem</i> Patologia Clínica Veterinária Semiologia Veterinária Diagnóstico por Imagem
Bovinocultura de Corte	3	30	15	45	Nutrição de Animais Ruminantes
Tecnologia e Inspeção do Leite e Derivados	6	30	60	90	Doenças Infecciosas Animais Domésticos Doenças Parasitárias Animais Domésticos
Tecnologia e Inspeção da Carne e Derivados	6	30	60	90	Doenças Infecciosas Animais Domésticos Doenças Parasitárias Animais Domésticos
Melhoramento Animal	4	30	<b>30</b>	60	Genética Animal Zootecnia Geral
Deontologia e Legislação Médico Veterinária	2	30	<b>0</b>	30	Sociologia para Ciências Agrárias II
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>210</b>	<b>240</b>	<b>450</b>	

9° SEMESTRE	C/H Sem	C/H SEMESTRAL			Pré-Requisito
		Teor	Prát	Total	
Obstetrícia Veterinária	5	15	60	75	Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea Técnica Cirúrgica Veterinária
Biotechnology da Reprodução Animal	2	15	15	30	Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea Fisiopatologia da Reprodução do Macho
Planejamento Agropecuário	4	45	15	60	Economia para Ciências Agrárias Sociologia para Ciências Agrárias II Informática Agropecuária
Administração do Agronegócio	2	15	15	30	Economia para Ciências Agrárias Informática Agropecuária Sociologia para Ciências Agrárias II
Forragicultura	4	30	30	60	Nutrição de Animais Ruminantes Nutrição de Animais não Ruminantes
Extensão Agropecuária	3	15	30	45	Economia para Ciências Agrárias Sociologia para Ciências Agrárias II
Ornitopatologia	3	30	15	45	Terapêutica Veterinária Patologia Especial e Diagnóstico <i>Post-mortem</i>
Equideocultura	3	30	15	45	Nutrição de Animais não Ruminantes
Optativas ( 4 créditos)	4			60	
	<b>30</b>			<b>450</b>	

10° SEMESTRE	C/H Sem	C/H SEMESTRAL			Pré-Requisito
		Teor	Prát	Total	
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório I	06			90	Disciplina objeto da pesquisa
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório II	24			350	Todas as disciplinas obrigatórias e optativas
<b>TOTAL</b>	<b>450</b>		30	<b>450</b>	

**EMENTÁRIOS****DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS****EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURRÍCULO DE MEDICINA VETERINÁRIA  
MINISTRADAS NO 1º SEMESTRE**

<b>DISCIPLINA: ECOLOGIA E MANEJO AMBIENTAL</b>	SEMESTRE: 1º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 60
--	---

EMENTA: População, comunidades e ecossistemas. Biosfera e seu equilíbrio. Efeitos da tecnologia sobre o equilíbrio ecológico. Preservação e conservação dos recursos naturais. Manejo da fauna silvestre. Educação ambiental com ênfase na saúde do trabalhador

<b>DISCIPLINA: ELEMENTOS DE QUÍMICA ORGÂNICA</b>	SEMESTRE: 1º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 60
--	---

EMENTA: Conceitos fundamentais. Funções orgânicas. Estereoquímica. Compostos de interesse biológico: lipídios, carboidratos e proteínas. Métodos de separação de compostos orgânicos. Análise fitoquímica.

<b>DISCIPLINA: ANATOMIA DESCRITIVA ANIMAL</b>	SEMESTRE: 1º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 6 horas  CARGA HORÁRIA TOTAL: 90
---	---

EMENTA: Introdução ao estudo da anatomia. Planos de delimitação e construção do corpo dos vertebrados. Terminologia anatômica. Anatomia dos sistemas: esquelético, muscular e circulatório. Tegumento comum.

<b>DISCIPLINA: BIOLOGIA CELULAR APLICADA A MEDICINA VETERINÁRIA</b>	SEMESTRE: 1º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas
---	---

EMENTA: Aspectos morfofuncionais das células procariontes e eucariontes. Bases moleculares da constituição celular. Comunicação entre as células. Armazenamento de informação genética e ciclo celular. Ação gênica e técnicas de modificação do genoma. Síntese de macromoléculas. Noções de tecnologia da biologia celular e molecular.

<b>DISCIPLINA: BIOESTATÍSTICA</b>	SEMESTRE: 1º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas
-----------------------------------	---

EMENTA: Informações sobre a importância da estatística. Levantamento de dados. Formas de apresentação dos dados. Medidas de tendência central e dispersão. Noções de probabilidade. Distribuição normal, binomial, qui-quadrado. Associação. Correlação. Noções de regressão. Amostragem. Testes de hipóteses.

<b>DISCIPLINA: ECONOMIA PARA CIÊNCIAS AGRÁRIAS</b>	SEMESTRE: 1º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 horas
--	---

EMENTA: Conceitos básicos em economia. Micro economia: Teoria dos preços, da produção, do consumidor, dos custos. Macro economia: Contabilidade nacional e sistema econômico. Mercados: tipos e estruturas. Noções de programação linear.

<b>DISCIPLINA: INFORMÁTICA AGROPECUÁRIA</b>	SEMESTRE: 1º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas
---	---

EEMENTA: Noções de informática. Linguagem computacional. Processamentos de dados. Arquivos e registros. Programas de interesse agropecuário.

**EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURRÍCULO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA, MINISTRADAS NO 2º SEMESTRE.**

<b>DISCIPLINA: MÉTODO CIENTÍFICO E EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL</b>	SEMESTRE: 2º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 horas
--	---

EMENTA: Metodologia do trabalho científico. A comunicação científica: aspectos lógicos e técnicos. A ciência e a pesquisa científica. O método científico: hipóteses, leis e teorias. Princípios básicos da experimentação animal. Planejamento de ensaios zootécnicos. Análise de variância. Delineamentos estatísticos. Regressão, correlação linear. Ensaios fatoriais. Experimentos em parcelas subdivididas.

<b>DISCIPLINA: HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA ANIMAL</b>	SEMESTRE: 2º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 6 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 horas
--	--

EMENTA: Aspectos microscópicos dos tecidos fundamentais: epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso. Fecundação e desenvolvimento embrionário. Organogênese. Órgãos linfóides. Estrutura histológica dos sistemas circulatório, digestivo, genito-urinário, respiratório e endócrino. Pele e anexos. Embriologia comparada.

<b>DISCIPLINA: SOCIOLOGIA PARA CIÊNCIAS AGRÁRIAS I</b>	SEMESTRE: 2º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 CARGA HORÁRIA TOTAL: 30
--	---

EMENTA: A sociologia: histórico, principais abordagens, divisões, problemas ou objetos de estudos. O indivíduo e a sociedade. A sociedade: sua evolução e o desenvolvimento da cultura. A sociedade de classes: o capitalismo. O estado: gestão da sociedade. Relações de produção material: estrutura fundiária e forma de organização da produção. Relações de produção não material. A convivência comunitária no meio agropecuário

<b>DISCIPLINA: BIOQUÍMICA BÁSICA</b>	SEMESTRE: 2º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 horas
--------------------------------------	---

EMENTA: Química e metabolismo de biomoléculas: carboidratos, lipídios, proteínas, fosforilação oxidativa, ácidos nucleicos. Enzimas. Bioenergéticos. Regulação metabólica. Bioquímica do sangue. Metabolismo da água e eletrólitos. Equilíbrio ácido-básico.

<b>DISCIPLINA: ANATOMIA DESCRITIVA ANIMAL II</b>	SEMESTRE: 2º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 6 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 90 horas
--	---

EMENTA: Organologia. Aparelhos: digestório, respiratório e urogenital. Sistema nervoso. Glândulas endócrinas. Órgãos sensoriais.

<b>DISCIPLINA: BIOFÍSICA PARA VETERINÁRIA</b>	SEMESTRE: 2º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas
---	---

EMENTA: Introdução à biofísica. Biofísica dos sistemas. Biofísica celular e molecular. Biofísica das radiações. Métodos biofísicos de irradiação

**EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURRÍCULO DE MEDICINA VETERINÁRIA, MINISTRADAS NO 3º SEMESTRE**

<b>DISCIPLINA: ZOOTECNIA GERAL</b>	SEMESTRE: 3º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas
------------------------------------	---

EMENTA: Princípios gerais da criação e exploração dos animais domésticos. Raças. Sistemas de criação. Eficiência reprodutiva. Exoognósia e princípios de alimentos e alimentação.

DISCIPLINA: <b>SOCIOLOGIA PARA CIÊNCIAS AGRÁRIAS II</b>	SEMESTRE: 3º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---	---

EMENTA: Relações de produção material: estrutura fundiária e forma de organização da produção. Relações de produção não material. A convivência comunitária no meio agropecuário. O **Professor Eriosvaldo está organizando uma nova ementa que inclui os aspectos psicológicos**

DISCIPLINA: <b>MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA</b>	SEMESTRE: 3º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas
--	---

EMENTA: Mundo microbiano. Classificação, morfologia e fisiologia bacteriana. Relação parasito *versus* hospedeiro nas infecções bacterianas. Principais bactérias de interesse veterinário. Técnicas bacteriológicas de interesse veterinário. Controle de microrganismos: fundamentos, agentes físicos e químicos. Quimioterápicos e antibióticos.

DISCIPLINA: <b>FISIOLOGIA VETERINÁRIA</b>	SEMESTRE: 3º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 10 CARGA HORÁRIA TOTAL: 150
---	---

EMENTA: Princípios de homeostase celular. Fluidos circulantes do organismo. Fisiologia dos sistemas: circulatório, digestório, respiratório e urinário. Fisiologia endócrina, reprodutiva, muscular e da pele e seus anexos. Sistema nervoso e comportamento animal. Temas de conexão da fisiologia com as áreas profissionalizantes.

DISCIPLINA: <b>IMUNOLOGIA VETERINÁRIA</b>	SEMESTRE: 3º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 CARGA HORÁRIA TOTAL: 45
---	---

EMENTA: Antígenos e imunoglobulinas. Resposta imunitária humoral e celular. Complemento. Hipersensibilidade. Interações imunológicas 'in vitro'. Imunoprofilaxia. Resposta imune nas infecções microbianas. Princípios dos métodos de diagnóstico por: soroneutralização, imunofluorescência direta e indireta, linhagens de cultura celular, hemaglutinação, radioimunoensaio e ensaio imunoadsorvente ligado à enzima (ELISA e EIA). Teste de precipitação em anel.

DISCIPLINA: <b>PARASITOLOGIA VETERINÁRIA</b>	SEMESTRE: 3º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 7 CARGA HORÁRIA TOTAL: 105
--	--

EMENTA: Taxonomia e morfologia dos principais parasitas dos animais domésticos. interação parasita/hospedeiros/vetor ou reservatório. ciclo evolutivo, mecanismos de transmissão, patogenia e diagnóstico. epidemiologia, diagnóstico laboratorial, profilaxia e controle das principais parasitoses que acometem os animais domésticos.

#### **EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURRÍCULO PARA MEDICINA VETERINÁRIA, MINISTRADAS NO 4º SEMESTRE**

DISCIPLINA: <b>NUTRIÇÃO DE ANIMAIS NÃO RUMINANTES</b>	SEMESTRE: 4º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 CARGA HORÁRIA TOTAL: 45
---	---

EMENTA: Noções de fisiologia da digestão. Digestão e metabolismo de proteínas, carboidratos e lípidos em animais monogástricos. Absorção e metabolismo de vitaminas e minerais: funções e problemas carenciais. Digestibilidade dos nutrientes. Exigências nutricionais de aves e suínos. Água na nutrição: importância e necessidades. Conceito, classificação e composição dos alimentos. Aditivos. Cálculo de rações para aves e suínos.

<b>DISCIPLINA: NUTRIÇÃO DE ANIMAIS RUMINANTES</b>	SEMESTRE: 4º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 CARGA HORÁRIA TOTAL: 45
---	---

EMENTA: Noções de fisiologia da digestão. Digestão e metabolismo de proteínas, carboidratos e lípides em ruminantes. Absorção e metabolismo de vitaminas e minerais: funções e problemas carenciais. Digestibilidade dos nutrientes. Exigências nutricionais dos animais ruminantes de interesse zootécnico. Água na nutrição: importância e necessidades. Conceito, classificação e composição dos alimentos. Substâncias nitrogenadas não protéicas. Cálculo de rações para bovinos, caprinos e ovinos.

<b>DISCIPLINA: PATOLOGIA GERAL</b>	SEMESTRE: 4º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 horas
------------------------------------	---

EMENTA: Histórico e classificação geral das lesões. Conceito, etimologia, sinonímia, importância, classificação, etiopatogenia, aspectos macroscópicos e conseqüências das principais lesões e processos patológicos que acometem o organismo animal. Microscopia das principais lesões. Técnica de necropsia e elaboração de laudos. Colheita de material para exame laboratorial

<b>DISCIPLINA: FARMACOLOGIA VETERINÁRIA</b>	SEMESTRE: 4º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 7 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 105 horas
---	--

EMENTA: Farmacologia geral: farmacocinética e farmacodinâmica. Sistema nervoso autônomo e junção neuromuscular. Sistema nervoso central. Autacóides e agentes de ação tecidual. Sistema renal. Sistema respiratório e gastrointestinal.

<b>DISCIPLINA: ANATOMIA TOPOGRÁFICA ANIMAL</b>	SEMESTRE: 4º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas
--	---

EMENTA: Introdução à anatomia topográfica. Princípios gerais de construção do corpo dos vertebrados. Normalidade, variações e anomalias. Sintopia geral dos órgãos. Tipos constitucionais. Pelviologia e pelvimetria. Topografia das vísceras. Mecânica do corpo. Regiões de interesse médico-cirúrgico.

<b>DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA II</b>	SEMESTRE: 4º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 6 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas
---	---

EMENTA: Morfologia e fisiologia de fungos e vírus. Principais gêneros de vírus e fungos de interesse veterinário e suas características. Técnicas virológicas e micológicas de interesse veterinário.

<b>DISCIPLINA: GENÉTICA ANIMAL</b>	SEMESTRE: 4º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas
------------------------------------	---

EMENTA: Genética mendeliana. Interação gênica. Interação genótipo-ambiente. Herança relacionada ao sexo. Mutações. Alelos múltiplos. Variação numérica e estrutural dos cromossomos. Introdução à genética de populações. Endogamia. Heterose e biotecnologia.

#### **EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURRÍCULO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA MINISTRADAS NO 5º SEMESTRE**

<b>DISCIPLINA: PATOLOGIA ESPECIAL E DIAGNÓSTICO POST-MORTEM</b>	SEMESTRE: 5º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 7 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 105 horas
---	--

EMENTA: Conceito, etiologia, sinonímia, importância, classificação, patogenia, aspectos macroscópicos, microscópicos e conseqüências das principais lesões e processos patológicos que acometem os diversos sistemas e aparelhos que compõe o organismo.

DISCIPLINA: <b>TERAPÊUTICA VETERINÁRIA</b>	SEMESTRE: 5º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 horas
--	---

EMENTA: Tipos de tratamento. Prescrição Médico – Veterinária. Imunoterapia. Quimioterapia antinfeciosa, antiparasitária, e antineoplásica. Terapia antiinflamatória, analgésica e antitérmica. Conduta terapêutica nas feições respiratórias, digestivas, cardiovasculares, genitourinárias, locomotoras, hidroeletrólíticas e ácido-básicas. Noções de anestesiologia e de toxicologia animal.

DISCIPLINA: <b>PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA</b>	SEMESTRE: 5º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 horas
--	---

EMENTA: Preparação e envio de material ao laboratório. Leucócitos: valores normais, funções, resposta leucocitária. Eritrócitos: valores normais, morfologia, anomalias. Trombócitos: funções, valores normais. Coagulação sanguínea. Anemia. Policitemia. Bioquímica clínica. Função renal: análise física e do sedimento urinário. Característica dos exudatos e transudatos.

DISCIPLINA: <b>SEMIOLOGIA VETERINÁRIA</b>	SEMESTRE: 5º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas
---	---

EMENTA: Identificação e resenha. Métodos de exploração clínica. Anamnese. Exploração clínica dos diversos órgãos e aparelhos. Diagnóstico. Prognóstico.

DISCIPLINA: <b>BOVINOCULTURA DE LEITE</b>	SEMESTRE: 5º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas
---	---

EMENTA: Exploração racional de leite no Brasil. Principais raças leiteiras e mistas. Manejo e alimentação do gado leiteiro. Instalações. Reprodução. Melhoramento genético. Planejamento de empreendimentos ligados à bovinocultura leiteira.

DISCIPLINA: <b>ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA</b>	SEMESTRE: 5º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas
---	---

EMENTA: Premedicação anestésica. Anestesia local. Anestésias regionais. Anestesia geral: intravenosa e inalatória. Anestésicos e equipamentos. Emergência em anestesia.

DISCIPLINA: <b>SUINOCULTURA</b>	SEMESTRE: 5º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas
---------------------------------	---

EMENTA: Exploração racional de suínos: principais raças e melhoramento de suínos. Sistemas de criação. Reprodução, manejo e alimentação de suínos. Biossegurança em suinocultura. Instalações e equipamentos de suinocultura.

#### **EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURRÍCULO DE MEDICINA VETERINÁRIA MINISTRADAS NO 6º SEMESTRE**

DISCIPLINA: <b>DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS</b>	SEMESTRE: 6º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 6 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 90 horas
---	---

EMENTA: Etiologia, sinais clínicos, lesões, patogenia, diagnóstico, profilaxia e controle das doenças bacterianas, viróticas e micóticas dos animais domésticos.

DISCIPLINA: <b>DOENÇAS PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS</b>	SEMESTRE: 6º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 6 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 90 horas
--	---

EMENTA: Etiologia, sinais clínicos, lesões, patogenia, diagnóstico, profilaxia e controle das nematodioses, cestodioses, trematodioses, protozooses e ectoparasitoses dos animais domésticos.

DISCIPLINA: <b>TÉCNICA CIRURGICA VETERINÁRIA</b>	SEMESTRE: 6º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 horas
--	---

EMENTA: Princípios básicos da cirurgia. Princípios gerais da técnica cirúrgica. Execução de técnicas e procedimentos cirúrgicos *in vivo*, relacionados com as bases fisiológicas e anatômicas.

DISCIPLINA: <b>CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS RUMINANTES</b>	SEMESTRE: 6º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 horas
--	---

EMENTA: Afecções de: pele e anexos, olhos, ouvidos, aparelho respiratório, digestivo, circulatório, genitourinário, sistema nervoso, músculo esquelético, endócrino, sangue, órgãos hematopoéticos e glândula mamária de animais domésticos ruminantes.

DISCIPLINA: <b>CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS</b>	SEMESTRE: 6º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 horas
---	---

EMENTA: Afecções de: pele e anexos, olhos, ouvidos, aparelho respiratório, digestivo, circulatório, genitourinário, sistema nervoso, músculo esquelético, endócrino, sangue, órgãos hematopoéticos de caninos e felinos. Doenças de neonatos.

DISCIPLINA: <b>DIAGNÓSTICO POR IMAGEM</b>	SEMESTRE: 6º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas
---	---

EMENTA: Princípios básicos do diagnóstico por imagens. Raios X: natureza, propriedades, aparelhagens. Ultrason: natureza, propriedades, aparelhagens. Interpretação clínica das imagens radiográficas e ultrassonográficas.

#### **EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURRÍCULO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA MINISTRADAS NO 7º SEMESTRE**

DISCIPLINA: <b>CLÍNICA CIRÚRGICA</b>	SEMESTRE: 7º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 6 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 90 horas
--------------------------------------	---

EMENTA: Traumatologia. Afecções cirúrgicas dos diversos órgãos e sistemas. Tumores. Inflamações e infecções de interesse cirúrgico.

DISCIPLINA: <b>HIGIENE VETERINÁRIA E SAÚDE PÚBLICA</b>	SEMESTRE: 7º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 horas
--	---

EMENTA: Conceitos e aplicações de epidemiologia geral e especial. Profilaxia e controle das principais zoonoses. Doenças exóticas. Higiene ambiental e educação sanitária. Legislação e administração aplicadas às medidas de defesas sanitárias animal.

DISCIPLINA: <b>TECNOLOGIA E INSPEÇÃO DO PESCADO E DERIVADOS</b>	SEMESTRE: 7º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas
---	---

EMENTA: Noções de captura de pescado. Despesca e abate higiênico de animais de aquacultura. Métodos tecnológicos de industrialização de pescados e derivados. Avaliação sensorial, microbiológica e físico-química do pescado. Normas e critérios de inspeção de pescado e produtos derivados. Higiene de alimentos. Boas Práticas de Fabricação. Análise de perigos e pontos críticos de controle. Doenças transmitidas pelo consumo do pescado. Derivados comestíveis e não comestíveis de pescado.



DISCIPLINA: <b>CLÍNICA MÉDICA DE EQUÍDEOS</b>	SEMESTRE: 7º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas
---	---

EMENTA: Afecções de: pele e anexos, olhos, ouvidos, aparelho respiratório, locomotor, digestivo, circulatório, genitourinário, sistema nervoso, músculo esquelético, sangue e órgãos hematopoéticos de equídeos.

DISCIPLINA: <b>PISCICULTURA</b>	SEMESTRE: 7º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas
---------------------------------	---

EMENTA: Importância social e econômica. Importância da água e do solo na piscicultura. Instalações. Sistemas de criação. Principais peixes cultivados. Manejo alimentar. Reprodução. Enfermidades.

DISCIPLINA: <b>AVICULTURA</b>	SEMESTRE: 7º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas
-------------------------------	---

EMENTA: Panorama da avicultura. Instalações de uma granja. Nutrição e alimentação de aves. Produção de frangos de corte. Produção de ovos comerciais. Produção de pintos de um dia. Construções e equipamentos. Biossegurança em avicultura.

DISCIPLINA: <b>OVINO-CAPRINOCULTURA</b>	SEMESTRE: 7º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas
---	---

EMENTA: Exploração de caprinos e ovinos. Raças nativas e exóticas. Melhoramento animal. Alimentação. Reprodução. Sanidade e instalações. Cadeia produtiva.

DISCIPLINA: <b>APICULTURA</b>	SEMESTRE: 7º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas
-------------------------------	---

EMENTA: Exploração racional das abelhas. Biologia. Reprodução. Manejo. Produção comercial de abelhas. Instalações e equipamentos. Principais doenças e pragas. Melhoramento genético.

#### **EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURRÍCULO DE MEDICINA VETERINÁRIA MINISTRADAS NO 8º SEMESTRE**

DISCIPLINA: <b>FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO DA FÊMEA</b>	SEMESTRE: 8º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 horas
--	---

EMENTA: Considerações morfofisiológicas do sistema genital da fêmea. Endocrinologia. Fertilidade. Ciclo estral. Gestação. Patologias do sistema genital feminino. Fisiopatologia da glândula mamária.

DISCIPLINA: <b>FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO DO MACHO</b>	SEMESTRE: 8º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas
--	---

EMENTA: Considerações morfofisiológicas do sistema genital do macho. Mecanismo endócrino no macho. Alterações cromossômicas. Patologias dos órgãos genitais do macho. Colheita, análise e congelamento de sêmen.

DISCIPLINA: <b>BOVINOCULTURA DE CORTE</b>	SEMESTRE: 8º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas
---	---

EMENTA: Exploração racional de bovinos de corte no Brasil e no mundo. Principais raças com aptidão para corte. Reprodução. Alimentação e manejo do gado de corte. Instalações. Melhoramento genético. Planejamento.

DISCIPLINA: <b>TECNOLOGIA E INSPEÇÃO DO LEITE E DERIVADOS</b>	SEMESTRE: 8º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 6 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 90 horas
---	---

EMENTA: Características físicas de construção e dos equipamentos dos estabelecimentos do leite e derivados. Obtenção higiênica do leite. Classificação dos tipos de leite. Composição físico-química e microbiológica do leite e derivados com respectivos padrões regulamentares. Processamento tecnológico nos produtos lácteos. Normas e critérios de inspeção dos estabelecimento e produtos lácteos. Verificação de fraudes. Aplicação do sistema de análise de perigos e pontos críticos de controle. Atuação da vigilância sanitária na inspeção de consumo.

DISCIPLINA: <b>TECNOLOGIA E INSPEÇÃO DA CARNE E DERIVADOS</b>	SEMESTRE: 8º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 6 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 90 horas
---	---

EMENTA: Características físicas de construção e dos equipamentos dos estabelecimentos de abate e processamento. Avaliação sensorial, microbiológica e físico-química da carne e derivados. Técnicas de inspeção *ante* e *post-mortem*. Industrialização da carne, subprodutos comestíveis e derivados. Normas e critérios de inspeção dos estabelecimentos e produtos cárneos. Aplicação do sistema de análise de perigos e pontos críticos de controle. Tipificação de carcaças. Cortes de carne. Noções de tecnologia e inspeção de carne e aves e de ovos.

DISCIPLINA: <b>MELHORAMENTO ANIMAL</b>	SEMESTRE: 8º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas
--	---

EMENTA: Ação gênica. Introdução à herança quantitativa. Herdabilidade. Repetibilidade. Sistemas de acasalamento. Exogamia. Parentesco. Consanguinidade. Métodos de Melhoramento. Métodos de melhoramento genético das espécies animais de interesse econômico.

DISCIPLINA: <b>DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO MÉDICO VETERINÁRIA</b>	SEMESTRE: 8º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
--	---

EMENTA: Bases filosóficas da moral e ética profissional. Deontologia e diceologia. Código de ética. Legislação profissional. Organização da categoria profissional.

#### **EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURRÍCULO DE MEDICINA VETERINÁRIA, MINISTRADAS NO 9º SEMESTRE**

DISCIPLINA: <b>OBSTETRÍCIA</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 horas
--------------------------------	---

EMENTA: Biologia e fisiologia da prenhez normal. Patologias da prenhez, do puerpério e do recém nascido. Parto normal e patológico.

DISCIPLINA: <b>BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
--	---

EMENTA: Sincronização do estro. Inseminação Artificial. Transferência de embriões. Micromanipulação de embriões.

DISCIPLINA: <b>PLANEJAMENTO AGROPECUÁRIO</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas
--	---

EMENTA: Conhecimento da política agrária. Conceitos e objetivos do planejamento. Dimensionamento. Programação agrícola e estrutura operacional. Planejamento relativo as especialidades agropecuárias. Introdução à administração rural. Assuntos, fatores e instrumentos administrativos. Tomada de decisão. Função e custo de produção. Fatores de produção, planejamento e avaliação de bens. Financiamento, contabilidade e comercialização.

DISCIPLINA: <b>ADMINISTRAÇÃO DO AGRONEGÓCIO</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---	---

EMENTA: O agronegócio no Brasil, no mundo e sua participação no PIB. Maiores empresas nacionais e multinacionais instaladas no Brasil. Estudo das cadeias produtivas de interesse veterinário. Estudo de "clusters" já analisados no Brasil.

DISCIPLINA: <b>FORRAGICULTURA</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas
-----------------------------------	---

EMENTA: Histórico, evolução e ecologia das pastagens. Principais espécies de plantas forrageiras e suas características morfofisiológicas. Formação, adubação e fatores de produção de plantas forrageiras. Utilização e manejo de pastagens nativas e cultivadas. Reformas e recuperação de pastagens. Integração de pastagens em sistema de rotação. Conservação de pastagens e tratamento de forragens.

DISCIPLINA: <b>EXTENSÃO AGROPECUÁRIA</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas
--	---

EMENTA: Fundamentos da extensão agropecuária. Comunicação e metodologia da difusão de inovações tecnológicas no setor agropecuário. Desenvolvimento de comunidades.

DISCIPLINA: <b>ORNITOPATOLOGIA</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas
------------------------------------	---

EMENTA: Princípios de prevenção de doenças avícolas. Enfermidades de aves causadas por bactérias, vírus, fungos, protozoários e endo e ectoparasitos. Deficiências nutricionais. Patologia da incubação. Imunoprofilaxia em avicultura.

DISCIPLINA: <b>EQUIDEOCULTURA</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas
-----------------------------------	---

EMENTA: Classificação econômica dos equídeos. Hipologia. Tipos econômicos segundo sua utilização. Raças de equídeos. Produção de equídeos. Manejo reprodutivo e alimentar. Instalações. Planejamento racional e doma.

**DISCIPLINAS COMPLEMENTARES OPTATIVAS**

<b>DISCIPLINA: ANÁLISE DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas
--	---

EMENTA: Métodos de análises de alimentos. Análise física, química (centesimal, sistemas detergentes, técnicas *in vitro*) e biológicos (digestibilidade, balanço nutricional) de alimentos utilizados para ruminantes e não ruminantes.

<b>DISCIPLINA: ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO ANIMAL</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas
---	---

EMENTA: Classificação e características dos alimentos para ruminantes e não ruminantes. Manejo alimentar. Exigências nutricionais e formulações de rações balanceadas para ruminantes e não ruminantes.

<b>02 -DISCIPLINA: CAPRINOCULTURA LEITEIRA</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
--	---

EMENTA: Exploração de leite de cabra no Brasil e no mundo. Principais raças e tipos étnicos com aptidão leiteira. Instalações para caprinos leiteiros. Melhoramento genético. Manejo nutricional de cabras leiteiras. Subprodutos do leite de cabra. Planejamento de empreendimentos ligados a caprinocultura leiteira. Cadeia produtiva.

<b>PRODUÇÃO DE BOVINOS DE LEITE</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	30	1.1.0	Bovinocultura de Leite
EMENTA: Exploração de leite no Brasil e no mundo. Principais raças de aptidão leiteira e mistas. Manejo nutricional e sanitário de bovinos leiteiros. Seleção e melhoramento genético. Planejamento de empreendimentos ligados a bovinocultura leiteira.			

<b>PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	30	1.1.0	Bovinocultura de Corte
EMENTA: Exploração de bovinos de corte no Brasil e no mundo. Principais raças. Com aptidão para corte. Manejo nutricional e sanitário. Seleção e melhoramento genético. Planejamento de empreendimentos ligados a bovinocultura de corte.			

<b>CARCINOCULTURA</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	30	1.1.0	Zootecnia Geral
EMENTA: Cultivo de camarões marinhos e continentais: principais espécies cultivadas. Instalações. Manejo na engorda, reprodução e larvicultura. Enfermidades mais frequentes			

<b>CUNICULTURA</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	30	1.1.0	Nutrição de Animais não Ruminantes
EMENTA: Exploração de coelhos no Brasil e no mundo. Princípios básicos sobre a criação. Principais raças. Instalações, manejo nutricional e sanitário. Seleção e melhoramento genético. Planejamento de empreendimentos ligados a cunicultura.			

<b>CRIAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	30	1.1.0	Zootecnia Geral

EMENTA: A criação de animais silvestres no Brasil. Biologia das espécies mais exploradas: cutia, paca, capivara, cateto, ema. Manejo reprodutivo e alimentar de animais silvestres. Cuidados sanitário. Legislação sobre a criação de animais silvestres. Planejamento do empreendimento na pecuária alternativa.

<b>PRODUÇÃO DE OVINOS</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	30	1.1.0	Ovino-Caprinocultura
EMENTA: Exploração de ovinos: raças nativas e exóticas. Melhoramento animal. Alimentação. Reprodução. Sanidade e instalações. Cadeia produtiva.			

<b>PRODUÇÃO DE SUINOS</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	30	1.1.0	Suinocultura
EMENTA: Exploração racional de suínos: principais raças e melhoramento genético. Sistemas de criação. Reprodução, manejo e alimentação de suínos. Biossegurança em suinocultura. Instalações e equipamentos de suinocultura			

<b>PRODUÇÃO DE EQUÍDEOS</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	30	1.1.0	Equideocultura
EMENTA: Classificação econômica dos equídeos. Hipologia. Principais raças. Manejo reprodutivo e alimentar. Instalações. Sanidade. Planejamento racional e doma.			

<b>PRODUÇÃO DE AVES</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	30	1.1.0	Avicultura
EMENTA: Panorama da avicultura. Instalações de uma granja. Nutrição e alimentação de aves. Produção de frangos de corte, ovos comerciais e pintos de um dia. Construções e equipamentos. Biossegurança em avicultura.			

<b>BIOCLIMATOLOGIA ANIMAL</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	45	2.1.0	Zootecnia Geral
EMENTA: Ação do ambiente sobre os animais. Interação entre os animais e o meio. Classificação dos animais. Caracteres exteriores favoráveis e desfavoráveis à ambientação nos trópicos. Processos de dissipação de calor. Meadas de tolerância de calor. Mecanismos de termorregulação. Características dos animais associadas à termorregulação e ao desempenho em ambientes específicos. Processo de ambientação.			

<b>CRÉDITO AGROPECUÁRIO</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	30	2.0.0	Informática Agropecuária Economia para Ciências Agrárias
EMENTA: Estudo do mercado e do crédito agrícola. Condições, formalização e garantia de crédito. Crédito de: custeio, investimento e comercialização. Seguros e contratos. Programas especiais de crédito.			

<b>LEGISLAÇÃO AGRÍCOLA</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	30	2.0.0	Sociologia para Ciências Agrárias II
EMENTA: Noções sobre direito de propriedade, direito agrário, propriedade territorial rural, desapropriação e legislação de posse. Contratos agrários. Módulo rural.			

<b>ADMINISTRAÇÃO DE COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	30	1.1.0	Economia para Ciências Agrárias Informática Agropecuária

EMENTA: Cooperativismo e associativismo: histórico, conceito, doutrina e legislação. Administração, contabilidade, direção e controle de cooperativas.

#### LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	45	2.1.0	Ecologia e Manejo Ambiental

EMENTA: A legislação ambiental no Brasil.

#### MANEJO E SANIDADE DE ANIMAIS DE BIOTÉRIO

CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	30	1.1.0	Patologia Especial e Diagnóstico <i>Post-mortem</i> Terapêutica Veterinária

EMENTA: Instalações, nutrição, manejo reprodutivo e sanitário das criações de animais de laboratório.

#### TECNOLOGIA E CONTROLE DOS PRODUTOS FARMACÊUTICOS VETERINÁRIOS

CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	45	1.2.0	Terapêutica Veterinária

EMENTA: Tecnologia e controle de qualidade de medicamentos de uso interno e externo. Legislação sobre produtos farmacêuticos veterinários.

#### CONTROLE MICROBIOLÓGICO DE ALIMENTOS

CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	30	1.1.0	Microbiologia Veterinária I Microbiologia Veterinária II Método Científico e Experimentação

EMENTA: Análise de rotina no laboratório microbiológico de alimentos. Estudo dos microrganismos de importância higiênico-sanitária em alimentos. Pesquisas de microrganismos emergentes. Enfermidades transmitidas através de alimentos.

#### CONTROLE FÍSICO-QUÍMICO DE ALIMENTOS

CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	30	1.1.0	Bioquímica Básica

EMENTA: Análise de deterioração. Composição centesimal. Características para consumo. Análise dos aditivos dos alimentos. Avaliação sensorial de alimentos.

#### TECNOLOGIA E INSPEÇÃO DE AVES, OVOS E DERIVADOS

CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	30	1.1.0	Doenças Infecciosas dos Animais domésticos Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos

EMENTA: Instalações e equipamentos de abatedouros avícolas. Obtenção higiênico sanitária de ovos. Tecnologia de produtos e subprodutos derivados de aves e ovos. Aproveitamento condicional. Análise de perigos e pontos críticos de controle. Inspeção de carne de aves e ovos. Análises microbiológica, físico-química e sensorial da carne de aves e derivados. Análises microbiológica, físico-química e sensorial de ovos e derivados.

#### HOMEOPATIA VETERINÁRIA

CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	30	1.1.0	Terapêutica Veterinária

EMENTA: Correspondência homeopática. Lei dos semelhantes. Energia física. Matérias primas. Dinamizações e diluições. Noções de repertorização.

#### ACUPUNTURA VETERINÁRIA

CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	30	1.1.0	Terapêutica Veterinária

EMENTA: Princípios de base da medicina oriental. Instrumental em acupuntura. Encefalinas e endorfinas. Aplicabilidade e indicações das técnicas no controle de afecções dos animais.

<b>FITOTERAPIA APLICADA À MEDICINA VETERINÁRIA</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	30	1.1.0	Terapêutica Veterinária
EMENTA: Principais constituintes ativos das plantas. Flora medicinal. Formulações à base de plantas. Aplicabilidade dos fitoterápicos na terapêutica animal.			

<b>COMPORTEAMENTO ANIMAL</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	30	1.1.0	Fisiologia Veterinária Zootecnia Geral
EMENTA: Bases neurofisiológicas e desenvolvimento do comportamento. Comportamentos básicos de: ingestão, termorregulação, comunicação, sexual, social e emocional. Padrões comportamentais das espécies. Anomalias do comportamento.			

<b>TOXICOLOGIA VETERINÁRIA</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	45	2.1.0	Terapêutica Veterinária
EMENTA: Princípios de toxicologia. Abordagem terapêutica nas intoxicações causadas por plantas, animais peçonhentos, pesticidas e rodenticidas. Aspectos botânicos, distribuição geográfica e princípio tóxico das principais plantas causadoras de intoxicação em animais.			

<b>TECNOLOGIA E INSPEÇÃO DE MEL E DERIVADOS</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	30	1.1.0	Apicultura
EMENTA: Instalações e equipamentos de mel e derivados. Obtenção higiênico-sanitária de mel. Tecnologia de produtos e subprodutos de mel e derivados. Inspeção de mel e derivados. Aproveitamento condicional do mel e derivados. Avaliação sensorial, microbiológica e físico-química do mel e derivados. Sistema de análise de perigos e pontos críticos de controle.			

<b>CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	30	1.1.0	Terapêutica Veterinária Patologia Especial e Diagnóstico <i>Post-mortem</i> Patologia Clínica Veterinária Semiologia Veterinária
EMENTA: Técnicas de contenção e anestesia de animais silvestres. Principais afecções dos animais silvestres: sinais clínicos, diagnóstico, prognóstico e medidas terapêuticas.			

<b>CLÍNICA MÉDICA DE SUINOS</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	45	1.2.0	Terapêutica Veterinária Patologia Especial e Diagnóstico <i>Post-mortem</i> Patologia Clínica Veterinária Semiologia Veterinária
EMENTA: Afecções de: pele e anexos, olhos, ouvidos, aparelho respiratório, digestivo, circulatório, genitourinário, sistema nervoso, músculo esquelético, sangue e órgãos hematopoéticos de suínos.			

<b>HISTOPATOLOGIA VETERINÁRIA</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	45	1.2.0	Patologia Especial e Diagnóstico <i>Post-mortem</i>
EMENTA: Colheita de material para exame histopatológico. Processamento laboratorial. Aspectos microscópicos, histoquímicos e diagnóstico diferencial das principais afecções dos animais domésticos. Laudo histopatológico.			

<b>DIAGNÓSTICO ANATOMOPATOLÓGICO</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	45	1.2.0	Patologia Especial e Diagnóstico <i>Post-mortem</i>

EMENTA: Análise e interpretação dos processos mórbidos dos sistemas orgânicos. Exame anatomopatológico e elaboração de laudos.

<b>ZOONOSES</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	45	2.1.0	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos
EMENTA: Conceituação. Classificação. Importância sócio-econômica e sanitária. Aspectos ocupacionais. Notificação, profilaxia e controle das principais zoonoses, com enfoque às emergentes.			

<b>BEM ESTAR ANIMAL</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	30	1.1.0	-
EMENTA: O animal no contexto da legislação ambiental brasileira. A ética na experimentação animal. O bem estar animal e a atividade pecuária.			

<b>ENFERMIDADES DE RUMINANTES DOMÉSTICOS NEONATOS E JOVENS</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	30	1.1.0	Clínica Médica dos Animais Domésticos Ruminantes
EMENTA: Abordagem clínica, epidemiologia, diagnóstico, prognóstico, tratamento e profilaxia das afecções de ruminantes neonatos e jovens de interesse pecuário.			

<b>DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS DE INTERESSE NA REPRODUÇÃO</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	30	1.1.0	Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea Fisiopatologia da Reprodução do Macho
EMENTA: Brucelose, tuberculose, campilobacteriose, tricomonose, leptospirose, IBR/BVD: aspectos clínicos e controle.			

<b>DOENÇAS METABÓLICAS E CARENIAIS DE RUMINANTES DOMÉSTICOS</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	45	2.1.0	Clínica Médica de Animais Domésticos Ruminantes
EMENTA: Abordagem clínica, epidemiologia, diagnóstico, tratamento e profilaxia dos distúrbios metabólicos e carenciais dos ruminantes domésticos.			

<b>ENFERMIDADES DOS EQUÍDEOS</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	45	2.1.0	Clínica Médica de Equídeos
EMENTA: Enfermidades dos sistemas. Enfermidades infecciosas e metabólicas.			

<b>ENFERMIDADES DE OVINOS E CAPRINOS</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	45	2.1.0	Clínica Médica de Animais Domésticos Ruminantes
EMENTA: Enfermidades dos sistemas. Enfermidades infecciosas e metabólicas.			

<b>BIOQUÍMICA CLÍNICA</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	45	2.1.0	Patologia Clínica Veterinária
EMENTA: Bioquímica clínica das substâncias orgânicas e inorgânicas. Interpretação clínica das alterações sorológicas. Enzimas: usos clínicos e interpretação de resultados.			

<b>CLÍNICA DAS INTOXICAÇÕES ANIMAIS</b>			
CÓDIGO	C.H	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO(S)
	45	2.1.0	Terapêutica Veterinária Semiologia Veterinária Patologia Clínica Veterinária Patologia Especial e Diagnóstico <i>Post-mortem</i>



**EMENTA:** Epidemiologia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e profilaxia das intoxicações de interesse veterinário causadas por plantas tóxicas, acidentes ofídicos e produtos químicos.

*Bibliografia das disciplinas*

**DISCIPLINA: ECOLOGIA E MANEJO AMBIENTAL**

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

GLIESSMAN, S.H. Agroecologia Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável, 2 ed Porto Alegre. Editora Universidade/ UFRGS.2001.639p.

ODUM, E. P. ECOLOGIA, Guanabara, Rio de Janeiro, 1988, 434p.

MAFRA, R.C. AGROECOSSISTEMAS TROPICAIS, ABEAS, Brasília, 1992, 87p.

PRIMAVESI, A. Agroecologia. Ecosfera, tecnosfera e Agricultura. Ed. Nobel, 1996.

MAFRA, R.C. AGROECOSSISTEMAS TROPICAIS, ABEAS, Brasília, 1992, 87p.

PRIMAVESI, A. Agroecologia. Ecosfera, tecnosfera e Agricultura. Ed. Nobel, 1996.

**COMPLEMENTAR:**

DAJOZ, R. Ecologia geral. São Paulo: Vozes, 2005

FERRI, M.G. Vegetação Brasileira. Editora Itatiaia Ltda. e Editora da Universidade de São Paulo.

ODUM, E. P. Fundamentos de ecologia. 4ª ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1988. 927p.

PHILLIPSON, J. Ecologia básica. 2ªed. São Paulo: Nacional, 1977. 93p.

**Periódicos :**

Revista Ciência Hoje

Agricultura sustentável

Revista Brasileira de Ecologia

Pesquisa Agropecuária Brasileira

Ecology

**ELEMENTOS DE QUÍMICA ORGÂNICA**

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

ALLINGER, N. L. et al Química Orgânica, Editora Guanabara Dois, Rio de Janeiro.

AMARAL, L. Química Orgânica, Editora Moderna, São Paulo.

CAMPOS, M. Marcelo et al. Fundamentos de Química Orgânica. São Paulo. Editora Edgard Blucher Ltda.

MORRISON, R. and BOYD, R. N. Organic Chemistry, 6th. ed., McGraw-Hill, New York, 1993

**COMPLEMENTAR:**

SOLOMONS, T.W. Química Orgânica. Rio de Janeiro, LTC

VOGEL, A.. Análise Orgânica Qualitativa, volumes 1 ,2 e 3, Editora Ao Livro Técnico S. A, Rio de Janeiro

ALENCAASTRO, R.B. e MANO, E.B. Nomenclatura de composto orgânico. Rio de Janeiro/Guanabara Dois

**ANATOMIA DESCRITIVA ANIMAL**

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

EDE, D. A.; Anatomia de las aves. Zaragoza, Acríbia, 1965.

EVANS, H. E. & CHRISTENSEN, G. C.; Miller's Anatomy of the dog, 2ª ed.; V. B. Saunders, Philadelphia, 1979

EVANS, H. E. & de LA HUNTA, A.; Disecccion del perro de miller. Interamericana, México, 1972.

FRANDSON, R. D.; Anatomia dos animais domésticos, 2ª ed. Guanabara, Rio de Janeiro, 1979.

GETTY, R.; Anatomia dos animais domésticos, Interamericana, Rio de Janeiro, 1981.

POPESKO, P.; Atlas of topographical anatomy of the domestic animals, 2ª ed., W. B. Saunders, Philadelphia, 1977.

SCHWARZE, E. & SCHOODER, L.; Compêndio de anatomia veterinária, Zaragoza, Acríbia, 1970.

SISSON, S. & GROSSMAN, J. D.; Anatomia de los animales domésticos, 4ª ed., Barcelona, Salvat, 1963.

**COMPLEMENTAR:**

BRUNI, A. C. & ZIMMERL, U.; Anatomia degli animali domestici, Milano, Francesco Valard, 1974.

DANGELO, J. G. & FATTINI, C. A.; Anatomia humana sistêmica e segmentar, 2ª ed., Livraria Atheneu, Rio de Janeiro, 1987.

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G.; Tratado de anatomia veterinária, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1990.  
 GODINHO, H. P.; CARDOSO, F. M.; NASCIMENTO, J. F.; Anatomia dos ruminantes domésticos; I. C. B.; UFMG.; Belo Horizonte, 1981.  
 INTERNACIONAL COMMITTEE ON VETERINARY GROSS ANATOMICAL NOMENCLATURE.; Nomina Anatômica Veterinária, 3ª ed., Ithaca, 1983.  
 ROMER, A. S.; PARSONS, T. A.; Anatomia comparada dos vertebrados, 5ª ed., Atheneu, São Paulo, 1985

## **BIOLOGIA CELULAR APLICADA A MEDICINA VETERINÁRIA**

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA:**

Carvalho, H.F. & Recco-Pimentel, S.M. A Célula 2001. Edit. Manole, S.P., 287 pp., 2001.

DE ROBERTIS, E. D. P. & DE ROBERTIS JUNIOR., E. M. F. Bases da biologia celular e molecular. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 307p.

Alberts, B., Bray, D., Johnson, A. Lewis, J., Raff, M., Roberts, K. & Walter, P. Essential Cell Biology. An Introduction to the Molecular Biology of the Cell. Garland Publishing Inc., New York & London, 1997 ou Biologia Molecular da Célula, Edit. Artes Médicas, Porto Alegre, 1999.

#### **COMPLEMENTAR:**

CURTIS, H. Biologia. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1977. Rio de Janeiro.

Alberts, B., Bray, D., Lewis, J., Raff, M., Roberts, K. & Watson, J.D. Molecular Biology of the cell. Garland Publishing Inc., New York & London, 2002

### **BIOESTATÍSTICA**

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA:**

BERQUÓ, E. S.; SOUZA, J. M. P. & GOTLIEE, S. L. D. Bioestatística. São Paulo: E.P.U.,

HILL, A.B. Principios de estatística médica. Buenos Aires: El Ateneo, SOUNIS, E. Bioestatística. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil.

#### **COMPLEMENTAR:**

VARGAS, F. C. Estatística medica y de salud pública. Venezuela: Universidade de Los Angeles-Marida,

VIEIRA, S. Introdução à bioestatística. Rio de janeiro: Campus

## **ECONOMIA PARA CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA:**

BILAS, Richard A. Teoria Microeconômica. Forense Univ. RJ (Ref BC 338a 425p)

CASTRO, A. Lessa F. - Introdução à Economia. RJ. Forense Universitário. (Ref BC 330c355i)

GARÓFALO, G. L. e CARVALHO, L. C. P - Análise Microeconômica. SP Atlas editoras. Vol. 1.

HOLANDA, Antonio Nilson. C. Introdução a Economia. Editora Atlas. SP. (Ref. BC 330h722i).

#### **COMPLEMENTAR:**

LEFTVICH, R. H. O Sistema de Preço e Alocação dos Recursos. Editora Livrada Pioneira. SP. 6ª ed. 1983.

JONHSTON, Jonh - Métodos Econométricos - SP. Atlas.

LIPSEY, R. G. e ARCAIBALDE, G. C. - Tratamento Matemático da Economia. RJ. Zohar (Ref. BC 330h 722i)

ROSSETTI, José Paschoal. Introdução a Economia. Editora Atlas. (Ref. BC 510a 510a 673t)

SAMUELSON, Paul A. - Introdução á Análise Econômica. Editora AGIR. RJ. 7ª ed. (Ref BC 330r 147e)

## **INFORMÁTICA AGROPECUÁRIA**

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA:**

ANTUNES, Luciano Médici - A Informática na Agropecuária. Livraria e ed. Agropecuária.

**COMPLEMENTAR:**

Revistas periódicas: InfoExame, PC - Expert, Revista do CD-ROM.  
Suplementos de jornais: Folha de São Paulo, O Estadão, Jornal do Brasil.

**MÉTODO CIENTÍFICO E EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

SAMPAIO, I. B. M. Estatística Aplicada à experimentação animal. 1. ed. Belo Horizonte: Fundação de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia, 1998. 221p

BARDIN, D. Planejamento e análise estatística de experimentos agrônômicos. Piracicaba, 1994. 135p. (apostila).

CARPINETTI, L.C.R. Planejamento de experimentos. São Carlos: EESC-USP, 1996. 17P.

GOMES, F. P. Curso de Estatística Experimental. 13. ed. Piracicaba: Livraria Nobel, 1990. 467p.

**COMPLEMENTAR:**

HOFFMAN, R. Estatística Experimental. São Paulo. Editora Atlas, 1989. 179p.

KRONKA, S. N.; BANZATO, D. A. Experimentação Agrícola. 3. ed. Jaboticabal: UNESP, 1995. 247P.

NOGUEIRA, M. C. S. Estatística Experimental aplicada à experimentação. Piracicaba: ESALQ-USP, 1997. 247P.

**HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA ANIMAL****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

BANKS, WILLIAM. J. - Histologia Veterinária Aplicada, 2. ed., Manole, 1991.

BLOOM, W., FAWCETT, Don W. - Tratado de Histologia, 10. ed., Interamericana, 1977.

CORMACK, D. H. - Histologia - HAM, 9. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

DI FIORI, M. S. H. , MANCINI, R. E. & ROBERTS, E. D. P. - Atlas de Histologia, 7. ed., Guanabara Koogan, 2000.

JUNQUEIRA, L. C. U. & CARNEIRO, J. - Histologia Básica, 9. ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.

MOORE, K. L. - Embriologia Básica, 3. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

**COMPLEMENTAR:**

COSTA FILHO, A. Perguntas e Respostas: Histologia e Embriologia, Teresina: Gráfica do Povo, 1999.

DELLMANN, H. D., BROWN, E. M. - Histologia Veterinária, Guanabara Koogan, 1982.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Tratado de Histologia em Cores, 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

MELLO, R. A. - Embriologia Comparada e Humana, São Paulo: Atheneu Editora, 1989.

MOORE, K. L., PERSUAD, T. V. N. - Embriologia Clínica, 5. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

**SOCIOLOGIA PARA CIÊNCIAS AGRÁRIAS I****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

ABRAMOVAY, Ricardo Paradigmas do Capitalismo Agrário em Questão. S. Paulo, HUCITEC, 1992.

FONSÊCA, Graziani Gervásio et NÓBREGA, Fábio Coelho Gomes Situação da Agropecuária Piauiense e de suas Populações no Contexto da Seca de 1993. IN. Variabilidade Climática e Planejamento da Ação Governamental no Nordeste Semi-Árido Avaliação da Seca de 1993. Brasília/Teresina, IICA/SEPLAN-PR/UFPI, 1993.

FONSECA, Grasiani Gervásio Fonseca et MATALLO, Heitor Jr A Educação e o Desenvolvimento, Auto sustentado. IN Educação de Desenvolvimento Municipal. UNICEF/CENPEC/MEC, São Paulo, 1992, 94 pp.

FONSECA, Grasiani Gervásio Fonseca Desenvolvimento Municipal Auto Sustentável (uma proposta indicativa para os municípios do Piauí). Teresina, SEPLAN-PI/I CA/SEPLAN-PR, FEVEREIRO DE 1995.

FONSÊCA, Grasiani Gervásio Fonseca Perspectiva as Agricultura Piauiense: Considerações sobre o Futuro da Pequena Produção Familiar. IN Anais do Seminário Políticas governamentais e seus efeitos sobre a Estrutura Agrária do Piauí CEPAC, Teresina, 1993. pág 95 a 106. FONSÊCA, Grasiani Gervásio Fonseca - O que é Camponês? (Aportes Teóricos). Teresina, FUFPI/CNPq/BIRD, 1984.

FONSÊCA, Grasiani Gervásio Fonseca - O que é Camponês? (Aportes Teóricos). Teresina, FUFPI/CNPq/BIRD, 1984.

FONSÊCA, Grasiani Gervásio Fonseca - As abordagens Teóricas sobre a intervenção do Estado na economia. IN: Cadernos de Pesquisa, No 05, Série Ciências Sociais I, Teresina, FUFPI/PROPPG, Fev. - 1986. pp. 03-22.

FONSÊCA, Grasiani Gervásio Fonseca - "Um laço do diabo? (Estudo sobre o Crédito Rural) IN: Revista QUID, Teresina, FUFPI/CCN, Ano 05, Nº 01, Dez - 84, pp. 231-254.

FONSÊCA, Maria Tereza Louza - A Extensão Rural no Brasil: um projeto educativo para a Capital. S. Paulo, Edições Loyola, 1985.

F. CEPRO - A Estrutura Agrária e o Desenvolvimento Econômico-Social do Piauí - Vol. I. Teresina. F. CEPRO, 1983.

**COMPLEMENTAR:**

ANDRADE, Manoel Correia A terra e o homem no Nordeste. S. Paulo, Ed. Brasiliense, 1973.

BANDEIRA, William Jorge Disponibilidade de terras no Piauí: alguns aspectos de sua rigidez estrutural. Teresina, CEPRO, 1979.

BRANDÃO LOPES, Juarez Rubens Do Latifúndio à Empresa. Petrópolis, Ed. Vozes, 1981. FERNANDES, Rubem C. Privado, porém Público. (O terceiro setor na América Latina). Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1994.

**BIOQUÍMICA BÁSICA**

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

CAMPBELL, M. K. Bioquímica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CHAMPE, P. C., HARVEY, R. A. Bioquímica Ilustrada. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

NELSON, D. L., COX, M. M. Leninger princípios de Bioquímica. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2002.

MARZZOCO, A., TORRES, B. B. Bioquímica Básica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

BERG, J.M., TYMOCZKO, J. L., STRYER, L. Bioquímica. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

**COMPLEMENTAR:**

CISTERNAS, J. R., VARGA, J., MONTE, O. Fundamentos de Bioquímica Experimental. São Paulo: Atheneu, 1997.

VIEIRA, E. C., FIQUEIREDO, E. A., ALVAREZ-LEITE, J. I., GOMEZ, M. V. Química Fisiológica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1995.

VIEIRA, E. C., GAZZINELLI, G., MARES-GUIA, M. Bioquímica Celular e Biologia Molecular. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1999.

VOET, D., VOET, J. G. e PRATT, C. W. Fundamento de Bioquímica. Porto Alegre: Artemed, 2000.

BACILA, M. Bioquímica Veterinária. 2. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

**ANATOMIA DESCRITIVA ANIMAL II**

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

LIVROS, TEXTOS E ATLAS:

ASHDOWN, R.R.; DONE, S. Atlas colorido de anatomia veterinária - Os Ruminantes. São Paulo, Manole, 1987.

ASHDOWN, R.R.; DONE, S. Atlas colorido de anatomia veterinária - Os Cavalos. São Paulo, Manole, 1989.

BOYD, J.S. Atlas colorido de anatomia clínica do cão e do gato. São Paulo, Manole, 1993.

BRUNI, A.C.; ZIMMERL, U. Anatomia degli Animali Domestici. Milano, Francesco Valard, 1974.

DARCE, R.D.; FLECHTMANN, C.H.W. Introdução a anatomia e fisiologia animal. São Paulo, Nobel, 1980.

DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WENSING, C.J.G. Tratado de Anatomia Veterinária. Rio de Janeiro, Guanabara - Koogan, 1997.

EVANS, H.E.; LAHUNTA, A. Guia para dissecação do cão. 3a ed. Rio de Janeiro, Guanabara. Koogan, 1994.

FRANDSON, R.D. Anatomia e fisiologia dos animais domésticos. 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara - Koogan, 1979.

GETTY, R. Anatomia dos Animais Domésticos. 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara, v.1. 1986

\_\_\_\_\_. Anatomia dos Animais Domésticos. 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara, v.2. 1986

MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional. São Paulo, Atheneu, 1980.

NICKEL, R.; SCHUMMER, A.; SEIFERLE, E.; SACK, W.C. The Visceras of the Domestic Mammals. Berlim, Paul Parey, 1979.

NICKEL, R.; SCHUMMER, A.; SEIFERLE, E.; SACK, W.C. The Nervous System, the Endocrine Glands, and the Sensory Organs of the Domestic Mammals. Berlim, Paul Parey, 1984.

POPEŠKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. São Paulo, Manole, 1997.

SCHWARZE, E.; SCHROODER, L. Compêndio de Anatomia Veterinária. Zaragoza, Acríbia, 1972.

**COMPLEMENTAR:**

BANKS, W.J. Histologia veterinária aplicada.

2ª ed. São Paulo, Manole, 1992. BOYD J.S., Anatomia clínica: perguntas e respostas ilustradas de Medicina Veterinária; 1ª ed. São Paulo, 1997.

CHRISMAN, C.L. Neurologia dos Pequenos Animais. 1ªed., São Paulo, Roca, 1985.

EDE, D.A. Anatomia de las Aves. Zaragoza Acríbia.

GOLDBERG, S. Descomplicando a anatomia clínica. Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.

HILDEBRANDO, M. Análise da estrutura dos vertebrados. São Paulo, 1995.

HOFFMAN, G.; VOLKER, H. Anatomia y Fisiologia de Las Aves Domésticas. Zaragoza, Acríbia.  
 INTERNATIONAL COMMITTEE ON VETERINARY GROSS ANATOMICAL NOMENCLATURE. INTERNATIONAL  
 COMMITTEE ON VETERINARY HISTOLOGICAL NOMENCLATURE. INTERNATIONAL COMMITTEE ON  
 VETERINARY EMBRIOLOGICAL NOMENCLATURE. Nomina anatomica veterinaria, 4 ed. Nomina histologica, 2  
 ed. and Nomina embriologica veterinaria, 1 ed. Ithaca, Word Association on Veterinary Anatomists, 1994.  
 ROMER, A.S.; PARSONS, T.S. Anatomia comparada dos vertebrados. São Paulo, Atheneu, 1985.  
 SCHALLER, O. Nomenclatura anatomica veterinária ilustrada. Zaragoza, Acríbia, 1996.

**PERIÓDICOS:**

Acta Anatômica  
 American journal anatomy  
 Anatomy Record  
 Arquivos de Anatomia e Antropologia  
 Brazilian Journal of Morphological Sciences  
 Brazilian Journal of Veterinary Research  
 Journal Morphological  
 Journal of Anatomy  
 Bioscience  
 Veterinária Notícias

**BIOFÍSICA PARA VETERINÁRIA  
 BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

MURRAY, R.K. Harper : Bioquímica. 6.ed. São Paulo: Atheneu , 1990.

**COMPLEMENTAR:**

NEUHAUS, O. Bioquímica Humana. 10.ed. Buenos Aires: Panamericana, 1984.  
 SMITH, E. L. et al. Bioquímica: Mamíferos. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.  
 RAW, I. et al. Bioquímica Fundamentos para as Ciências Biomédicas. São Paulo: Mc  
 Graw-Hill do Brasil, 1981, vol.1 e vol. 2.  
 KARLSON, P. et al. Patobioquímica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.  
 BURTON, B. T. Nutrição Humana. São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 1979.  
 SMITH, E. L. et al. Bioquímica: aspectos gerais 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.  
 LIMA, A. O. Métodos de laboratório aplicados à Clínica. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.

**ZOOTECNIA GERAL  
 BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

CRISTO, N.; CARVALHO, L.O.M. Criação de Búfalos: Alimentação, Manejo, Melhoramento e Instalações. Brasília,  
 EMBRAPA/SPI, 1993. 403p.  
 ARCO. Manual Técnico. Bagé, Associação Brasileira de Criadores de Ovinos. 1989. 88p.  
 DOMINGUES, O. Introdução à Zootecnia. Rio de Janeiro, MA/SIA. 392p.  
 DOMINGUES, O. Elementos de Zootecnia Tropical. São Paulo, Nobel, 143p.  
 CAMARGO, M.X.de; CHIEFFI, A. Ezoognósia. São Paulo, Instituto de Zootecnia. 320p.  
 DEGASPERI, S.A.R.; PIEKARSKI, P.R.B. Bovinocultura Leiteira: Planejamento, Manejo e Instalações. Curitiba,  
 Livraria do Chain, 429p.

**COMPLEMENTAR:**

BATTISTON, W. C. Gado Leiteiro: Manejo, Alimentação e Tratamento. Campinas, SP. Instituto Campineiro de  
 Ensino Agrícola, 404p.  
 HFISER JÚNIOR, C.B. Sementes para a civilização. São Paulo, Nacional, 253p..  
 JARDIM, V.R. Curso de Bovinocultura. Campinas, Instituto Carapineiro de Ensino Agrícola. 525p

**SOCIOLOGIA PARA CIÊNCIAS AGRÁRIAS II**

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

ABRAMOVAY, Ricardo Paradigmas do Capitalismo Agrário em Questão. S. Paulo, HUCITEC, 1992.  
 FONSÊCA, Graziani Gervásio et NÓBREGA, Fábio Coelho Gomes Situação da Agropecuária Piauiense e de  
 suas Populações no Contexto da Seca de 1993. IN. Variabilidade Climática e Planejamento da Ação  
 Governamental no Nordeste Semi-Árido Avaliação da Seca de 1993. Brasília/Teresina, IICA/SEPLAN-PR/UFPI,  
 1993.  
 FONSECA, Grasiani Gervásio Fonseca et MATALLO, Heitor Jr A Educação e o Desenvolvimento, Auto  
 sustentado. IN Educação de Desenvolvimento Municipal. UNICEF/CENPEC/MEC, São Paulo, 1992, 94 pp.

FONSECA, Grasiani Gervásio Fonseca Desenvolvimento Municipal Auto Sustentável (uma proposta indicativa para os municípios do Piauí). Teresina, SEPLAN-PI/ CA/SEPLAN-PR, FEVEREIRO DE 1995.

FONSÊCA, Grasiani Gervásio Fonseca Perspectiva as Agricultura Piauiense: Considerações sobre o Futuro da Pequena Produção Familiar. IN Anais do Seminário Políticas governamentais e seus efeitos sobre a Estrutura Agrária do Piauí CEPAC, Teresina, 1993. pág 95 a 106.

FONSÊCA, Grasiani Gervásio Fonseca - O que é Camponês? (Aportes Teóricos). Teresina, FUFPI/CNPq/BIRD,1984.

FONSÊCA, Grasiani Gervásio Fonseca - As abordagens Teóricas sobre a intervenção do Estado na economia. IN: Cadernos de Pesquisa, No 05, Série Ciências Sociais I, Teresina, FUFPI/PROPPG, Fev. - 1986. pp. 03-22.

FONSÊCA, Grasiani Gervásio Fonseca - "Um laço do diabo? (Estudo sobre o Crédito Rural) IN: Revista QUID, Teresina, FUFPI/CCN, Ano 05, Nº 01, Dez - 84, pp. 231-254.

FONSÊCA, Maria Tereza Louza - A Extensão Rural no Brasil: um projeto educativo para a Capital. S. Paulo, Edições Loyola, 1985.

F. CEPRO - A Estrutura Agrária e o Desenvolvimento Econômico-Social do Piauí - Vol. I. Teresina. F. CEPRO, 1983.

#### **COMPLEMENTAR:**

ANDRADE, Manoel Correia A terra e o homem no Nordeste. S. Paulo, Ed. Brasiliense, 1973.

BANDEIRA, William Jorge Disponibilidade de terras no Piauí: alguns aspectos de sua rigidez estrutural. Teresina, CEPRO, 1979.

BRANDÃO LOPES, Juarez Rubens Do Latifúndio à Empresa. Petrópolis, Ed. Vozes, 1981.

FERNANDES, Rubem C. Privado, porém Público. (O terceiro setor na América Latina). Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1994.

### **MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA I**

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA:**

BERGEY'S Manual of determinative bacteriology. Baltimore: Wilkins & Wilkins.

CARDOSO, W. M.; SILVA, G. G. Microbiologia em análises clínicas. Rio de Janeiro: Merck, Dpto. CPM. 79p.

CARTER, G. R. Fundamentos de bacteriologia e micologia veterinária. São Paulo: Roca

DAVIS, D. B. et al. Tratado de Microbiologia. São Paulo: Salvat

MERCHANT, I. A.; PACKER, R. A. Bacteriologia y virologia veterinária. Zaragoza: Acríbia. 768p.

PELCZAR, M.; REID, R.; CHAN, E. C. S. Microbiologia. Vol. 1 e 2. São Paulo: McGraw-Hill, 1980. 1073p

TRABULSI, I. R.; TOLEDO, M. R. F.; CASTRO, A. F. P. et al. Microbiologia. Rio de Janeiro: Atheneu 1989. 386p

SANTANA, J. C. R.; PEREIRA, V. C.; BARBOSA, S. J. Instruções para colheita e remessa de material para exame de laboratório. Itabuna: CEPLAC. 18p

##### **COMPLEMENTAR:**

BURTON, G.R.W.; ENGELKIRF, P.G. Microbiologia para as ciências da saúde. Ed. Guanabara Koogan.

GUERREIRO, M. G.; OLIVEIRA, S. J.; SARAIVA, D. et al. Bacteriologia especial. Porto Alegre: Sulina. 492p

JAWETZ, E.; MELNICK, J. L.; ADELBERG, E. Microbiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 568p.

LARPENT, J. P.; LARPENT, M. G. Microbiologia prática. São Paulo: Universidade de São Paulo. 162p.

SOBREIRA, A.; MARTINS, C.; LEÃO, J. A. Técnicas gerais de laboratório. São Paulo: Edart. 188p.

### **FISIOLOGIA VETERINÁRIA**

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA:**

BERNE, R. M. & LEVY M. N. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan. 2000, 1034 p.

CUNNINGHAM, J.G. (ed.). Tratado de fisiologia veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara. 1999. 454p.

GANONG, W.F. Fisiologia Médica. 4. Ed. São Paulo: Lange, 1999, 560 p.

GUYTON, A.C. Tratado de Fisiologia Médica. 9. Ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1997. 975 p.

KOLB, E. Fisiologia Veterinária. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984. 612p.

REECE, W. O. Fisiologia de animais domésticos. São Paulo. Roca, 1996. 351 p.

SWENSON, M. J. (ed.) Dukes. Fisiologia dos Animais Domésticos. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

VANDER, A.J. Fisiologia Humana. 3. Ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1998.

##### **COMPLEMENTAR:**

BRODECK, J. R. (ed.) BEST e TAYLOR. Bases fisiológicas de la práctica médica 10 ed. Buenos Aires: Panamericana, 1982. 1560 p.

BERALDO, W.T. Fisiologia. 1ed. Belo Horizonte: Imprensa Universitária - UFMG, 1986. 750p. 2 v.

CHURCH, D.C. Fisiologia Digestiva y Nutrições de los Ruminantes. Zaragoza Acríbia. 1974. 378p. v.1.

HAFEZ, S. E. E. Reprodução animal, 6ª ed. São Paulo, Manole, 1995. 720p.

- KNUT S. N. Fisiologia animal - adaptação e meio ambiente. 5 ed. São Paulo, Santos, 1996, 600p.
- MACARI, M.; FURLAN, R.L.; GONZALES, E. Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte. 1 ed. Jaboticabal, SP., FUNEP, 1994. 296 p.
- MALNIC, G. e MARCONDEZ, M. Fisiologia renal. 2.ed. São Paulo: E.P.U., 1983. 407 p.
- McDONALD, L.E. Veterinary endocrinology and reproduction. 4.ed. Philadelphia: Lea & Fabiger, 1989. 571p.
- MULLER, P. B. Bioclimatologia Aplicada aos animais domésticos 2 ed. e atualizada. Porto Alegre: Sulina, 1982 158 p.
- PINHEIRO, M.R. Fisiologia da digestão e absorção nas aves. 1 ed. Campinas, SP, Fundação APINCO, 1994, 176 p.
- PINHEIRO, M.R. Fisiologia da reprodução de aves. 1 ed. Campinas, SP., Fundação APINCO, 1994. 142 p.
- RANDALL, D.; BURGGREN, W & FRENCH, K. Eckert Fisiologia animal. 4 ed. Guanabara Koogan, 2000, 729p.
- RUCKEBUSCH, Y. Physiology of small and large animals. 1 ed. Philadelphia, Deker. 1991. 672 p.
- SMITH, E.L. et al. (eds.) Bioquímica mamíferos. 7. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 620p.
- STURKIE, F.D. Fisiologia Aviar. 2.ed. Zaragoza, Acríbia, 1967.

## IMUNOLOGIA VETERINÁRIA

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

- ABBAS, A.K. Imunologia Celular e Molecular. 4. ed. Philadelphia: Revinter, 2000.
- ROITT, I. M.; BROSTOFF, J.; MALE, D. K. Imunologia. 5.ed., São Paulo: Manole, 1999.
- ROITT, I.M., DELVES, P.J. Roitt Fundamentos de Imunologia. 10.ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2004.

#### COMPLEMENTAR:

- TIZARD, I. Introdução à imunologia veterinária. 6. ed., São Paulo: Roca, 2002.
- SHARON, J. Imunologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. 2000.
- BENJAMINI, E., COICO, R., SUNSHINE, G. Imunologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. 2002.

Periódicos:

Journal of Immunology

Immunology Today

Immunology

Journal of Infectious Diseases

American Journal of Veterinary Science Research in Veterinary Science

Memórias do Instituto Oswaldo Cruz

Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo

Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia

Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical

Sites:

<http://www.scielo.com.br>

<http://www.periodicos.capes.gov.br>

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>

## PARASITOLOGIA VETERINÁRIA

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

- Neves, D. P. .Parasitologia Humana. 10ª ed. Atheneu. São Paulo. 2000
- Rey, L. Parasitologia. 3ªed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.

#### COMPLEMENTAR:

- Rey, L. Bases da Parasitologia Médica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002

## NUTRIÇÃO DE ANIMAIS NÃO RUMINANTES

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

- ANDRIGUETTO, J.M., PERLY, L., MINARDI, I., GEMAE, A., FLEMMING, J.S., SOUZA, G.A., BONA FILHO, A. Nutrição Animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal. Os alimentos. v. 1,2. 3. ed. Nobel, 1989. 395 p.
- CAMPOS, J. Tabelas para cálculo de rações. 2. ed. UFV: Imp. Universitária, 1995. 64 p.
- ISLABÃO, N., RUTZ, F. Manual de cálculo de rações. 6. ed. Sagra, s.d. 183 p.
- PEIXOTO, R.R., MAIER, J.C. Nutrição e Alimentação Animal. 2. ed. Pelotas: UFPel, EDUCAT; UFPel, 1993. 169 p

**COMPLEMENTAR:**

- JARDIM, W. R. Alimentos e alimentação do gado bovino. Ceres, 1976. 338 p.  
 MAYNARD, L. A., LOOSLI, J. K. et al. Nutrição animal. 7. Ed., McGraw-Hill, 1979. 620 p.  
 SILVA, J. F. C., LEÃO, M. I. Fundamentos da nutrição de ruminantes. Livroceres, 1979. 380 p.  
 SILVA, D. J. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos. UFV: Imp. Universitária, 1981.166p.  
 CHURCH, D. C. Fisiologia digestiva y nutrición de los rumiantes. v. 1, 2. Ed., Acríbia, 1975. 377 p.  
 CHURCH, D. C. Fisiologia digestiva y nutrición de los rumiantes. v. 2, 2. Ed., Acríbia, 1975. 480 p.

**NUTRIÇÃO DE ANIMAIS RUMINANTES****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

- ANDRIGUETTO, J.M., PERLY, L., MINARDI, I., GEMAE, A., FLEMMING, J.S., SOUZA, G.A., BONA FILHO, A. Nutrição Animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal. Os alimentos. v. 1,2. 3. ed. Nobel, 1989. 395 p.  
 CAMPOS, J. Tabelas para cálculo de rações. 2. ed. UFV: Imp. Universitária, 1995. 64 p.  
 ISLABÃO, N., RUTZ, F. Manual de cálculo de rações. 6. ed. Sagra, s.d. 183 p.  
 PEIXOTO, R.R., MAIER, J.C. Nutrição e Alimentação Animal. 2. ed. Pelotas: UFPel, EDUCAT; UFPel, 1993. 169 p

**COMPLEMENTAR:**

- JARDIM, W. R. Alimentos e alimentação do gado bovino. Ceres, 1976. 338 p.  
 MAYNARD, L. A., LOOSLI, J. K. et al. Nutrição animal. 7. Ed., McGraw-Hill, 1979. 620 p.  
 SILVA, J. F. C., LEÃO, M. I. Fundamentos da nutrição de ruminantes. Livroceres, 1979. 380 p.  
 SILVA, D. J. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos. UFV: Imp. Universitária, 1981.166p.  
 CHURCH, D. C. Fisiologia digestiva y nutrición de los rumiantes. v. 1, 2. Ed., Acríbia, 1975. 377 p.  
 CHURCH, D. C. Fisiologia digestiva y nutrición de los rumiantes. v. 2, 2. Ed., Acríbia, 1975. 480 p.

**PATOLOGIA GERAL****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

- COTRAN, R.S.; KUMAR, V.Y.; ROBBINS, S.L. Patologia estrutural e Funcional. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 1231p.  
 FILHO, G.B.; PEREIRA, F.E.L.; PITELA, J.E.H.; BAMBIRA, E.; BARBOSA, J.A. Boggilolo Patologia Geral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993, 220p.  
 JONES, T.C. & HUNT, R.D. Patologia Veterinária. 2 v. Buenos Aires: Hemisfério Sur, 1985.  
 MONTENEGRO, R.; FRANCO, M. Patologia dos Processos Gerais. Rio de Janeiro: Atheneu, 1992, 263p.

**COMPLEMENTAR:**

- SANTOS, J.A. Patologia Geral dos Animais Domésticos. (mamíferos e aves). 2 ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1979, 576p.  
 THOMSON, R. Patologia Geral Veterinária. Rio de Janeiro: Interamericana 1983, 407p.  
 UNDERWOOD, J.C.E. General and Systematic Pathology. New York: Churchill Livingstone, 1992.  
 VASCONCELOS, A.C. Necropsia e remessa de material para laboratório. Teresina, Universidade Federal do Piauí, 1986, 70p.

**FARMACOLOGIA VETERINÁRIA****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

- ADAMS, H.R. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária, 8ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2003. 1034p.  
 AHRENS, F.A. Farmacologia Veterinária. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.  
 BOOTH, N. H. & McDONALD, L. E. Farmacologia e Terapêutica Veterinária. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.  
 GILMAN, A.G. et al. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 9ª ed. McGraw-Hill Interamericana, 1996.  
 KALANT, H. & ROSCHLAU, W. H. E. Princípios de Farmacologia Médica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.



**COMPLEMENTAR:**

- KATZUNG, B. G. Farmacologia Básica e Clínica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998
- PRESCOTT, J.F. : BAGGOT, J.D. Terapêutica antimicrobiana Veterinária. Zaragoza: Acríbia, 1991
- RANG, H. P., RITTER, J. M. & DALE, M. M. Farmacologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan 1997.
- SILVA, P. Farmacologia. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- SPINOSA, H. S. et al. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária. 2ª Edição 1999, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.
- VALLE, L. B. de S. et al. Farmacologia Integrada: Princípios Básicos. São Paulo: Atheneu, 1991 , v.1e v. 2.
- ZANINI, A C. & OGA, S. Farmacologia Aplicada. 5ª ed. São Paulo: Atheneu, 1994.
- CARLINI, E. A.ª Farmacologia Prática sem Aparelhagem. São Paulo: Sarvier, 1973.
- CORBETT, C. E. Farmacodinâmica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.
- FRIMER, M.;; LAMMLER, G. Farmacologia e Toxicologia Veterinária. 2. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.
- CARLINI, E. A.ª Farmacologia Prática sem Aparelhagem. São Paulo: Sarvier, 1973.
- CORBETT, C. E. Farmacodinâmica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.
- FRIMER, M.;; LAMMLER, G. Farmacologia e Toxicologia Veterinária. 2. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

**ANATOMIA TOPOGRÁFICA ANIMAL****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

- ASHDOW, R. R.; DONE, S. Anatomia Veterinária. Os Ruminantes. Manole Ltda. 1987.
- ASHDOW, R. R.; DONE, S. Anatomia Veterinária. O Cavallo. Manole Ltda. v.2. 1987.
- BERG, r. Anatomia Topografica e Aplicada de los Animales Domesticos. Madrid, A.C. 1978.
- FERREIRA, N. e Cols. Conceitos Gerais da Anatomia Topográfica. São Paulo. Universidade de São Paulo. 1988 (mimeo).

**COMPLEMENTAR:**

- GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos. 5 ed. Rio de Janeiro, Guanabara, 1986.v.1, ( Tradução de: Sisson and Grossman's ). p. 952.
- NICKEL, R.; SCHUMMER, A.; SEIFERLE, E. The Viscera of the Domestic Mammals. 2 ed., Berlin, Paul Parey, 1979. p.101-6,138-9.
- POPESKP, P. Atlas of Topographical Anatomy of the Domestic Animals, 2 ed. London. w.b. Saunders Company. 1977.

**MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA II****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

- BERGEY'S Manual of determinative bacteriology. 9 ed. Baltimore: Wilkins & Wilkins, 1984.
- MERCHANT, I. A.; PACKER, R. A. Bacteriologia y virologia veterinária. 3 ed. Zaragoza: Acríbia. 1980. 768p.
- PELCZAR, M.; REID, R.; CHAN, E. C. S. Microbiologia. Vol. 1 e 2. São Paulo: McGraw-Hill,. 1073p.
- SANTANA, J. C. R.; PEREIRA, V. C.; BARBOSA, S. J. Instruções para colheita e remessa de material para exame de laboratório. Itabuna: CEPLAC, 1983. 18p.
- SOBREIRA, A.; MARTINS, C.; LEÃO, J. A. Técnicas gerais de laboratório. São Paulo: Edart, 1982. 188p.
- TRABULSI, I. R.; TOLEDO, M. R. F.; CASTRO, A. F. P. et al. Microbiologia.. Rio de Janeiro: Atheneu, 386p.

**COMPLEMENTAR:**

- BURTON, G.R.W.; ENGELKIRF, P.G. Microbiologia para as ciências da saúde. Ed. Guanabara Koogan. 5ª ed. 1998.
- CARDOSO, W. M.; SILVA, G. G. Microbiologia em análises clínicas. 2 ed. Rio de Janeiro: Merck, Dpto. CPM, 1989. 79p.
- CARTER, G. R. Fundamentos de bacteriologia e micologia veterinária. São Paulo: Roca, 1988.
- DAVIS, D. B. et al. Tratado de Microbiologia. 2 ed. São Paulo: Salvat, 1978.
- GUERREIRO, M. G.; OLIVEIRA, S. J.; SARAIVA, D. et al. Bacteriologia especial. Porto Alegre: Sulina, 1984. 492p.

JAWETZ, E.; MELNICK, J. L.; ADELBERG, E. Microbiologia médica. 15 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 568p.  
 LARPENT, J. P.; LARPENT, M. G. Microbiologia prática. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1975. 162p.

## **GENÉTICA ANIMAL**

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA:**

BEÇAK, M. L. e BEÇAK, W. Biologia, genética-teórica. São Paulo, Nobel. 177p.  
 BRINQUET, JÚNIOR, R., Lições de genética com especial aplicação aos animais domésticos e ao homem. Rio de Janeiro, SIA. 270p.  
 GARDNER, L. J. Genética.:5a. ed. Rio de Janeiro, Interamericana. 503p.

#### **COMPLEMENTAR:**

GRANER, E. A. Elementos de genética. ed. São, Paulo. Melhoramentos. 280p.  
 STTANDFIELD, W. D. Genética.2a.ed.São Paulo, Coleção Schaum. 230p. SUZUKI, D. T, GRIFFIT HS, F. J. A; e LEWOTIN, R. C. Introdução a genética. Guanabara. 633p.

## **PATOLOGIA ESPECIAL E DIAGNÓSTICO *POST-MORTEM***

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA:**

JONES, T. C. & HUNT, R. D. Veterinary Pathology, 6a ed. Philadelphia: Lea & Febiger. 1997, 1392p.  
 JUBB, K. V. F.; KENNEDY, P. C.; PALMER, N. Pathology of domestic animals. 4a. ed., 3 v. New York: Academic Press, 1994.  
 NASCIMENTO, E. F. ; SANTOS, R. L..S. Patologia da Reprodução dos Animais domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997, 108p.  
 TAVERA, T.F.J. Patologia Sistêmica Veterinária. México: McGraw-Hill Interamericacana,1998, 421p.  
 THOMSON, R. Patologia Veterinária Especial .São Paulo:Manole, 1995 , 745p.

#### **COMPLEMENTAR:**

ETTINGER S. ; HELDMAN, E.C. Textbook of Veterinary Internal Medicine. 2v. 4a ed..Philadelphia: W.B. Saunder Company. 1995, 2145p.  
 McTEEN, K. Reproductive Pathology of Domestic Mammals. San Diego: Academic Press Inc. 1990, 401p.  
 SMITH M. C.; SHERMAN, D. M. Goat Medicine. Philadelphia: Lea Febiger, 1994, 620p.  
 SUMMERS, B. A .; CUMMING, J. .F.; LAHUNT, A . Veterinary Neuropathology. St. Louis: Mosby, 1995, 527p.  
 VASCONCELOS, A . C. Necropsia e Remessa de material para Laboratório. Teresina, Universidade Federal do Piauí, 1986, 70p.

#### **PERIÓDICOS:**

A Hora Veterinária  
 Ars Veterinária  
 Brazilian Journal of the Veterinary Research and Animal Science  
 Cadernos Técnicos da Escola da Veterinária da UFMG  
 Journal Animal Science  
 Journal of the American Veterinary Medicine Association  
 The Veterinary Record  
 Pesquisa Veterinária Brasileira  
 Veterinary Pathology

## **TERAPÊUTICA VETERINÁRIA**

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA:**

- ADAMS, H.R. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária, 8ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2003 1034p.
- ANDRADE, S.F. Manual de Terapêutica Veterinária. 2. Ed. São Paulo: Roca, 2002, 697 p.
- ANDREI, E. (Ed.) Compêndio Veterinário. 28ª ed. São Paulo: Andrei, 1995, 794p.
- BOOTH, N.H.; McDONALD, L.E. (Ed) Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- DICIONÁRIOS DE ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS. Rio de Janeiro: Publicações Médicas Ltda., 2003/2004, 1193 p.
- FUNCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica. Fundamentos de Terapêutica Racional. 2. Ed. . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998, 906 p.
- GILMAN, A.G. (Ed.) As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 8ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991, 1232p.
- GUIA MÉDICO VETERINÁRIO, 3ª ed. São Paulo: Vallibor, 1998, 444 p.
- KIRK, R.W. & BISTNER, S.I. Manual de Procedimentos e Tratamento de Emergência em Medicina Veterinária. 3ª ed. São Paulo: Manole, 1987.
- LIMA, D.R. Manual de Farmacologia Clínica, Terapêutica e Toxicologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992, 551p.
- MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária. Farmacologia e Técnicas. 4. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 326 p.
- MILLER, O. Farmacologia Clínica e Terapêutica. 13ª ed. São Paulo: Atheneu, 1982, 812p.
- PAIVA NETO, J.U. Antibióticos e Quimioterápicos em Medicina Veterinária. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989, 181p.
- PRESCOTT, J.F.; BAGGOT, J.D. Terapêutica antimicrobiana Veterinária. Zaragoza: Acríbia, 1991, 414p.
- SPINOSA, H.S.; EÓRNICK, S.L.; BERNARDI, M.M. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002, 752p.
- VIANA, F.A.B. Fundamentos de Terapêutica Veterinária. Belo Horizonte: UFMG, 2000, 218 p.
- WINTER, V. P. Índice Terapêutico Veterinário. Rio de Janeiro/ EPUB, 2002, 637 p.

#### **COMPLEMENTAR:**

##### **LIVROS**

- HANSTEN, R.D. Associação de Medicamentos. Rio de Janeiro: Atheneu, 1987, 415p.
- HOLINWEGER, J.A. Temas de Farmacologia y Terapêutica Veterinária. Montevideo: Hemisfério Sul, 1983, 429p.
- LORENZ, M.D.; CORNELIUS, L.M.; FERGUSON, D.C. Manual de Terapêutica en animales Pequeños. Buenos Aires, Intermédica, 1993, 521 1p.
- KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984, 992p.
- MORGAN, R.V. Manual de Emergência para Pequenos Animais. São Paulo: Manole, 1987, 650p.
- MULLER, G.H.; KIRK, R.W. & SCOTT, DF.W. Dermatologia dos Pequenos Animais. 3ª ed. São Paulo: Manole, 1985, 935p.
- RADOSTITS, O.M.; BLOOD, D.C; EMPFI, H.R. Clínica Veterinária, 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- WINGFIELD, W. E. et. al. Segredos em Medicina Veterinária. ArtMed, Porto Alegre, 1998.

##### **PERIÓDICOS:**

- A Hora Veterinária  
Arquivos da Escola de Veterinária da UFMG  
American Journal of Veterinary Research  
Brazilian Journal of Medical and Biological Research  
British Veterinary Journal  
Clínica Veterinária  
Ciência Veterinária nos Trópicos  
Journal of Veterinary Pharmacology and Therapeutic  
Journal of Pharmaceutical Sciences  
Nature  
Revista Brasileira de Medicina Veterinária  
Pharmaceutical Biology  
The Veterinary Record – London  
Veterinary Bulletin  
Veterinary Parasitology  
Veterinary Research communications

#### **PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA**

#### **BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

MATOS,M.S 7 MATOS,P.F. Laboratório Médico Veterinário. Salvador. Gráfica Editora Arco-iris Ltda. 320p.  
 EMBERT,H.C. Patologia Clínica veterinária. São Paulo. Editora Manole, 566p.  
 SILVEIRA,J.M. Interpretação de Exame Laboratoriais em Veterinária. Rio de Janeiro. Editora Gunabara, 214p.  
 DUNCAN,J.R & PRASSE,K.W. Veterinary Laboratory Medicina Clinical Pathology. The Iowa State Univ. Press. Ames. USA, 243p.  
 MATOS,M.S 7 MATOS,P.F. Laboratório Clínico Médico Veterinário. Rio de Janeiro. São Paulo, 238p.  
 KanteK Garcia, Navarro,C.E. Manual de Urinálise Veterinária. Livraria Varela. São Paulo,1996. 95p.  
 SODIKOFF, C.H. Pruebas Diagnósticas y de Laboratorio en las Enfermedades de Pequeños Animales. 2ª edição, EDITORA Mosby. Espanha,1996. 453p

**COMPLEMENTAR:**

SILVEIRA,J.M. Patologia Clínica Veterinária. Teoria e Interpretação. Editora Gunabara, 186p.  
 BEVILACQUA,F. Manual de Fisiopatologia Clínica. Atheneu. Rio de Janeiro,  
 SCHALM,W.O Veterinary Hematology. Lea & Fibiger Philadelphia, 807p.  
 BUSH,B.M. Manual del Laboratorio Veterinario de Analises Clínicas. Acribia, Espanha, 467p.

**SEMILOGIA VETERINÁRIA****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

BRAZ, M. B. Semiologia Médica Animal. Lisboa: Fundação Caloust Gulbenkian, I e II vol.  
 CALDAS, E. M. Propedêutica Clínica Animal. Salvador: Centro Editorial e Didático da UEBA, 213 p.  
 ETTINGER, S.J. Tratado de Medicina Interna Veterinária. São Paulo: Manole, 1992. 2557 p.

**COMPLEMENTAR:**

STASHAK, T. S Claudicação em Eqüinos segundo Adams. 4a ed. São Paulo: Roca, 1994.  
 ROSEMBERGER, G. Exame Clínico dos Bovinos. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. 429 p.

**BOVINOCULTURA DE LEITE****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

DOMINGOS, O. -Introdução à zootecnia.  
 DOMINGOS, O. - Gado leiteiro para o Brasil.

**COMPLEMENTAR:**

CAMARGOTAVIER, M. Ezoognósia.  
 MINISTERIO DA AGRICULTURA. Prozebu.  
 MARQUES, D. - Criação de Bovinos.  
 SANTIAGO, S.A. Ogado Nelore. Instituto de zootecnia. SP.  
 SANTIAGO, A.A. O zebu e sua reprodução dirigida. SP.

**ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

A D. R. Hilbery Manual de anestesia de los pequeños animales. Acriba, S. A. Zaragoza, 3. ed 1992. 154p.  
 HALL, W. & CARKE, K. W. Veterinary Anesthesia. Balliere, tindall, London. 1991.  
 LUMB, W. V. & JONES, E. W. Veterinary Anesthesia, 2. ed. Lea & Febiger Philadelphia. 1984.  
 FLÁVIO, MASSONE. Anestesiologia Veterinária. Farmacologia & Técnica. Ed. Guanabara S/A Rio de Janeiro, 1988.

**COMPLEMENTAR:**

FIALHO, A. G. FILHO. Anestesiologia Veterinária. Guia Pratico de anestesia para pequenos animais. Nobel, 1985. 234p.  
 LOLLINS, V. J. Princípios de Anestesiologia, 2. ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1978. 1149p.

SHORT, C. E. Clinical Veterinary Anesthesia. Baltimore, William & Wilkin, 1980. 608p.  
 SOMA, I. r. Veterinary anesthesia. Baltimore, William & Wilkin, 1971. 619p.  
 T. W. RIELBOLD; D. O. GOBLE & D. R. GEISER. Anesthesia de Grandes Animais, Acriba S.A. Zaragoza, Espanha. 173p. 1986.  
 DIETZ, O. et al. Operaciones e Anestesia de los animales grandes y pequeños. Acribia, S.A. Zaragoza, Espanha.

#### PERIÓDICOS

Veterinary Sugery  
 Veterinary Anesthesia  
 J. Vet pharmacol Therap  
 Manual of small animal anesthesia  
 Anesthesiologia

#### SUINOCULTURA

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

ANDRIGUETTO, J, M, PERLY, L; MINARDI, I. et al. Nutrição Animal: Alimentação animal. animal. v. 2., 3 ed. São Paulo: Nobel, 1989. 425 p.  
 BERTOLIN, A. Suínos. Litero-Técnicam Curitiba: PR, 1992,302p.

##### COMPLEMENTAR:

ENSMINGER, M, E., J. E., HEINEMANN, W.W. Feeds, & Nutrition. Second edition. California: USA, 1990. 1544p.  
 FNP, CONSULTORIA E COMÉRCIO. Anualpec 97. Ed. Argos Comunicação. São Paulo: SP, 1997, 329p.  
 ISLABÃO, N. Manual de cálculo de rações para os animais domésticos. 6. ed. Pelotas: Ed. Hemisfério Sul do Brasil. 1998 204 p.  
 MILLER., E. R., ULLREY, D. U., LEWIS, A.J. Swine nutrition. Stoneham, USA: Butterworth -Heinemann, 1991, 673p.  
 POND, W.G., MANNER, J. H. swine production and nutrition. Westport. USA. AVI Publishing Co., 1984.  
 ROSTAGNO, H. S., ALBINO, L. F. T., DONZELE, J.L., GOMES, P. C., FERREIRA, A. S., OLIVEIRA, R.F., LOPES, D.C. Tabela Brasileira para Aves e Suínos: Composição de alimentos e exigências nutricionais. Viçosa, MG: UFV, Imprensa Universitária, 2000, 141p

#### DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

BLOOD, D.C. & HENDERSON, J.A. Medicina Veterinária. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1994. 872p.  
 CORREIA, O. Doenças Infecto-contagiosas dos Animais Domésticos. Livraria Freitas Bastos, São Paulo. 3v. 1975.  
 CORREIA, O. Doenças Infecto-contagiosas dos Animais Domésticos. Livraria Freitas Bastos, São Paulo. 3v. 1975.

##### COMPLEMENTAR:

ACHA, P.N. & SZYFRES, B. Zoonosis y Enfermedades Transmissibles Communes as Hombres y a los Animales. Washington, D.C. OPAS, sd. 987p.  
 BEER, J. Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos. 2v. Roca, São Paulo. 1998.  
 MANUAL MERCK DE MEDICINA VETERINÁRIA.

#### PERIÓDICOS

Journal American Veterinary Medical Association  
 Journal Dairy Science  
 Journal Animal Science  
 Journal Dairy Research  
 Veterinary Bulletin

#### DOENÇAS PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

#### BIBLIOGRAFIA

**BÁSICA:**

COLES, E., H. Patologia Clínica Veterinária 3ª ed. São Paulo, 566p.  
 FORTES, E. Parasitologia Veterinária. Porto Alegre, Sulina, 453p.  
 GEORGI, J.R. Parasitologia Veterinária 4ª ed. Editorial Manole, 1999. 258p.  
 NARI, FIEL, C. Enfermidades Parasitárias de Importância Econômica em Bovinos. Editorial HEMISFERIO SUR, 1994. 551 p.

**COMPLEMENTAR:**

PADILHA, T. Controle dos nematódeos gastrintestinais em Ruminantes. Coronel Pacheco EMBRAPA CNPGL, 1996, 258p.  
 ROMERO, H.Q. Parasitologia. Parasitos e Doenças Parasitárias do homem nas Américas e na África G. Koogan, Rio de Janeiro, 1991. 731p.  
 ROITT, M. BROSTOFF, J. MALE, D.K. Imunologia 3ª eed. São Paulo. Manole, 1993.  
 Periódicos:  
 Revistas Brasileira de Parasitologia Veterinária  
 Parasitology Today.

**TÉCNICA CIRURGICA VETERINÁRIA****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

ALEXANDER, A. Técnica quirúrgica em animais, México Interamericana, 408p.  
 BERGE, E. & WESTHES, M. Técnica operatória veterinária. Barcelona Labor, 480p.  
 DAVID, T. Atlas de cirurgia de pequenos animais. São Paulo, Manole, 597p

**COMPLEMENTAR:**

DIETZ, O. et alii Operações e Anestesia de los grandes e pequenos animales. Zaragoza, Acríbia, 565p.  
 KNECHT, S, et alii Técnicas Fundamentais de Cirurgia Veterinária. 2ª ed., Zaragoza, Acríbia, 308p.  
 FEITOSA JUNIOR, F. S. Histerotomia na cabra gestante através de incisão mediana retro - umbilical. Belo Horizonte, Escola de Veterinária, UFMG, 1982.22p. (Tese de Mestrado).  
 HICMAN, J. & WALKER, R. G. Atlas de cirurgia veterinária. México, Continental, 1973. 227p.  
 LAZZERI, L. Fases Fundamentais da técnica cirúrgica. São Paulo, Varela, 1977. 190p.  
 MAGALHÃES, H. P. Técnica cirúrgica e cirurgia experimental. São Paulo, Sammer, 1983. 338p.  
 OEHME, F. W. & PRIER, J. E. Testbook of large animal surgery. Baltimore, William & Wilkin, 1974. 231p.  
 PIERMATTEI, BINKER, Flo. Manual de Ortopedia e Tratamento das Fraturas dos Pequenos Animais. 3ª edição. Editora Manole Ltda. 694p. 1799.  
 SILVA, F. L. Laparotomia exploratória mediana pré - retro - umbilical em eqüinos anestesiados com halotano - avaliação do método do equilíbrio hidroeletrólítico e ácido - base. Santa Maria - RS, UFSM, 1989, 61p. (Dissertação de Mestrado em Medicina Veterinária).  
 STEPHEN W. CRANE & C. W. BETTS. Manual de Terapêutica Cirúrgica dos Pequenos Animais. Editora Manole Ltda. 43p. 1988.  
 WINGFIELD, W. E. & RAWLINGS, C. A. Small animal surgery. Philadelphia. B. Saunders.  
 QUESSADA, A. M. Estudo comparativo da utilização de diversos fios na gastorrafia em plano único do cão. Belo Horizonte, UFMG, 1985. 29p. (Dissertação de Mestrado em Medicina Veterinária).  
 PERIODICOS  
 Vet. Rec.  
 J. Am. Vet. Med. Assoc.  
 American Journal Veterinary Research.  
 Am. J. Vet. Res.  
 Can. Vet. J.  
 Veterinary Surgery.  
 Equine Veterinary Journal.  
 Modern Veterinary Practice

**CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS RUMINANTES****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

BLOOD, D.C.; RADOSTITS, O M. Clínica Veterinária. 7 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1991. 1263p.  
 COMPENDIO VETERINÁRIO. Indicador terapêutico dos produtos para medicina veterinária. 30. ed. Paulo: Organização Andrei. 2000.  
 KELLY, W.R. Diagnóstico Clínico Veterinário. (Trad. IDILIA RIBEIRO VANZELLOTTI/MARCILIO NASCIMENTO). 3ed., Rio de Janeiro: Interamericana, 1986. 363p.

**COMPLEMENTAR:**

MANUAL MERCK DE VETERINÁRIA: Um manual de diagnóstico, tratamento, prevenção e controle de doenças para o veterinário CLARENCE, M. FRASER, editor. 6.ed., São Paulo: Roca, 1991. 1803p.

MARECK, J. & MOCSY, J. Diagnóstico clínico de las enfermedades internas de los animales domésticos. 4.ed., Barcelona: Labor, 1973. 675p.

OGILVIE, T.H. Medicina interna de grandes animais. São Paulo, 2000. 528p.

REBHUN, W.N. Doenças do gado leiteiro. 2000. 642p.

ROSA, J.S.E. Enfermidades em caprinos. EMBRAPA, Brasília, 1996. 220p.

ROSENBERGER, G., DIRKSEN, G., GRUNDER, H.D., STOBBER, M. Exame clínico. 3.ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1993. 429p.

ROSENBERGER, G. Enfermidades de los bovinos. Buenos Aires: Hemisferio Sur, 1983. VI e 577p. e VII: 577p.

SCHULZ, J.A & ROSSOW, M. Tratado de enfermedades del ganado vacuno. Zaragoza: Acríbia, 1978. Vol: exploración clínica; 430p. e VII: Patología: 628p.

SEREN, E. Enfermidades de los estomago de los bovinos. Zaragoza: Acríbia, 1986. VI: Anat. Topográfica, Fisiología, Semiología: 268p. VII: Patología y tratamiento 468p.

SMITH, T. Tratado de Medicina Veterinária interna de grandes animais: molestias de equinos, bovinos, ovinos e caprinos. BRADFORD D. SMITH: revisor científico da edição brasileira Prof. JOSÉ DE ALVARENGA: tradução Dr. FERNANDO GOMES DO NASCIMENTO. São Paulo: Manole, 1993. VI: 900p

Periódicos

A hora veterinária, Porto Alegre, CFMV/SBMV

American Journal of Veterinary Research. Chicago-USA/Schaumburg;

Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, Belo Horizonte, EVUFMG;

Arqs. Esc. Medicina Veterinária. UFBA, Salvador;

Arqs. Fac. Vet. UFRS. Porto Alegre;

Arqs. Inst. Biológico, São Paulo;

Cornell Veterinarian, Ithaca-USA;

Informe Agropecuário. Epamig, Belo Horizonte;

Pesquisa Veterinária Brasileira -- Rio de Janeiro

Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília;

Revista Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - USP, São Paulo;

Veterinary Record, London-England;

Veterinary Bulletin, Farnham Roayl-England

**CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

ALENCAR FILHO, R. A., SERVAES, C. B. Guia para diagnóstico em Medicina Clínica e Laboratorial. São Paulo, Nobel, 1994. 143 p.

CATCOTT, E.J. Canine Medicine. 4.ed. Santa Barbara, Califórnia: American Veterinary Publications, 1979. 2v.

CATCOTT, E.J. Feline Medicine & Surgery. 2.ed. Santa Barbara, Califórnia: American Veterinary Publications, 1975. 635p.

CHANDLER E. A., HILBERY. A. D. R., GASKELL, C. J. Medicina e Terapêutica de Felinos. São Paulo. Monole Ltda. 1988. 449 p.

CHANDLER. E. A., THOMPSON. D. J., SOTO, J. B. Medicina e Terapêutica de Caninos. São Paulo. Monole Ltda. 1989. 610 p.

**COMPLEMENTAR:**

CHRISMAN, C. L. Neurologia dos Pequenos Animais. São Paulo. Roca. 1985. 432 p.

ETTINGER, S.J. Textbook of veterinary internal medicine. 2ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 1983. 2260p.

FENER, W. R. Manual de Prática Clínica Veterinária. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1985. 413 p.

FRASER, C. M. e Editores. Manual Merk de Veterinária. Um Manual de diagnóstico, tratamento, prevenção e controle de doenças para o médico veterinário. 7a ed. São Paulo. 1995. 1083 p.

KIRK, R. W. Atualização Terapêutica Veterinária em Pequenos Animais. 3a ed. São Paulo. Monole Ltda. 1988. 1688 p.

LORENZ. M. D., CORNELIUS, L. M. Diagnóstico Clínico em Pequenos Animais. 2a ed. Rio de Janeiro. Interlivros. 1996. 544 p.

LONG, R. D. Clínica de Pequenos Animais. 1a ed. Manole Ltda. São Paulo. 1997.

MORGAN, R.V. Manual de Emergências para Pequenos Animais. São Paulo: Manole, 1987. 650p.

NELSON, R. W., COUTO, C. G. Fundamentos de medicina interna de pequenos animais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994. 737p.

OSBORNE, C.A.; LOW, D.G.; FINCO, D.R. Canine and feline urology. Philadelphia: W.B. Saunders, 1972. 417p.  
 SCOTT, D.W., MILLER, W. H., GRIFFIN, C. E. MULLER & KIRK, dermatologia de pequenos animais. 5.ed. Rio de Janeiro: Interlivros. 1996. 1142 p.  
 TILLEY, L.P. Essentials of canine and feline electrocardiography; interpretation and treatment. 2.ed.. Philadelphia: Lea & Febiger, 1985. 473p.  
 WILLEMSE, T. Dermatologia clínica de cães e gatos: guia para o diagnóstico e terapia. São Paulo: Manole, 1994. 141p.

## **DIAGNÓSTICO POR IMAGEM**

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA:**

BURK, R. L., ACKERMAN, N. Small Animal Radiology and Ultrasonography a diagnostic atlas and text. 2 ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1996.  
 DICK, K. J.; GUNSSER, I. Atlas of Diagnostic Radiology of the Horse. Wolfe: Publishing Limited, 1988, I, II, III vol.

#### **COMPLEMENTAR:**

KEALY, J. K. Diagnostic Radiology of Dog and Cat. 2 ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1987.  
 LEE, R. B.S.A.V.A. Manual of Radiography and Radiology in Small Animal Practice (New edition). Cheltenham: British small animal veterinary association, 1990.  
 MORGAN, J. P. Radiology in Veterinary Orthopedics. Philadelphia: Lea & Fabiger, 1972.  
 OWENS, J. M. Radiographic Interpretation for the small animal clinician. Saint Louis: Ralston Purina Company, 1982.  
 SCHEBITZ, H.; WILKENS, H. Atlas of Radiographic Anatomy of Dog and Horse. 3a ed. Berlin: Verlag, 1977.  
 THRALL, D. E. Textbook of Veterinary Radiology. 2 ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1994.  
 TICER, J. W. Técnicas Radiológicas na Prática Veterinária. 2a ed. São Paulo. Roca, 1987.

## **CLÍNICA CIRÚRGICA**

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA:**

MONTIAN-FERREIRA, F 7 PACHALY, J.R. Manual de Fluidoterapia em Pequenos Animais. 1ª ed. São Paulo: Editora Guará 2000.  
 SLATTER, O Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. 2ª ed. São Paulo: Editora Manole, vol. 1 e 2.  
 BOJRAB, M.J. Mecanismo da Moléstia na Cirurgia dos Pequenos Animais. 2ª ed. São Paulo: Editora Manoel.  
 ROMAN, F.S; Atlas de Odontologia de pequenos Animais. 1ª ed. São Paulo. Editora Manole. 1999.  
 SLATIS, F.C, BOLVI, M.H, NEUMANN, W, WYMAN, M. Fundamentos de Oftalmologia Veterinária. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 199.  
 VALDE, SCHAFFER, KOSTLIN: Atlas de Clínica Oftalmológica do Cão e do Gato. 2ª ed. São Paulo: Editora Manole. 1998.  
 ALFONSO, C.G.; PEREZ Y PEREZ, F. Patología Quirúrgica de los Animales Domésticos . 8ª ed. Zaragoza: Científico-médica, 1982. 1042p.  
 BOJRAB, M.J. Cirurgia dos Pequenos Animais. 2ª Ed. São Paulo, Roca, 1986. 854p.  
 FOSSUM, W.T. Small animal surgery. SaintLouis, Mosby, 1997.  
 JENNINGS, P.B. The practice of large animal surgery. Philadelphia, W.B. saunders, 1984. 2v., 1233p.  
 OEHME, F.W.; PRIER, J.E. Textbook of large animal surgery. Baltimore: Williams & Willkins, 1980. 608p.  
 SLATTER, D.H. texbook of small animal surgery. Philadelphia, W.B. Saunders, 1985. 2v. 1271p.  
 WINGFIELD, W.E. RAWLINGS, C.A Small animal Surgery. Philadelphia, W.B. Saunders, 1979m, 277p.

#### **COMPLEMENTAR:**

ADAMS, O.R. Lameness in horse. 3ª ed., Philadelphia: Lea & Febiger, 1974. 566p.  
 BETTS, C.W.; CRANE, S.W. (ed.) manual de terapêutica cirúrgica dos pequenos animais. São Paulo: Manole, 1988.  
 BRINKER, W.º; PIERMATTEI, L.D.; FLO, G.L. Manual de ortopedia e tratamento das fraturas dos pequenos animais. São Paulo: Manole, 1986. 463p.  
 McILRWAITH, C.W.; TURNER, A.S. Equine advanced techniques. Philadelphia: Lea & Febiger, 1987. 391p.  
 SWAIM, F. Surgery of Traumatized skin. Philadelphia: W.B. Saunders, 1980. 585p.  
 THOMSON, R.G. Patologia Veterinária especial. São Paulo: Manole, 1990. 753p.  
 Periódicos:



A hora veterinária;  
 American Journal of Veterinary Research  
 Arquivo Brasileiro de medicina veterinária e Zootecnia-UFMG  
 Ars Veterinária-UNESP / Jaboticabal  
 Brazilian Journal of Veterinary Research ? USP  
 Ciência Rural / UFSM  
 Clínica Veterinária / Ed. Guará,S.P.  
 Journal of American Veterinary Medical Association  
 Revista Cães e Gatos / Gessuli editores / S.P.  
 Revista Brasileira de Medicina Veterinária  
 Veterinária e Zootecnia / UNESP / Botucatu  
 Veterinary Surgery

## HIGIENE VETERINÁRIA E SAÚDE PÚBLICA

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

BLAHA, T. Epidemiologia especial veterinária. São Paulo, Varela, 1997.  
 BRASIL, FNS. Manual de Controle de roedores. Brasília: MS/FNS, 2002, 129p.

#### COMPLEMENTAR:

BRASIL, MAPA., Manual Técnico do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose / PNCEBT. MAPA, DAS, Brasília, 2003. 133p.  
 CAMPOS, J.Q. e outros. Municipalização e educação sanitária. São Paulo, Jotacê, 1995, 160p.  
 CAMPOS, J.Q. Técnicas de organização sanitária. São Paulo, Jotacê, 1996, 159p.  
 COOK, G.C. (Ed.) Manson's Tropical Diseases. 20 ed. Londres, Saunders, 1996.  
 ÔRTEZ, J.A. Epidemiologia. Conceitos e princípios fundamentais. São Paulo, Varela, 1993, 227p.  
 COSTA, S.F. Introdução ilustrada à estatística. 3 ed. São Paulo, Harbra, 1998, 313p.  
 DRUMMOND, J.P ; SILVA, E. Medicina Baseada em Evidências. São Paulo, Atheneu, 1998, 153p.  
 FERREIRA, F.A.G. Moderna Saúde Pública. 6 ed. Lisboa, Gulbenkian, 1990.  
 FORATTINI, O.P. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. São Paulo, EDUSP/Artes Médicas, 1992, 529p.  
 FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA. Manual de saneamento. Rio de Janeiro, 1981, 250p.  
 GONÇALVES, E.I. Manual de defesa sanitária animal. Jaboticabal, FUNEP/UNESP, 1990, 133p.  
 GUERREIRO, M.G. (Org.) Bacteriologia Especial. Porto Alegre, Sulina, 1984.  
 JEYARATNAM, J. (Ed.) Occupational health in developing countries. Oxford, Oxford University Press, 1988, p.31-61.  
 LAST, J.M. (Ed.) Maxci-Rosenau-Last Public & Preventive Medicine. 13 ed. Norwalk, Appleton & Lange, 1992.  
 MARTINI, M. Curso de epidemiologia. Apostila, 1997.  
 MOTULSKY, H. Intuitive Biostatistics. New York, Oxford University Press, 1995, 386p.  
 OMS. Salud ambiental en el desarrollo urbano. Inf.Com.Exp. OMS. Ser Inf.Téc. N° 807, Genebra, 1991, 70p.  
 PAVLOVSKY, E.N. Natural nidity of transmissible diseases. Moscou, Mir, 1996.  
 ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA Fº, N.A Epidemiologia e Saúde. 5ed. Rio de Janeiro Medsi, 1999, 570p.  
 SACHETT, D.L.; HAYNES, R.B; TUGWELL, P. Clinical epidemiology. A basic science for clinical medicine. Boston, Little, Brown, 1985, 370p.  
 SALMITO, M.A. Saúde e desenvolvimento no estado do Piauí. Teresina, Projeto Petrônio Portella, 1987, 170p.  
 SILVA, M.G.C. Saúde Pública. Auto-avaliação e Revisão. 2 ed. São Paulo, Atheneu, 1997, 297p.  
 STURCHLER, D. Endemic areas of tropical diseases. 2 ed. Toronto, Hans Huher, 1988, 441p.  
 TEIXEIRA, M.G. (Coord.) Guia de vigilância epidemiológica. Ministério da Saúde/FNS. Brasília, 1994.  
 THRUSFIELD, M. Epidemiologia Veterinária. Zaragoza, Acríbia, 1990, 339p.  
 TIMONEY, J.F., GILESPIE, J.H.; SCOTT, F.W.; BARLOUGH, J.H. (Eds.) Hagan and Bruner's microbiology and infectious diseases of domestic animals. Ithaca, Comstock, 1988.  
 VERONESI, R. (Ed.) Doenças Infecciosas e parasitárias. 8 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1991.  
 W.H.O. Occupational health in agriculture. (Fourth report of the joint ICO/WHO-Committee on occupational health ? WHO Techn Rep Ser n° 246, WHO, Genebra, 1992

## TECNOLOGIA E INSPEÇÃO DO PESCADO E DERIVADOS

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

BRENNAN, J.G. et al. Las operaciones de la ingeniería de los alimentos. Zaragoza: Acríbia, 540p.  
 BURGESS, G. El pescado y las industrias de la pesca. Zaragoza: Acríbia, .

CONNEL, J.J. Control de la calidad del pescado. Zaragoza: Acribia,  
 HERSOM, A.C.; HULLAND, E.D. Conservas alimenticias. Zaragoza: Acribia, 360p.  
 HUSS, H.H. El pescado fresco: su calidad y cambios de calidad. Colección FAO. Pesca no. 29.  
 Roma:Organizacion de las Naciones Unidas para la Aricultura y la Alimentación,. 132p.  
 JAY, J.M. Microbiologia de Alimentos Artmed,2005..  
 KIETZMANN, U. et al. Inspección veterinaria de pescados. Zaragoza: Acribia, 326p.

**COMPLEMENTAR:**

PLANK, R. El empleo del frío en la industria de alimentacón. Barcelona: Reverté, 805p.  
 RIEDEL, G. Controle sanitário dos alimentos. São Paulo: Loyola, 445p.  
 SEMINÁRIO SOBRE CONTROLE DE QUALIDADE NA INDÚSTRIA DE PESCADO. São Paulo: Loyola, ITAL,  
 1988. 303P  
 SEMINÁRIO SOBRE TECNOLOGIA DE SALGA E DEFUMAÇÃO DE PESCADO. Campinas: Instituto de  
 tecnologia de Alimentos, 1995, 180p.  
 BELLTZ, H.D., GROSCH, W. Quimica de los alimentos. Zaragoza: Acribia, , 1087p.  
 CODEX ALIMENTARIUS. Código Internacional Recomendado de Práticas para o Peixe Fresco (CAC/RCP  
 9/1976).  
 CODEX ALIMENTARIUS. Código Internacional Recomendado de Práticas - Princípios Gerais de Higiene de  
 Alimentos (CAC/VOL A-1985).  
 MANUAL DE ANÁLISE DE RISCO E PONTOS CRÍTICOS E CONTROLE. Campinas: Sociedade Brasileira de  
 Ciência e Tecnologia de Alimentos.  
 MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO PARA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS. Campinas: Sociedade  
 Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos,. 25p.

**Sites:**

HABs:Marine Phytoplankton and Marine Biotoxins. [http://www.nwfsc.noaa.gov/ec/tox/Hamful\\_Algae.htm](http://www.nwfsc.noaa.gov/ec/tox/Hamful_Algae.htm)  
 Marine Biotoxins and Hamful Algae: A National Plan. <http://habserv1.who.edu/hab/nationalplan/s-kplan/s-kcontents.html>  
<http://agricultura.gov.br>  
<http://saude.gov.br>

**Periódicos:**

REVISTA HIGIENE ALIMENTAR. São Paulo  
 BOLETIM DO CENTRO DE PESQUISA E PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS-CEPA. Curitiba: UFPR  
 BOLETIM DO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS. Campinas: ITAL  
 Food Microbiology

**CLÍNICA MÉDICA DE EQUÍDEOS**

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

ADAMS, O.R. Claudicação de eqüinos segundo Adams, 4.ed. Roca, São Paulo: 1994. 943p.  
 COLAHAN, P.T.; MERRITT, A.M.; MOORE, J.N.; MAYHEW, I.G. Equine medicine and surgery. 5.ed. St. Louis:  
 Mosby, 1999. 2076p.  
 KOTERBA, A.M.; DRUMMOND, W.H.; KOSCH, P.C. Equine clinical neonatology. Phyladelphia: Lea & Febiger,  
 1990. 846p.

**COMPLEMENTAR:**

MAYHEW, I.G. Large animal neurology. Philadelphia: Lea & Febiger, 1989. 380p.  
 RADOSTITS, O.M.; BLOOD, D.C.; GAY, C.C. Veterinary medicine. 8.ed. London: Baillière Tindall, 1994. 1763p.  
 REED, S.M.; BAYLY, W.M. Equine internal medicine. Phyladelphia: W.B. Saunders Company, 1998. 1092p.  
 ROBINSON, N.E. Current therapy in equine medicine. 4.ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1997. 800p.  
 SMITH, B.P. Large animal internal medicine. St. Louis: Mosby, 1990. 1787p.  
 SPEIRS, V.C. Clinical examination of horses. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1997. 358p.  
 THOMASSIAN, A. Enfermidade dos cavalos, 2.ed. Livraria Varela, São Paulo, 1996. 643p.  
 WHITE, N.A. The equine acute abdomen. Philadelphia: Lea & Febiger, 1990. 434p.

**PISCICULTURA**

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

MACHADO, C. E. de M. - Criação Prática de Peixes , Nobel, São Paulo.  
 BARD, J. Manual de Piscicultura para America e Africa Tropicais, França.

**COMPLEMENTAR:**

CASTAGNOLLI, N. Fundamentos de Nutrição de Peixes. São Paulo.Livroceres.  
 OSORIO, F.M.F. et al. Manual Programado de Piscicultura. Vol. I Brasília. Ministério da Agricultura.  
 Periódicos  
 Panorama da Aqüicultura  
 Aquiculture  
 Aquiculture research  
 Fish Nutricion

**AVICULTUR****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

ENGLERT, S. I. Avicultura. Porto Alegre: Editora Centauros Ltda, 1998.  
 FUNDAÇÃO APINCO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA AVÍCOLA. Curso de Atualização em incubação.  
 Campinas: 1991, 140p.

**COMPLEMENTAR:**

AGROANALYSIS. Rio de Janeiro: FGV. v. 20, Nº 8, Agosto 2000.  
 GESSULLI, O. P. Avicultura Alternativa "caipira". Porto feliz: 1999. 218p  
 MANUAL de Biosseguridade. Rio Claro: Agroceres, 1995.31p.  
 MANUAL de Manejo de Frangos. Campinas: Agroceres, 2001. 140p.  
 MASSUCO, H. et al. Manejo e Produção de Poedeiras Comerciais. Concórdia: EMPRAPA-CNPISA, 1997. 67p.  
 08.  
 SEMINÁRIO NORDESTINO DE PECUÁRIA, 5. 2001, Fortaleza. Anais FAEC, 2001. 1 vol.

**OVINO-CAPRINOCULTURA****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

RIBEIRO, S. D. A. Caprinocultura . Criação Racional de Caprinos. Nobel, São Paulo, 1998.318p.  
 SOBRINHO, A.G.S. Criação de Ovinos. Funep, Jaboticabal, 1997. 230p.

**COMPLEMENTAR:**

WILKINSON, J.M.; STARK, B.A. Produccion Comercial de Cabras. 1ed.  
 Acribia, 1987.165p.  
 MEDEIROS, P.L.; GIRÃO, R.N.; GIRÃO, E. S.; PIMENTEL, J.C.M.Caprinos, Teresina, EMBRAPA, 1994, 177p.  
 SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, Caprinocultura e Ovinocultura, Piracicaba:FEALQ,1990, 114p.  
 Periódicos:  
 Anais das Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Zootecnia.  
 Anais dos Simpósios Nordeste de Produção Animal  
 Anais dos Simpósios co Colégio Brasileiro de Nutrição Animal  
 Revista Brasileira de Zootecnia (Rev. Soc. Bras. Zootecnia)  
 Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária e Zootecnia  
 Pesquisa Agropecuária Brasileira  
 British Journal Nutrition  
 Journal Animal Science

**APICULTURA****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

AMARAL, E. & ALVES, S.B. Insetos úteis. Piracicaba: Livro Ceres, 1979. 192p.

CAMARGO, J.M.F. Manual de apicultura. São Paulo: Agronômica Ceres, 1972. 252p.  
CRANE, E. O livro do mel. São Paulo: Editora Nobel. 226p.

**COMPLEMENTAR:**

DADANT & SONS. The hive and the honey bee. Carthage: M & W Graphics, Inc. 1324p.  
FREE, J.B. Organização social das abelhas (Apis). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1980. 79p.  
HOOPER, T. Guia do apicultor. Men Martins: Publicações Europa-América, Lda., 1981. 272p.  
MARK L. W. The biology of the honey bee. Cambridge: Harvard University Press, 1987. 282p.  
WIESE, H. Nova apicultura. Prto Alegre: Livraria e Editora Agropecuária Ltda., 1986. 493p.

**FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO DA FÊMEA**

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

ARTHUR, G.H. Reprodução e Obstetrícia Veterinária, Rio de Janeiro. Guanabara  
COLE, H.H. & CUPPS, P.T. Reproduction in Domestic Animals. California, Cole & Cupps.  
DERIVAUX, J. Reproduction de los Animales Domesticos. Zaragoza. Acribia  
GRUNERT, E. & GREGORY, R.M. Diagnóstico e Terapêutica da Infertilidade na Vaca. Porto Alegre. Sulina.  
HAFEZ, E.S.E. Reprodução Animal. São Paulo. Manole.

**COMPLEMENTAR:**

McDONALD, L.E. Veterinary Endocrinology and Reproduction. Philadelphia, Lea & Febiger.  
MIES FILHO, A. Reprodução Animal dos Animais Domésticos. Porto Alegre, Sulina.  
MORROW, D. A. Current Therapy in Theriogenology  
ROBERTS, S.J. Obstetrícia Veterinaria y Patologia de La Reproduction. (Theriogenologia) Buenos Aires, Hemisferio Sur.  
THIBAUT, C. & HUNTER, L. Reproduction in Mammal and Man. Elipsis.  
GONZÁLEZ-STAGNARO, CARLOS. Reproducción Bovina.  
GONSALVES DIAS, P. B., FIGUEIREDO, J.R.DE, FREITAS V.J.F.DE. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal.  
8.2 – PERIÓDICOS  
Biology of Reproduction  
Ciência Animal  
Ciência Veterinária nos Trópicos  
Journal of Dairy Science  
Journal of Reproduction and Fertility  
Journal of Animal Science  
Revista Brasileira de Reprodução Animal  
Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária  
Small Ruminant Reseach  
Theriogenology

**FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO DO MACHO**

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

HAFEZ, E.S.E. Reprodução animal, Ed. Manole, São Paulo, 6a. ed., 1995, 582p.  
McKINNON, A.O.; VOSS, J.L. Equine Reproduction, Ed. Leal & Febiger, Malvern, 1993, 1490p.  
MIES FILHO, A. Reprodução dos Animais Domésticos; Inseminação Artificial, Ed. Sulina, Porto Alegre, 6a. ed., vol. 1 e 2, 1987  
SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P.R.S.; SESTI, L.A.C. Suinocultura □ intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho, Embrapa ? CNPSA, Concórdia, 1998, 388p.  
GINTHER, O. J. Reproductive biology of the mare: basic and □ applied aspects, 2n ed. Crossplains: Equicervices, 1992. 642p.  
KNOBIL, E.; □ NEIL, J.D. The physiology of reproduction, 2nd ed., vol 1 e 2, Reven Press, New York, 1994, 1315p  
NUNES, J.F.; CIRÍACO, A. L.T.; SUASSUNA, U. Produção; reprodução de caprinos e ovinos, 2ª ed., Gráfica LCR, Fortaleza, 1997, 199p.

VAN CAMP, S. D. Bull infertility, The Veterinary Clinics of North: America / food animal practice, v.13, n.2, 1997, 365p  
 SPEIRS, V. S. Clinical; examination of horses, W. B. Saunders Company, 1997, 347p  
 GINTHER, O. J. Ultrasonic imaging and animal reproduction: horses, book 2, Equiservices Publishing, USA, 1995, 394p  
 GINTHER, O. J. Ultrasonic imaging and animal reproduction: cattle, Equiservices Publishing, USA, 1998, 304p.

#### COMPLEMENTAR:

COLE, H.H.; CUPPS, P.T. Reproduccion de los Animales Domesticos, Ed. Acribia, Zaragoza, 3a. ed., 1977, 551 p.  
 DERIVAUX, J. Reproduccion de los Animales Domésticos, Ed. Acribia, Zaragoza, 2a. ed., 1976, 486 p.  
 FELIX PÉREZ; PÉREZ. Reproduccion Animal: Inseminacion Artificial y Transplante de Embriones, Ed. Científico-Médica, Barcelona, 1985, 900 p.  
 McDONALD, L.E. Veterinay Endocrinology and Reproduction, Ed. Lea & Febiger, Philadelphia, 3a. ed., 1980, 420 p (ver versão mais nova em espanhol)  
 SALISBURY, G.W.; VanDEMARK, N.L.; LODGE, J.R. Fisiologia de la Reproduccion e Inseminacion Artificial de los Bovidos, ed. Acribia, Zaragoza, 1978, 831 p.  
 VALE, G. V. Bubalinos: fisiologia e patologia da reprodução, Fundação Cargil, Campinas-SP, 1988, 86p  
 ANDRADE, LS. Fisiologia e manejo da reprodução equina, Recife-PE, 1.983, 388p.  
 MIALOT, J. P. Patologia da reprodução dos carnívoros domésticos, Edições A Hora Veterinária, Porto Alegre, RS, 1988, 160p

Periódicos

Revista Brasileira de Reprodução Animal

Theriogenology

Journal of Reproduction and Fertility

Biology of Reproduction

Animal Reproduction Science

The Veterinary Clinics of North America

#### BOVINOCULTURA DE CORTE

##### BIBLIOGRAFIA

###### BÁSICA:

NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC Nutrient requirement of beef cattle. 6th ed. Washington, DC, National Academy Press, 90p., 1984.  
 NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC Nutrient requirement of beef cattle. 7th ed. Washinton, DC, National Academy Press, 242p., 1996.  
 FOX, D.G., TYLUTKI, T.P., PELL, A.N. et al. The net carbohydrate and portein system for evaluating herd nutrition and nutrient excretion: model documentation. Cornell University, Ithaca, NY, 137p., 1998.  
 ANUALPEC98 - Anuário Estatístico da Produção Animal. FNP Consultoria & Comércio e Boviplan Consultoria Agropecuária. 329p. 1998.  
 LIMA, M.L.P., LEME, P.R., FREITAS, E.A.B., MOURA, A.C. Aditivos e promotores de crescimento na produção de bovinos de corte. Instituto de Zootecnia, Boletim Técnico 39, 3ª ed., 92p. 1998.  
 EUCLIDES FILHO, K.O. O melhoramento genético e os cruzamentos em bovino de corte. Campo Grande: EMBRAPA-CNPGC, 1996. 35 P.  
 PEIXOTO, A.M., MOURA, J.C., FARIA, V.P. Bovinocultura de corte. Fundamentos da exploração racional. Piracicaba: FEALQ, 1986. 345p.  
 VALLE, E.R., ANDREOTTI, R., THIAGO, L.R.S. Estratégias para aumento da eficiência reprodutiva e produtiva em bovinos de corte. Campo Grande: EMBRAPA-CNPGC, 1998. 80 P.

#### COMPLEMENTAR:

MINISTERIO DA AGRICULTURA. Prozebu.

MARQUES, D. - Criação de Bovinos.

SANTIAGO, S.A. Ogado Nelore. Instituto de zootecnia. SP/1972.

SANTIAGO, A.A. O zebu e sua reprodução dirigida. SP/1973.

#### TECNOLOGIA E INSPEÇÃO DO LEITE E DERIVADOS

##### BIBLIOGRAFIA

###### BÁSICA:

AMIOT, J. Ciencia y tecnologia de la leche . Zaragoza: Acribia, 1991, 547p.  
 ANDRADE, N.J.; MARTYN, M.E.L. A água na indústria de alimentos: 141, Viçosa, Univ. Fed. Viçosa, Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Departamento de Tecnologia de Alimentos, 1982. 39p.  
 BOBBIO, P.A, BOBBIO, F. Química do processamento de alimentos. 2 ed. São Paulo: Varela, 1995.  
 BRAZIL, E.V. Leite natural: aspectos tecnológicos do leite UHT. ed. didático Salvador: UFBA, 1979. 66p.  
 CERQUEIRA, M.M.O.P. et al. Leites fermentados. Escola de Veterinária - UFMG. set, 1996.  
 VEISSEYRE, R. Lactologia técnica. Zaragoza: Acribia, 1980. 629p.  
 VARNAM, A.H. Leche y productos lacteos. Zaragoza: Acribia, 1995, 476

#### COMPLEMENTAR:

FENNEMA, O.R. Química de los alimentos. Zaragoza: Acribia, 1993. 1095p.  
 FRANCO, B.D.H. de M., LANDGRAF. Microbiologia dos Alimentos. 1ª ed. São Paulo: Ateneu, 1996.  
 FRAZIER, W.C. Microbiologia de los alimentos. Zaragoza, 1985. 522p.  
 FURTADO, M.M., LOURENÇO NETO. Tecnologia de queijos: Manual técnico para a produção industrial de queijos. 1ª ed. São Paulo: Dipemar, 1994.  
 MCWILLIAMS, M. Foods: Experimental perspectives. 3ª ed. USA: Merrill, 1997.  
 MORTIMORE, S. HACCP: enfoque e prática. Zaragoza: Acribia, 1996. 219p.  
 POTTER, N.N.; HOTCHKISS, J.H. Food Science. 5ª ed. USA: Campman & Haill, 1976.  
 ACHA, N.P; SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. 2.ed. Washington: Organizacion Panamericana de la salud. Publicación Científica n.503, 1986. 989p.  
 CODEX ALIMENTARIUS. Código Internacional Recomendado de Práticas - Princípios Gerais de Higiene de Alimentos (CAC/VOL A-1985).  
 CODEX ALIMENTARIUS. Normas diversas;  
 MANUAL DE ANÁLISE DE RISCO E PONTOS CRÍTICOS E CONTROLE. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos, 1993. 35p.  
 MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO PARA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos, 1991. 25p.  
 OMS/FAO. Documentos diversos  
[www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)  
[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

#### Periódicos:

REVISTA LEITE E DERIVADOS. São Paulo: DIPEMAR  
 REVISTA HIGIENE ALIMENTAR. São Paulo  
 BOLETIM DO CENTRO DE PESQUISA E PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS-CEPA. Curitiba: UFPR  
 BOLETIM DO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS. Campinas: ITAL

#### TECNOLOGIA E INSPEÇÃO DA CARNE E DERIVADOS

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

BARTELS, H. Inspección veterinária de la carne, Zaragoza: Acribia, 1980, 491p.  
 BREMNER, A.S. Higiene e inspeccion de carne de aves. Zaragoza: Acribia, 210p.  
 BRENNAN, J.G. et al. Las operaciones de la ingeniería de los alimentos. Zaragoza: Acribia, 540p.  
 GIL, J.I.; DURÃO, J.C. Manual de inspeção sanitária de carnes. Lisboa: Caloustre Gulbenkian, 563p. V 1 e 2  
 HAZELWOOD, D. Manual de higiene para manipuladores de alimentos. São Paulo: Varela, 1994.  
 LAWRIE, R.A. Ciencia de la carne. 3.ed. Zaragoza: Acribia, 1998, 367p.  
 MUCCILOLO, P. Carnes: conservas e semiconservas, tecnologia e inspeção sanitária. São Paulo: Ícone, 1985.  
 PARDI, M.C. et al. Ciência, Higiene e tecnologia da carne. V.1. Goiânia: EDUFF, UFG, 1993, 586p.  
 PARDI, M.C. et al. Ciência, Higiene e tecnologia da carne. V.2. Goiânia: EDUFF, UFG, 1993, 587-1110p.  
 PRICE, J.F., SCHWEIGERT, S.B. Ciencia de la carne y de los productos carnicos. 2.ed. Zaragoza: Acribia, 1994, 581p.  
 THORNTON, H. Compêndio de inspeção de carnes. São Paulo: Fremag, 165p.

##### COMPLEMENTAR:

FENNEMA, O.R. Química de los alimentos. Zaragoza: Acribia, 1993, 1095p.  
 HIGIENE ALIMENTAR. São Paulo: GRÁFICAS CHESTERMAN Ltda. (REVISTA)  
 MANUAL DE ANÁLISE DE RISCO E PONTOS CRÍTICOS E CONTROLE. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos, 1993. 35p.  
 MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO PARA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos, 1991. 25p.

PARDI, M.C. Memórias da inspeção sanitária e industrial de produtos de origem animal no Brasil: o serviço de inspeção federal. Brasília: Columbia, 1996.  
 AVICULTURA INDUSTRIAL. Porto Feliz: Gessuli. (REVISTA)  
 BELLTZ, H.D., GROSCH, W. Química de los alimentos. Zaragoza: Acribia, 1997, 1087p.  
 BOLETIM DO CENTRO DE PESQUISA E PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS-CEPA. Curitiba: UFPR.  
 PERIÓDICOS  
 BOLETIM DO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS. Campinas: ITAL  
 REVISTA NACIONAL DA CARNE, São Paulo: DIPEMAR.  
 SUINOCULTURA INDUSTRIAL. Porto Feliz: Gessuli.

## MELHORAMENTO ANIMAL

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

BOLDMAN, K. G., KRIESE, L. A. VAN VLECK, L. D. et al. A manual for use of MTDFREML. A set of programs to obtain estimates of variances [ DRAFT]. Lincoln: USDA/ARS, 1995. 120p  
 CRUZ, C.D., REGAZZ@ A.J. Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético. Viçosa: UFV. 1997.390 P.  
 FALCONER, D.S. Introdução à genética quantitativa. Trad. SILVA, M.A & SILVA, J.C. Viçosa, UFV, Impr. Univ., 1987.279p.  
 FERRAZ, J.B.S. Sistemas de cruzamentos e avaliação genética. In: CURSO

#### COMPLEMENTAR:

SOBRE A AVALIAÇÃO GENÉTICA EM BOVINOS DE CORTE, I. Ribeirão Preto, 1995. USP-FMRP, Ribeirão Preto, SP. 1995.  
 GIANNOM A.M. e GIANNOM M.L. Genética e melhoramento de ressoam nos trópicos. São Paulo- Nobel, 1983. 463 p.  
 GLKNNONI, A.M., GLANNONI, M.L., PIZA, O.T. Genética e melhoramento de rebanhos nos trópicos. Questões e exercícios. Jaboticabal: G&G Livros, 1986. 515 p.

## DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO MÉDICO VETERINÁRIA

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

ARANHA, M.L.A; MARTINS, M.H.P. Filosofando- Introdução à Filosofia 2 ed. São Paulo, Moderna, 1994, p. 273-89.  
 BÓRIO, E. A Moral Nossa de Cada Dia. IN: CORDI, C. et. al. (Ed.). Para Filosofar. São Paulo, Scipione, p. 43-54.  
 CAMPOS, V.G. Ética e Conduta profissional. Brasília, UnB/CESPE, 2002, Apost. 9p.  
 COIMBRA, J.A.A. (Org.) Fronteiras da ética. São Paulo, SENAC, 2002, 285p.  
 COSTA, J.F. A Ética e o Espelho da Cultura. Rio de Janeiro, Rocco, 1994, 182p.  
 COSTA, S.I.F; GARRAFA, W; OSELKA, G. (Org.) Iniciação à Bioética. Brasília, Conselho Federal de Medicina, 1998, 320p.

#### COMPLEMENTAR:

DEMO, P. Avaliação Qualitativa. 2 ed. São Paulo, Cortez/Ed Ass. 1988, p.62-75.  
 FAGOTHEY, A. A Ética, Teoria y Aplicación. 5 ed. México, Interamericana, 1973. 415p.  
 HEINNEMANN, F. Ética. IN: HEINNEMANN, F. (Ed.). A Filosofia no século XX. 4. ed. Lisboa, Gulbenkian, 1993. p. 429-48.  
 JARDILINO, J.R.L. Ética. Subsídios para a formação de profissionais na área de saúde. São Paulo, Pauscast, 1998, 117p. p. 43-57.  
 KREMER-MARIETTI, A. A ética. Campinas, Papyrus, 1989, 132p.  
 LEVAI, L.F. Direito dos Animais. Campos do Jordão, Mantiqueira, 1998, 120p.  
 ARCOS, B. Ética e profissionais da saúde. São Paulo, Santos, 1999. 238p. 117-57.  
 NALINI, J.R. Ética Geral e Profissional ? 3 ed.(rev.), São Paulo, Rev. Dos Tribunais, 2001, p. 35-74 e 129-49  
 PEGORARO, O. A. Ética e Bioética. Petrópolis, Vozes, 2002, 132p.  
 POLITZER, G. Principios Elementares da Filosofia. Campinas, Moraes, 3 ed.  
 RINTELEN, F.J. Filosofia dos Valores. IN: HEINNEMANN, F. (Ed.). A Filosofia no século XX. 4 ed. Lisboa, Gulbenkian, 1993, p.421-8.  
 RIOS, T.A. Ética e Competência. Col. Questões da. Nossa Época v.16, 11ed. São Paulo, Cortez. 2001, 86p.  
 SINGER, P. Ética Prática. São Paulo, Martins Fontes, 1994, p. 65-92.

SIQUEIRA, J.E; PROTA, L; ZANCANARO, L. (Org.) Bioética. Estudos e Reflexões. Londrina, Ed. UEL, 2000, 316p.  
 TANNENBAUM, J. Veterinary Ethics. St. Louis, Mosby, 1995, 615p.  
 TUGENDHAT, E. Lições sobre ética. 3 ed. Petrópolis, Vozes, 1999, 430p.  
 VALLS, L.M. O que é ética. São Paulo, Brasiliense, 1986, 82p.  
 VASQUEZ, A.S. Ética. São Paulo, Civilização Brasileira, 9 ed. 1986, 267p.  
 Mais textos extraídos de Jornais e Revistas.

## **Obstetrícia**

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA:**

ARTUR, G.H. Reprodução e Obstetrícia em Veterinária. 4ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara, Koogan, 1979, 573p.  
 BENESCH, F. Tratado de Obstetrícia e Ginecologia Veterinária. Labor, Barcelona, 1963, 881p.

#### **COMPLEMENTAR:**

EBERHARD, G. & BERCHTOLD, M. Infertilidade em la vaca. Buenos Aires, Hemisfério Sul, 1988. 475p.  
 FEITOSA JUNIOR, F.S. Histerotomia na cabra gestante através de incisão mediana retro-umbilical. Belo Horizonte, Escola de Veterinária, UFMG, 1982. 22p. (Tese de Mestrado).  
 FERREIRA, H.I. Aspectos Cirúrgicos do Sistema Genital de Macho. IN: SIMPÓSIO NACIONAL DE REPRODUÇÃO, 1ª ed. Belo Horizonte, 1974. Anais. 2ª ed. Belo Horizonte, Colégio Brasileiro de Reprodução Animal. P. 49-63, 1974.  
 FERREIRA, H.I. & MEGALE, F. Conexão Cirúrgica do Divertículo Prepuccial em bos indicus. IN: CONGRESSO MINEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 1ª ed. Belo Horizonte, 1970. Anais. Belo Horizonte, p.7.  
 GARCIA ALFONSO, C. Obstetrícia Veterinária Patologia de 1ª Production. Madri Imprente Biosca, 1976.  
 GRUNERT, E. & BIRGEL, H. Obstetrícia Veterinária. Porto Alegre. Sulina, 1982, 323p.  
 GRUNERT, E.; BOVE SILVO; STOPICLIA, A.V. Manual de Obstetrícia Veterinária 3ª ed. Porto Alegre, Sulina, 1979. 198p.  
 GRUNERT, E. & GREGORY, R.M. Diagnóstico e Terapêutica da Infertilidade na Vaca. Porto Alegre, Sulina, 1984. 174p.  
 MIALOT, JEAN-PAUL. Patologia da Reprodução dos Carnívoros Domésticos. Porto Alegre, Sulina, 1988, 160p.

#### **PERÍODICOS:**

J. Am. Vet. Vet. Assoc. Schaumburg.  
 Rec. Med. Vet. Paris.  
 J. Am. Anim. Hosp. Assoc. South Bend.  
 Vet. Rec. London.  
 Indian Vet J. Madras

## **BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO**

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA:**

HAFEZ, E.S.E. Reprodução animal, Ed. Manole, São Paulo, 6a. ed., 1995, 582p.  
 MCKINNON, A.O.; VOSS, J.L. Equine Reproduction, Ed. Leal & Febiger, Malvern, 1993, 1490p.  
 MIES FILHO, A. Reprodução dos Animais Domésticos; Inseminação Artificial, Ed. Sulina, Porto Alegre, 6a. ed., vol. 1 e 2, 1987  
 SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P.R.S.; SESTI, L.A.C. Suinocultura □ intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho, Embrapa ? CNPSA, Concórdia, 1998, 388p.  
 GINTHER, O. J. Reproductive biology of the mare: basic and □ applied aspects, 2n ed. Crossplains: Equicervices, 1992. 642p.  
 KNOBIL, E.; □ NEIL, J.D. The physiology of reproduction, 2nd ed., vol 1 e 2, Reven Press, New York, 1994, 1315p  
 NUNES, J.F.; CIRÍACO, A. L.T.; SUASSUNA, U. Produção; reprodução de caprinos e ovinos, 2ª ed., Gráfica LCR, Fortaleza, 1997, 199p.  
 VAN CAMP, S. D. Bull infertility, The Veterinary Clinics of North: America / food animal practice, v.13, n.2, 1997, 365p  
 SPEIRS, V. S. Clinical; examination of horses, W. B. Saunders Company, 1997, 347p  
 GINTHER, O. J. Ultrasonic imaging and animal reproduction: horses, book 2, Equiservices Publishing, USA, 1995, 394p  
 GINTHER, O. J. Ultrasonic imaging and animal □ reproduction: cattle, Equiservices Publishing, USA, 1998, 304p.



**COMPLEMENTAR:**

COLE, H.H.; CUPPS, P.T. Reproduccion de los Animales Domesticos, Ed. Acribia, Zaragoza, 3a. ed., 1977, 551 p.

DERIVAUX, J. Reproduccion de los Animales Domésticos, Ed. Acribia, Zaragoza, 2a. ed., 1976, 486 p.

FELIX PÉREZ; PÉREZ. Reproduccion Animal: Inseminacion Artificial y Transplante de Embriones, Ed. Científico-Médica, Barcelona, 1985, 900 p.

McDONALD, L.E. Veterinary Endocrinology and Reproduction, Ed. Lea & Febiger, Philadelphia, 3a. ed., 1980, 420 p (ver versão mais nova em espanhol)

SALISBURY, G.W.; VanDEMARK, N.L.; LODGE, J.R. Fisiologia de la Reproduccion e Inseminacion Artificial de los Bovidos, ed. Acribia, Zaragoza, 1978, 831 p.

VALE, G. V. Bubalinos: fisiologia e patologia da reprodução, Fundação Cargil, Campinas-SP, 1988, 86p

ANDRADE, L.S. Fisiologia e manejo da reprodução equina, Recife-PE, 1.983, 388p.

MIALOT, J. P. Patologia da reprodução dos carnívoros domésticos, Edições A Hora Veterinária, Porto Alegre, RS, 1988, 160p

Periódicos

Revista Brasileira de Reprodução Animal  
 Theriogenology  
 Journal of Reproduction and Fertility  
 Biology of Reproduction  
 Animal Reproduction Science  
 The Veterinary Clinics of North America

**PLANEJAMENTO AGROPECUÁRIO****BIBLIOGRAFIA**

BACHAR, Edmar - introdução à Macroeconomia: uma perspectiva Brasileira. 2ª ed. RJ. 1983.

CHALOUT, Ives - Estado. Acumulação e Colonialismo Interno. Vozes. Petrópolis, RJ. 1978.

Consolidação das Normas de Crédito Rural. 2ª ed. Editora dos Criadores. SP. 1976.

FAYOL, Henri - Administração Industrial e geral. Editora Atlas S/A. 9ª ed. 1978.

HOFFMANN, R. et alli - Administração da Empresa Agrícola. livraria Pioneira, Editora São Paulo, 1976.

J. BFLJN, Argemiro - O Desenvolvimento Econômico Brasileiro. Vozes, 4ª ed. Petrópolis, 1984.

NILSON. Holanda - Planejamento e Projeto. EPEC, RJ, 1.975.

OLIVEIRA, Francisco de - Elegia para uma re(li)gião SUDENE NORDESTE Planejamento e Conflitos de Classes. 3ª ed. RJ. Pa: a Terra. 1981.

OLIVEIRA. Cautalício Preto de - Economia e administração Rurais. 3ª ed. Sulina. 1976.

SILVEIRA, J. Barbosa - Administração Rural a nível de fazendeiro. Livraria Nobel S/A. SP. 1979.

SUDENE - Roteiro de Projetos Agropecuários. Divisão de Documentação.

SUDENE - Incentivos Fiscais e Financeiros para o Nordeste.

**ADMINISTRAÇÃO DO AGRONEGÓCIO****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

*Silva, Roberis Ribeiro da* Agronegocio Brasileiro da Carne Caprina e Ovina ISBN: 8574550515 Editora: Edição do Autor, 2005

**GILBERTO JOSÉ DOS SANTOS , JOSÉ CARLOS MARION, SONIA SEGATTI ADMINISTRAÇÃO DE CUSTOS NA AGROPECUÁRIA** Editora: ATLAS ISBN: 85 22431922 Número de páginas: 168, 2005

**MASSILON J. ARAUJO FUNDAMENTOS DE AGRONEGÓCIOS (1ª EDIÇÃO)** Editora: ATLAS ISBN: 8522433968 Número de páginas: 152, 2003

**ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO JOSÉ ABRANTES**

Editora: Interciência ISBN: 8571931062 Número de páginas: 128, 2005

**MARKETING E ESTRATÉGIA EM AGRONEGÓCIOS E ALIMENTOS MARCOS FAVA NEVES, LUCIANO THOMÉ E CASTRO**

Editora: ATLAS ISBN: 8522436517 Número de páginas: 368 Lançamento: 4/11/2003  
**GESTÃO AGROINDUSTRIAL - VOL. 2 (3ª EDIÇÃO) MARIO OTAVIO BATALHA**

Editora: ATLAS ISBN: 8522427887 Número de páginas: 388 Lançamento: 21/8/2001  
**GESTÃO AGROINDUSTRIAL - VOL. 1 (2ª EDIÇÃO) MARIO OTAVIO BATALHA** Editora: ATLAS ISBN: 8522427895 Número de páginas: 692 Lançamento: 21/6/2001

**COMPLEMENTAR:**

**ECOMONIA E GESTÃO DE NEGÓCIOS AGROALIMENTARES DÉCIO ZYIBERSZTAJN, MARCOS FAVA NEVES** Editora: Thomson Learning ISBN: 8522102171 Número de páginas: 429 Lançamento: 5/4/2000

**FORRAGICULTURA**

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

ALCANTARA, P.B. & BUFARAH. Plantas Forrageiras: gramíneas e leguminosas. São Paulo. Liv. Nobel S.A. 1982, 150p.

ARAÚJO, A.A. das Forrageiras J. G; Carvalho, J. G. de & Lopes, A. S. Adubação de Pastagens. Informe Agropecuário. Belo Horizonte, EPAMIG, 6 (70) 34-52. 1980.

INSTITUTO DE ZOOTECNIA. Fundamento de manejo de Pastagens- Secretaria de Agricultura, São Paulo. 1970, 246p.

MALAVOTA, E. Elementos Naturais. In: Manual de Química Agrícola, Nutrição de Plantas e Fertilidade do Solo, São Paulo. Ceres, 1976, Cap. 2p. 17-20.

**COMPLEMENTAR:**

MITIDIÉREI, J, Manual de Gramíneas e Leguminosas para Pastos Tropicais. São Paulo, Nobel, 1983, 198p.

NASCIMENTO, Jr. D. do et alii, Informações Sobre Algumas plantas Forrageiras Cultivadas no Brasil. Voçosa-MG, 1975, 73p.

PUPO, N. I. H. Manual de Pastagens e Forrageiras: formação, Conservação e Utilização. Campinas-SP. Instituto de Campinas de Ensino Agrícola, 1980, 343p.

OLIVEIRA, J.C. G. O. Características Morfológicas de Gramíneas e Leguminosas Forrageiras. Material didático institucional, UFPI/CCA - Depto. de Zootecnia. 2000

OLIVEIRA, J.C. G. O. Pastejo Contínuo. Material didático institucional, UFPI/CCA - Depto. de Zootecnia. 2001

OLIVEIRA, J.C. G. O. Pastejo Rotativo. Material didático institucional, UFPI/CCA - Depto. de Zootecnia. 2001

OLIVEIRA, J.C. G. O. Métodos de conservação de forragem. Material didático institucional, UFPI/CCA - Depto. de Zootecnia.

SIFFERT, N. F. Gramíneas Forrageiras do Gênero Bachiaria, Campo Grande, EMPRAPA-CNPQ, 1984, 74p. (cic. Técnico).

VOISIN, A. Produtividade do pasto. Editora Mestre Jou, São Paulo. Edição Introduzida, 520p.

**EXTENSÃO AGROPECUÁRIA**

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

ACARPA - Metodologia: MÉTODOS Grupais, textos e instrução Programada. Paraná. 1977.

ACARPA - Metodologia: MÉTODOS Individuais, textos e Instrução Programada. Paraná. 1977.

ACARPA - Metodologia: MÉTODOS Complexos. Textos e Instrução Programada. Curitiba. 1977.

BEAL - George M, BOHLEN; Joe M. RAUDABAUGH J. NEIL. - Liderança e Dinâmica de Grupo. 7 - Zahar Editores. 1972.

BERLO, David K. - O Processo da Comunica. Introdução à Teoria e à Prática. SP. Marfins Fortes. 1979.

ARAGÃO, Raimundo Gladstone M. - Meios de Comunicação em Extensão Rural. Fortaleza- 1971 (único) 115 p.

ARAGÃO, Raimundo Gladstone M. - O Processo de comunicação em Extensão Rural. UFCe. Fortaleza. 1971.

FREIRE, Paulo. Conscientização, Teoria, e Prática da Libertação, uma instrução ao pensamento de Paulo Freire. SP. Editora Moraes. 1980.

GABRIEL Luís - A Extensão Rural no Brasil. RJ. 1970. 129 p. 10

#### **COMPLEMENTAR:**

MELO, Carlos Borromeu Limeira de - A Pessoa e a Comunicação. Recife. Fundação CECOSNE. 1978.

Rogas, Everetm, Shoemaker, F. floid - La Comunicacion de innovacionei um enfoque transcultural. Centro Regional de Ayuda Tecnica (A.I.D). México/Buenos Aires. 1974.

Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento / Fundação Banco do Brasil – Rio de Janeiro: 2004.

#### **ORNITOPATOLOGIA**

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA:**

BORDIN,E.L, Tratado de Ornitopatologia Sistêmica. São Paulo, Livraria Nobel. S/A, 210p.

##### **COMPLEMENTAR:**

BIRGEL, e.h. ET. ALLI. Méios e métodos de diagnóstico em medicina veterinária. 5ª ed., São Paulo, I.M. Varela livroa Ltda,1979. 218p.

DORN,P. Manual de Patologia Aviar. Zaragoza (España). Editorial Acríbia,1973, 342p.

EDE, D. A Anatomia de lãs aves. Zaragoza (España), Editorial Acríbia,1965, 136p.

HIPÓLITO, ° et. Allii. Atualização sobre micoplasmose aviária. São Paulo, Elenco,1975. 67p.

HITCHNER,S.R. et. Isolation and identification of avian pathogens. Ithaca, New York, American Association of Avian Pathologists,1975. 381p.

HOFSTAD,M.S. et. Allí. Diseases of Paultry. 7ª ed., Ames, Iowa State University Press,1978, 949p.

REIS,J. & NOBREGA,P. Tratado de doenças das aves. 2ª ed., São Paulo, Edições Melhoramento,1956, v.2.

REIS,J. Doenças das Aves. São Paulo. Instituição Brasileira de difusão cultural Sª, 1978. 375p.

VILLEGAS,P. Avian Virus Diseases . Athens, Geogia, College of veterinary Medicine University of Georgia,1985.

#### **EQUIDEOCULTURA**

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA:**

##### **ENF RUM .DOM NEON E JOVENS**

BLOOD,D.C.; RADOSTITS, O M. Clínica veterinária. 7 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1991.

##### **COMPLEMENTAR:**

BEER, J. Enfermedades Infecciosas de los animales domésticos. Zaragoza, Espanha, Acríbia, 1981.

ELZE, K.; MEYER, H. & STEINBACH, C. Enfermedades de los animales jovens. Zaragoza, Espanha, Acríbia, 1974.

MANUAL MERCK DE VETERINÁRIA: Um manual de diagnóstico, tratamento, prevenção e controle de doenças para o veterinário. CLARENCE, M. FRASER, editor. 6 ed., São Paulo, Roca, 1991.

OGILVIE,T.H. Medicina interna de grandes animais. São Paulo, 2000.

ROSENBERGER, G. Enfermedades de los bovinos. Buenos Aires, Hemisferio Sur, 1983.

## ATIVIDADES CIENTÍFICAS CULTURAIS

Além das disciplinas constantes da Matriz Curricular o aluno deverá participar de atividades complementares, tais como: Congressos, Seminários, Monitorias, Visitas Técnicas com certificação comprovada. Cabendo ao Colegiado do Curso de Medicina Veterinária adotar critérios para orientação acadêmica com referência a tais atividades.

### 9. Trabalho de Conclusão do Curso

Consta de dois estágios curriculares supervisionados, sendo o que o primeiro compreendendo uma fase de pesquisa científica de Experiência de Campo na área técnica escolhida com posterior elaboração do projeto desejado, denominando **Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório I**.

O segundo estágio refere-se à uma vivência profissional prática na área de escolha do estudante, que é o **Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório II**. Este estágio é realizado após a conclusão de todos os créditos teóricos permitindo que o estudante possa estagiar inclusive em outras regiões fora do campus.

Estas disciplinas visam proporcionar ao aluno, a participação em trabalhos de extensão e iniciação científica, sob a orientação da Coordenação de Estágio do curso de Medicina Veterinária e professores da área, obedecendo a regras específicas.

### 10. Processo de Avaliação do Curso

#### 10.1. Acompanhamento

O estudante, ao ingressar no Curso de Medicina Veterinária, receberá informações sobre a estrutura da UFPI e especialmente do Campus do município de Bom Jesus-PI, onde será instalada toda estrutura do curso. Assim, serão fornecidas informações sobre a sistemática de funcionamento, os serviços da Unidade de Apoio Pedagógico (UAP) e acadêmicos, estes sob a responsabilidade da Coordenação do Curso de Medicina Veterinária, UAP e Centro Acadêmico de Medicina Veterinária.

O acompanhamento será fundamentado obedecendo à seqüência curricular apresentado por um encadeamento de conhecimentos com a finalidade de garantir a integração curricular de conteúdos afins;

No início de cada período letivo, serão realizadas reuniões com professores com vistas a elaboração dos planos de curso, integração das disciplinas afins e cumprimento das ementas sob orientação da UAP. Cópias dos planos de cursos elaborados serão distribuídas aos alunos na primeira semana de aula e funcionarão como instrumentos de discussão e acompanhamento do processo ensino-aprendizagem no decorrer daquele período letivo;

No final de cada período letivo, a UAP realizará avaliação do trabalho didático do professor e auto-avaliação dos estudantes. Os dados obtidos identificarão as dificuldades e serão utilizados para corrigir as falhas detectadas;

O acompanhamento do processo de integralização curricular de cada estudante será feito pelo professor, através de trabalho de orientação acadêmica. Neste sistema, cada docente se responsabilizará por um grupo de, no máximo, 15 estudantes, desde o início do curso até a sua conclusão, orientando-os no processo de matrícula e organização curricular.

O conjunto de informações obtidas através dos mecanismos acima descritos e outros aqui não especificados, mas que poderão ser adotados, servirão como instrumentos de avaliação do Currículo Pleno do Curso de Medicina Veterinária.

#### 10.2. Critérios de Avaliação

O Currículo do curso de Medicina Veterinária será avaliado considerando-se duas dimensões: **PROCESSOS e PRODUTOS**.

**PROCESSOS** – durante a aplicação deste currículo, será observado se a aprendizagem dos alunos nas diversas disciplinas em termos de resultados parciais está se processando satisfatoriamente ou se necessitam de

reformulação. Este trabalho realizar-se-á através da comparação das atividades realizadas com as planejadas, tendo em vista promover a melhoria curricular.

**PRODUTO** – após a conclusão de duas turmas em períodos consecutivos realizar-se-á uma avaliação, objetivando-se a visualização do conjunto de resultados previstos e realizados, permitindo um julgamento eficaz de todas as atividades desenvolvidas.

Com relação ao egresso, o objetivo é verificar se, a sua atuação é compatível com as necessidades do mercado de trabalho e as aspirações da comunidade, bem como se os conhecimentos adquiridos durante o curso ofereceram condições para um desempenho profissional satisfatório.

Serão utilizados como mecanismos de avaliação os seguintes procedimentos:

- Reunir periodicamente todos os professores, agrupados por disciplinas afins, com a finalidade de proporcionarem a integração curricular;
- Aplicar questionário de avaliação aos alunos que concluírem o trabalho de conclusão do curso;
- Monitorar a elaboração dos planos de curso sem esquecer os elementos que compõem este plano;
- Aplicar, a cada final de período letivo, questionário de avaliação do desempenho do professor;
- Reunir periodicamente os professores que trabalham com o programa de orientação acadêmica, para colher subsídios;
- Realizar pesquisas periódicas para detectar o grau de satisfação dos egressos e mercado de trabalho com relação à otimização do currículo.

### **10.3. Sistema De Avaliação Da Aprendizagem**

O processo de avaliação da aprendizagem obedecerá à Resolução nº 043/95 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Piauí a qual estabelece que a avaliação do rendimento escolar é feita por período letivo, em cada disciplina, através da verificação do aproveitamento e da assiduidade às atividades didáticas. A assiduidade é aferida através da frequência às atividades didáticas programadas.

No caso das disciplinas Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório I e II a avaliação obedecerá além da Resolução 043/95 às normas do regulamento específico dessas disciplinas, aprovado pelo Colegiado do Curso de Medicina Veterinária da UFPI.

## 11. Bibliografia

As referências bibliográficas para todas as disciplinas a serem ministradas estão recomendadas abaixo por disciplina e período:

### 1º PERÍODO

#### *Bibliografia das disciplinas*

#### DISCIPLINA: ECOLOGIA E MANEJO AMBIENTAL

##### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA:**

GLIESSMAN, S.H. Agroecologia Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável, 2 ed Porto Alegre. Editora Universidade/ UFRGS. 2001. 639p.

ODUM, E. P. ECOLOGIA, Guanabara, Rio de Janeiro, 1988, 434p.

MAFRA, R.C. AGROECOSSISTEMAS TROPICAIS, ABEAS, Brasília, 1992, 87p.

PRIMAVESI, A. Agroecologia. Ecosfera, tecnosfera e Agricultura. Ed. Nobel, 1996.

MAFRA, R.C. AGROECOSSISTEMAS TROPICAIS, ABEAS, Brasília, 1992, 87p.

PRIMAVESI, A. Agroecologia. Ecosfera, tecnosfera e Agricultura. Ed. Nobel, 1996.

##### **COMPLEMENTAR:**

DAJOZ, R. Ecologia geral. São Paulo: Vozes, 2005

FERRI, M.G. Vegetação Brasileira. Editora Itatiaia Ltda. e Editora da Universidade de São Paulo.

ODUM, E. P. Fundamentos de ecologia. 4ª ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1988. 927p.

PHILLIPSON, J. Ecologia básica. 2ªed. São Paulo: Nacional, 1977. 93p.

##### **Periódicos :**

Revista Ciência Hoje

Agricultura sustentável

Revista Brasileira de Ecologia

Pesquisa Agropecuária Brasileira

Ecology

#### ELEMENTOS DE QUÍMICA ORGÂNICA

##### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA:**

ALLINGER, N. L. et al Química Orgânica, Editora Guanabara Dois, Rio de Janeiro.

AMARAL, L. Química Orgânica, Editora Moderna, São Paulo.

CAMPOS, M. Marcelo et al. Fundamentos de Química Orgânica. São Paulo. Editora Edgard Blucher Ltda.

MORRISON, R. and BOYD, R. N. Organic Chemistry, 6th. ed., McGraw-Hill, New York, 1993

##### **COMPLEMENTAR:**

SOLOMONS, T.W. Química Orgânica. Rio de Janeiro, LTC

VOGEL, A.. Análise Orgânica Qualitativa, volumes 1 ,2 e 3, Editora Ao Livro Técnico S. A, Rio de Janeiro

ALENCAASTRO, R.B. e MANO, E.B. Nomenclatura de composto orgânico. Rio de Janeiro/Guanabara Dois

#### ANATOMIA DESCRITIVA ANIMAL

##### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA:**

EDE, D. A.; Anatomia de las aves. Zaragoza, Acríbia, 1965.

EVANS, H. E. & CHRISTENSEN, G. C.; Miller's Anatomy of the dog, 2ª ed.; V. B. Saunders, Philadelphia, 1979

EVANS, H. E. & de LA HUNTA, A.; Diseccion del perro de miller. Interamericana, México, 1972.

FRANDSON, R. D.; Anatomia dos animais domésticos, 2ª ed. Guanabara, Rio de Janeiro, 1979.

GETTY, R.; Anatomia dos animais domésticos, Interamericana, Rio de Janeiro, 1981.

POPESKO, P.; Atlas of topographical anatomy of the domestic animals, 2ª ed., W. B. Saunders, Philadelphia, 1977.

SCHWARZE, E. & SCHOODER, L.; Compêndio de anatomia veterinária, Zaragoza, Acríbia, 1970.

SISSON, S. & GROSSMAN, J. D.; Anatomia de los animales domésticos, 4ª ed., Barcelona, Salvat, 1963.

**COMPLEMENTAR:**

BRUNI, A. C. & ZIMMERL, U.; Anatomia degli animali domestici, Milano, Francesco Valard, 1974.

DANGELO, J. G. & FATTINI, C. A.; Anatomia humana sistêmica e segmentar, 2ª ed., Livraria Atheneu, Rio de Janeiro, 1987.

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G.; Tratado de anatomia veterinária, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1990.

GODINHO, H. P.; CARDOSO, F. M.; NASCIMENTO, J. F.; Anatomia dos ruminantes domésticos; I. C. B.; UFMG.; Belo Horizonte, 1981.

INTERNACIONAL COMMITTEE ON VETERINARY GROSS ANATOMICAL NOMENCLATURE.; Nomina Anatômica Veterinária, 3ª ed., Ithaca, 1983.

ROMER, A. S.; PARSONS, T. A.; Anatomia comparada dos vertebrados, 5ª ed., Atheneu, São Paulo, 1985

**BIOLOGIA CELULAR APLICADA A MEDICINA VETERINÁRIA**

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

Carvalho, H.F. & Recco-Pimentel, S.M. A Célula 2001. Edit. Manole, S.P., 287 pp., 2001.

DE ROBERTIS, E. D. P. & DE ROBERTIS JUNIOR., E. M. F. Bases da biologia celular e molecular. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 307p.

Alberts, B., Bray, D., Johnson, A. Lewis, J., Raff, M., Roberts, K. & Walter, P. Essential Cell Biology. An Introduction to the Molecular Biology of the Cell. Garland Publishing Inc., New York & London, 1997 ou Biologia Molecular da Célula, Edit. Artes Médicas, Porto Alegre, 1999.

**COMPLEMENTAR:**

CURTIS, H. Biologia. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1977. Rio de Janeiro.

Alberts, B., Bray, D., Lewis, J., Raff, M., Roberts, K. & Watson, J.D. Molecular Biology of the cell. Garland Publishing Inc., New York & London, 2002

**BIOESTATÍSTICA**

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

BERQUÓ, E. S.; SOUZA, J. M. P. & GOTLIEE, S. L. D. Bioestatística. São Paulo: E.P.U.,

HILL, A.B. Princípios de estatística médica. Buenos Aires: El Ateneo, SOUNIS, E. Bioestatística. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil.

**COMPLEMENTAR:**

VARGAS, F. C. Estatística medica y de salud pública. Venezuela: Universidade de Los Angeles-Marida,

VIEIRA, S. Introdução à bioestatística. Rio de janeiro: Campus

**ECONOMIA PARA CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

BILAS, Richard A. Teoria Microeconômica. Forense Univ. RJ (Ref BC 338a 425p)

CASTRO, A. Lessa F. - Introdução à Economia. RJ. Forense Universitário. (Ref BC 330c355i)

GARÓFALO. G. L. e CARVALHO, L. C. P - Análise Microeconômica. SP Atlas editoras. Vol. 1.

HOLANDA, Antonio Nilson. C. Introdução a Economia. Editora Atlas. SP. (Ref. BC 330h722i).

**COMPLEMENTAR:**

LEFTVICH. R. H. O Sistema de Preço e Alocação dos Recursos. Editora Livrada Pioneira. SP. 6ª ed. 1983.

JONHSTON, Jonh - Métodos Econométricos - SP. Atlas.

LIPSEY. R. G. e ARCAIBALDE, G. C. - Tratamento Matemático da Economia. RJ. Zohar (Ref. BC 330h 722i)

ROSSETTI. José Paschoal. Introdução a Economia. Editora Atlas. (Ref. BC 510a 510a 673t)

SAMUELSON. Paul A. - Introdução à Análise Econômica. Editora AGIR. RJ. 7ª ed. (Ref BC 330r 147e)

## INFORMÁTICA AGROPECUÁRIA

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

ANTUNES, Luciano Médiçi - A Informática na Agropecuária. Livraria e ed. Agropecuária.

#### COMPLEMENTAR:

Revistas periódicas: InfoExame, PC - Expert, Revista do CD-ROM.

Suplementos de jornais: Folha de São Paulo, O Estadão, Jornal do Brasil.

## 2º PERÍODO

### MÉTODO CIENTÍFICO E EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

SAMPAIO, I. B. M. Estatística Aplicada à experimentação animal. 1. ed. Belo Horizonte: Fundação de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia, 1998. 221p

BARDIN, D. Planejamento e análise estatística de experimentos agrônômicos. Piracicaba, 1994. 135p. (apostila).

CARPINETTI, L.C.R. Planejamento de experimentos. São Carlos: EESC-USP, 1996. 17P.

GOMES, F. P. Curso de Estatística Experimental. 13. ed. Piracicaba: Livraria Nobel, 1990. 467p.

##### COMPLEMENTAR:

HOFFMAN, R. Estatística Experimental. São Paulo. Editora Atlas, 1989. 179p.

KRONKA, S. N.; BANZATO, D. A. Experimentação Agrícola. 3. ed. Jaboticabal: UNESP, 1995. 247P.

NOGUEIRA, M. C. S. Estatística Experimental aplicada à experimentação. Piracicaba: ESALQ-USP, 1997. 247P.

### HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA ANIMAL

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

BANKS, WILLIAM. J. - Histologia Veterinária Aplicada, 2. ed., Manole, 1991.

BLOOM, W., FAWCETT, Don W. - Tratado de Histologia, 10. ed., Interamericana, 1977.

CORMACK, D. H. - Histologia - HAM, 9. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

DI FIORI, M. S. H. , MANCINI, R. E. & ROBERTS, E. D. P. - Atlas de Histologia, 7. ed., Guanabara Koogan, 2000.

JUNQUEIRA, L. C. U. & CARNEIRO, J. - Histologia Básica, 9. ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.

MOORE, K. L. - Embriologia Básica, 3. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

##### COMPLEMENTAR:

COSTA FILHO, A. Perguntas e Respostas: Histologia e Embriologia, Teresina: Gráfica do Povo, 1999.

DELLMANN, H. D., BROWN, E. M. - Histologia Veterinária, Guanabara Koogan, 1982.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Tratado de Histologia em Cores, 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

MELLO, R. A. - Embriologia Comparada e Humana, São Paulo: Atheneu Editora, 1989.

MOORE, K. L., PERSUAD, T. V. N. - Embriologia Clínica, 5. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

### SOCIOLOGIA PARA CIÊNCIAS AGRÁRIAS I

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

ABRAMOVAY, Ricardo Paradigmas do Capitalismo Agrário em Questão. S. Paulo, HUCITEC, 1992.

FONSÊCA, Graziani Gervásio et NÓBREGA, Fábio Coelho Gomes Situação da Agropecuária Piauiense e de suas Populações no Contexto da Seca de 1993. IN. Variabilidade Climática e Planejamento da Ação Governamental no Nordeste Semi-Árido Avaliação da Seca de 1993. Brasília/Teresina, IICA/SEPLAN-PR/UFPI, 1993.



- FONSECA, Grasiani Gervásio Fonseca et MATALLO, Heitor Jr A Educação e o Desenvolvimento, Auto sustentado. IN Educação de Desenvolvimento Municipal. UNICEF/CENPEC/MEC, São Paulo, 1992, 94 pp.
- FONSECA, Grasiani Gervásio Fonseca Desenvolvimento Municipal Auto Sustentável (uma proposta indicativa para os municípios do Piauí). Teresina, SEPLAN-PI/I CA/SEPLAN-PR, FEVEREIRO DE 1995.
- FONSÊCA, Grasiani Gervásio Fonseca Perspectiva as Agricultura Piauiense: Considerações sobre o Futuro da Pequena Produção Familiar. IN Anais do Seminário Políticas governamentais e seus efeitos sobre a Estrutura Agrária do Piauí CEPAC, Teresina, 1993. pág 95 a 106.
- FONSÊCA, Grasiani Gervásio Fonseca - O que é Camponês? (Aportes Teóricos). Teresina, FUFPI/CNPq/BIRD,1984.
- FONSÊCA, Grasiani Gervásio Fonseca - As abordagens Teóricas sobre a intervenção do Estado na economia. IN: Cadernos de Pesquisa, No 05, Série Ciências Sociais I, Teresina, FUFPI/PROPPG, Fev. - 1986. pp. 03-22.
- FONSÊCA, Grasiani Gervásio Fonseca - "Um laço do diabo? (Estudo sobre o Crédito Rural) IN: Revista QUID, Teresina, FUFPI/CCN, Ano 05, Nº 01, Dez - 84, pp. 231-254.
- FONSÊCA, Maria Tereza Louza - A Extensão Rural no Brasil: um projeto educativo para a Capital. S. Paulo, Edições Loyola, 1985.
- F. CEPRO - A Estrutura Agrária e o Desenvolvimento Econômico-Social do Piauí - Vol. I. Teresina. F. CEPRO, 1983.

#### **COMPLEMENTAR:**

- ANDRADE, Manoel Correia A terra e o homem no Nordeste. S. Paulo, Ed. Brasiliense, 1973.
- BANDEIRA, William Jorge Disponibilidade de terras no Piauí: alguns aspectos de sua rigidez estrutural. Teresina, CEPRO, 1979.
- BRANDÃO LOPES, Juarez Rubens Do Latifúndio à Empresa. Petrópolis, Ed. Vozes, 1981.
- FERNANDES, Rubem C. Privado, porém Público. (O terceiro setor na América Latina). Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1994.

#### **BIOQUÍMICA BÁSICA**

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA:**

- CAMPBELL, M. K. Bioquímica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- CHAMPE, P. C., HARVEY, R. A. Bioquímica Ilustrada. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- NELSON, D. L., COX, M. M. Leninger princípios de Bioquímica. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2002.
- MARZZOCO, A., TORRES, B. B. Bioquímica Básica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- BERG, J.M., TYMOCZKO, J. L., STRYER, L. Bioquímica. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

##### **COMPLEMENTAR:**

- CISTERNAS, J. R., VARGA, J., MONTE, O. Fundamentos de Bioquímica Experimental. São Paulo: Atheneu, 1997.
- VIEIRA, E. C., FIQUEIREDO, E. A., ALVAREZ-LEITE, J. I., GOMEZ, M. V. Química Fisiológica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1995.
- VIEIRA, E. C., GAZZINELLI, G., MARES-GUIA, M. Bioquímica Celular e Biologia Molecular. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1999.
- VOET, D., VOET, J. G. e PRATT, C. W. Fundamento de Bioquímica. Porto Alegre: Artemed, 2000.
- BACILA, M. Bioquímica Veterinária. 2. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

#### **ANATOMIA DESCRITIVA ANIMAL II**

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA:**

##### **LIVROS, TEXTOS E ATLAS:**

- ASHDOWN, R.R.; DONE, S. Atlas colorido de anatomia veterinária - Os Ruminantes. São Paulo, Manole, 1987.
- ASHDOWN, R.R.; DONE, S. Atlas colorido de anatomia veterinária - Os Cavalos. São Paulo, Manole, 1989.
- BOYD, J.S. Atlas colorido de anatomia clínica do cão e do gato. São Paulo, Manole, 1993.
- BRUNI, A.C.; ZIMMERL, U. Anatomia degli Animali Domestici. Milano, Francesco Valard, 1974.
- DARCE, R.D.; FLECHTMANN, C.H.W. Introdução a anatomia e fisiologia animal. São Paulo, Nobel, 1980.
- DYCE, K.M.; SACK,W.O.; WENSING, C.J.G. Tratado de Anatomia Veterinária. Rio de Janeiro, Guanabara - Koogan, 1997.
- EVANS, H.E.; LAHUNTA, A. Guia para dissecação do cão. 3a ed. Rio de Janeiro, Guanabara. Koogan, 1994.
- FRANDSON, R.D. Anatomia e fisiologia dos animais domésticos. 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara - Koogan, 1979.
- GETTY, R. Anatomia dos Animais Domésticos. 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara, v.1. 1986
- \_\_\_\_\_. Anatomia dos Animais Domésticos. 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara, v.2. 1986
- MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional. São Paulo, Atheneu, 1980.

NICKEL, R.; SCHUMMER, A.; SEIFERLE, E.; SACK, W.C. The Visceras of the Domestic Mammals. Berlin, Paul Parey, 1979.

NICKEL, R.; SCHUMMER, A.; SEIFERLE, E.; SACK, W.C. The Nervous System, the Endocrine Glands, and the Sensory Organs of the Domestic Mammals. Berlin, Paul Parey, 1984.

POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. São Paulo, Manole, 1997.

SCHWARZE, E.; SCHROODER, L. Compêndio de Anatomia Veterinária. Zaragoza, Acríbia, 1972.

**COMPLEMENTAR:**

BANKS, W.J. Histologia veterinária aplicada.

2ª ed. São Paulo, Manole, 1992. BOYD J.S., Anatomia clínica: perguntas e respostas ilustradas de Medicina Veterinária; 1ª ed. São Paulo, 1997.

CHRISMAN, C.L. Neurologia dos Pequenos Animais. 1ªed., São Paulo, Roca, 1985.

EDE, D.A. Anatomia de las Aves. Zaragoza Acríbia.

GOLDBERG, S. Descomplicando a anatomia clínica. Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.

HILDEBRANDO, M. Análise da estrutura dos vertebrados. São Paulo, 1995.

HOFFMAN, G.; VOLKER, H. Anatomia y Fisiologia de Las Aves Domésticas. Zaragoza, Acríbia.

INTERNATIONAL COMMITTEE ON VETERINARY GROSS ANATOMICAL NOMENCLATURE. INTERNATIONAL COMMITTEE ON VETERINARY HISTOLOGICAL NOMENCLATURE. INTERNATIONAL COMMITTEE ON VETERINARY EMBRIOLOGICAL NOMENCLATURE. Nomina anatomica veterinaria, 4 ed. Nomina histologica, 2 ed. and Nomina embriologica veterinaria, 1 ed. Ithaca, Word Association on Veterinary Anatomists, 1994.

ROMER, A.S.; PARSONS, T.S. Anatomia comparada dos vertebrados. São Paulo, Atheneu, 1985.

SCHALLER, O. Nomenclatura anatomica veterinária ilustrada. Zaragoza, Acríbia, 1996.

**PERIÓDICOS:**

Acta Anatômica

American journal anatomy

Anatomy Record

Arquivos de Anatomia e Antropologia

Brazilian Journal of Morphological Sciences

Brazilian Journal of Veterinary Research

Journal Morphological

Journal of Anatomy

Bioscience

Veterinária Notícias

**BIOFÍSICA PARA VETERINÁRIA**

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

MURRAY, R.K. Harper : Bioquímica. 6.ed. São Paulo: Atheneu , 1990.

**COMPLEMENTAR:**

NEUHAUS, O. Bioquímica Humana. 10.ed. Buenos Aires: Panamericana, 1984.

SMITH, E. L. et al. Bioquímica: Mamíferos. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.

RAW, I. et al. Bioquímica Fundamentos para as Ciências Biomédicas. São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil, 1981, vol.1 e vol. 2.

KARLSON, P. et al. Patobioquímica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

BURTON, B. T. Nutrição Humana. São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 1979.

SMITH, E. L. et al. Bioquímica: aspectos gerais 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.

LIMA, A. O. Métodos de laboratório aplicados à Clínica. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.

**ZOOTECNIA GERAL**

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

CRISTO, N.; CARVALHO, L.O.M. Criação de Búfalos: Alimentação, Manejo, Melhoramento e Instalações. Brasília, EMBRAPA/SPI, 1993. 403p.

ARCO. Manual Técnico. Bagé, Associação Brasileira de Criadores de Ovinos. 1989. 88p.

DOMINGUES, O. Introdução à Zootecnia. Rio de Janeiro, MA/SIA. 392p.

DOMINGUES, O. Elementos de Zootecnia Tropical. São Paulo, Nobel, 143p.

CAMARGO, M.X.de; CHIEFFI, A. Ezoognósia. São Paulo, Instituto de Zootecnia. 320p.

DEGASPERI, S.A.R.; PIEKARSKI, P.R.B. Bovinocultura Leiteira: Planejamento, Manejo e Instalações. Curitiba, Livraria do Chain, 429p.

**COMPLEMENTAR:**

BATTISTON, W. C. Gado Leiteiro: Manejo, Alimentação e Tratamento. Campinas, SP. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 404p.

HFISER JÚNIOR, C.B. Sementes para a civilização. São Paulo, Nacional, 253p..

JARDIM, V.R. Curso de Bovinocultura. Campinas, Instituto Carapineiro de Ensino Agrícola. 525p

## SOCIOLOGIA PARA CIÊNCIAS AGRÁRIAS II

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

- ABRAMOVAY, Ricardo Paradigmas do Capitalismo Agrário em Questão. S. Paulo, HUCITEC, 1992.
- FONSÊCA, Graziani Gervásio et NÓBREGA, Fábio Coelho Gomes Situação da Agropecuária Piauiense e de suas Populações no Contexto da Seca de 1993. IN. Variabilidade Climática e Planejamento da Ação Governamental no Nordeste Semi-Árido Avaliação da Seca de 1993. Brasília/Teresina, IICA/SEPLAN-PR/UFPI, 1993.
- FONSECA, Grasiani Gervásio Fonseca et MATALLO, Heitor Jr A Educação e o Desenvolvimento, Auto sustentado. IN Educação de Desenvolvimento Municipal. UNICEF/CENPEC/MEC, São Paulo, 1992, 94 pp.
- FONSECA, Grasiani Gervásio Fonseca Desenvolvimento Municipal Auto Sustentável (uma proposta indicativa para os municípios do Piauí). Teresina, SEPLAN-PI/I CA/SEPLAN-PR, FEVEREIRO DE 1995.
- FONSÊCA, Grasiani Gervásio Fonseca Perspectiva as Agricultura Piauiense: Considerações sobre o Futuro da Pequena Produção Familiar. IN Anais do Seminário Políticas governamentais e seus efeitos sobre a Estrutura Agrária do Piauí CEPAC, Teresina, 1993. pág 95 a 106. FONSÊCA, Grasiani Gervásio Fonseca - O que é Camponês? (Aportes Teóricos). Teresina, FUFPI/CNPq/BIRD, 1984.
- FONSÊCA, Grasiani Gervásio Fonseca - As abordagens Teóricas sobre a intervenção do Estado na economia. IN: Cadernos de Pesquisa, No 05, Série Ciências Sociais I, Teresina, FUFPI/PROPPG, Fev. - 1986. pp. 03-22.
- FONSÊCA, Grasiani Gervásio Fonseca - "Um laço do diabo? (Estudo sobre o Crédito Rural) IN: Revista QUID, Teresina, FUFPI/CCN, Ano 05, Nº 01, Dez - 84, pp. 231-254.
- FONSÊCA, Maria Tereza Louza - A Extensão Rural no Brasil: um projeto educativo para a Capital. S. Paulo, Edições Loyola, 1985.
- F. CEPRO - A Estrutura Agrária e o Desenvolvimento Econômico-Social do Piauí - Vol. I. Teresina. F. CEPRO, 1983.

#### COMPLEMENTAR:

- ANDRADE, Manoel Correia A terra e o homem no Nordeste. S. Paulo, Ed. Brasiliense, 1973.
- BANDEIRA, William Jorge Disponibilidade de terras no Piauí: alguns aspectos de sua rigidez estrutural. Teresina, CEPRO, 1979.
- BRANDÃO LOPES, Juarez Rubens Do Latifúndio à Empresa. Petrópolis, Ed. Vozes, 1981. FERNANDES, Rubem C. Privado, porém Público. (O terceiro setor na América Latina). Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1994.

## 32º PERÍODO

### MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA I

#### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

- BERGEY'S Manual of determinative bacteriology. Baltimore: Wilkins & Wilkins.
- CARDOSO, W. M.; SILVA, G. G. Microbiologia em análises clínicas. Rio de Janeiro: Merck, Dpto. CPM. 79p.
- CARTER, G. R. Fundamentos de bacteriologia e micologia veterinária. São Paulo: Roca
- DAVIS, D. B. et al. Tratado de Microbiologia. São Paulo: Salvat
- MERCHANT, I. A.; PACKER, R. A. Bacteriologia y virologia veterinária. Zaragoza: Acríbia. 768p.
- PELCZAR, M.; REID, R.; CHAN, E. C. S. Microbiologia. Vol. 1 e 2. São Paulo: McGraw-Hill, 1980. 1073p
- TRABULSI, I. R.; TOLEDO, M. R. F.; CASTRO, A. F. P. et al. Microbiologia. Rio de Janeiro: Atheneu 1989. 386p
- SANTANA, J. C. R.; PEREIRA, V. C.; BARBOSA, S. J. Instruções para colheita e remessa de material para exame de laboratório. Itabuna: CEPLAC. 18p

#### COMPLEMENTAR:

- BURTON, G.R.W.; ENGELKIRF, P.G. Microbiologia para as ciências da saúde. Ed. Guanabara Koogan.
- GUERREIRO, M. G.; OLIVEIRA, S. J.; SARAIVA, D. et al. Bacteriologia especial. Porto Alegre: Sulina. 492p
- JAWETZ, E.; MELNICK, J. L.; ADELBERG, E. Microbiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 568p.
- LARPENT, J. P.; LARPENT, M. G. Microbiologia prática. São Paulo: Universidade de São Paulo. 162p.
- SOBREIRA, A.; MARTINS, C.; LEÃO, J. A. Técnicas gerais de laboratório. São Paulo: Edart. 188p.

### FISIOLOGIA VETERINÁRIA

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

- BERNE, R. M. & LEVY M. N. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan. 2000, 1034 p.  
 CUNNINGHAM, J.G. (ed.). Tratado de fisiologia veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara. 1999. 454p.  
 GANONG, W.F. Fisiologia Médica. 4. Ed. São Paulo: Lange, 1999, 560 p.  
 GUYTON, A.C. Tratado de Fisiologia Médica. 9. Ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1997. 975 p.  
 KOLB, E. Fisiologia Veterinária. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984. 612p.  
 REECE, W. O. Fisiologia de animais domésticos. São Paulo. Roca, 1996. 351 p.  
 SWENSON, M. J. (ed.) Dukes. Fisiologia dos Animais Domésticos. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.  
 VANDER, A.J. Fisiologia Humana. 3. Ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1998.

**COMPLEMENTAR:**

- BRODECK, J. R. (ed.) BEST e TAYLOR. Bases fisiológicas de la práctica médica 10 ed. Buenos Aires: Panamericana, 1982. 1560 p.  
 BERALDO, W.T. Fisiologia. 1ed. Belo Horizonte: Imprensa Universitária - UFMG, 1986. 750p. 2 v.  
 CHURCH, D.C. Fisiologia Digestiva y Nutrições de los Ruminantes. Zaragoza Acríbia. 1974. 378p. v.1.  
 HAFEZ, S. E. E. Reprodução animal, 6ª ed. São Paulo, Manole, 1995. 720p.  
 KNUT S. N. Fisiologia animal - adaptação e meio ambiente. 5 ed. São Paulo, Santos, 1996, 600p.  
 MACARI, M.; FURLAN, R.L.; GONZALES, E. Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte. 1 ed. Jaboticabal, SP., FUNEP, 1994. 296 p.  
 MALNIC, G. e MARCONDEZ, M. Fisiologia renal. 2.ed. São Paulo: E.P.U., 1983. 407 p.  
 McDONALD, L.E. Veterinary endocrinology and reproduction. 4.ed. Philadelphia: Lea & Fabiger, 1989. 571p.  
 MULLER, P. B. Bioclimatologia Aplicada aos animais domésticos 2 ed. e atualizada. Porto Alegre: Sulina, 1982 158 p.  
 PINHEIRO, M.R. Fisiologia da digestão e absorção nas aves. 1 ed. Campinas, SP, Fundação APINCO, 1994, 176 p.  
 PINHEIRO, M.R. Fisiologia da reprodução de aves. 1 ed. Campinas, SP., Fundação APINCO, 1994. 142 p.  
 RANDALL, D.; BURGGREN, W & FRENCH, K. Eckert Fisiologia animal. 4 ed. Guanabara Koogan, 2000, 729p.  
 RUCKEBUSCH, Y. Physiology of small and large animals. 1 ed. Philadelphia, Deker. 1991. 672 p.  
 SMITH, E.L. et al. (eds.) Bioquímica mamíferos. 7. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 620p.  
 STURKIE, F.D. Fisiologia Aviar. 2.ed. Zaragoza, Acríbia, 1967.

**IMUNOLOGIA VETERINÁRIA****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

- ABBAS, A.K. Imunologia Celular e Molecular. 4. ed. Philadelphia: Revinter, 2000.  
 ROITT, I. M.; BROSTOFF, J.; MALE, D. K. Imunologia. 5.ed., São Paulo: Manole, 1999.  
 ROITT, I.M., DELVES, P.J. Roitt Fundamentos de Imunologia. 10.ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2004.

**COMPLEMENTAR:**

- TIZARD, I. Introdução à imunologia veterinária. 6. ed., São Paulo: Roca, 2002.  
 SHARON, J. Imunologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. 2000.  
 BENJAMINI, E., COICO, R., SUNSHINE, G. Imunologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. 2002.

## Periódicos:

Journal of Immunology  
 Immunology Today

## Immunology

Journal of Infectious Diseases

American Journal of Veterinary Science Research in Veterinary Science

Memórias do Instituto Oswaldo Cruz

Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo

Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia

Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical

## Sites:

<http://www.scielo.com.br>

<http://www.periodicos.capes.gov.br>

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>

**PARASITOLOGIA VETERINÁRIA**

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

Neves, D. P. .Parasitologia Humana. 10ª ed. Atheneu. São Paulo. 2000

Rey, L. Parasitologia. 3ªed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.

**COMPLEMENTAR:**

Rey, L. Bases da Parasitologia Médica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002

**4º PERÍODO****NUTRIÇÃO DE ANIMAIS NÃO RUMINANTES****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

ANDRIGUETTO, J.M., PERLY, L., MINARDI, I., GEMAEL, A., FLEMMING, J.S., SOUZA, G.A., BONA FILHO, A. Nutrição Animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal. Os alimentos. v. 1,2. 3. ed. Nobel, 1989. 395 p.

CAMPOS, J. Tabelas para cálculo de rações. 2. ed. UFV: Imp. Universitária, 1995. 64 p.

ISLABÃO, N., RUTZ, F. Manual de cálculo de rações. 6. ed. Sagra, s.d. 183 p.

PEIXOTO, R.R., MAIER, J.C. Nutrição e Alimentação Animal. 2. ed. Pelotas: UFPel, EDUCAT; UFPel, 1993. 169 p

**COMPLEMENTAR:**

JARDIM, W. R. Alimentos e alimentação do gado bovino. Ceres, 1976. 338 p.

MAYNARD, L. A., LOOSLI, J. K. et al. Nutrição animal. 7. Ed., McGraw-Hill, 1979. 620 p.

SILVA, J. F. C., LEÃO, M. I. Fundamentos da nutrição de ruminantes. Livrocere, 1979. 380 p.

SILVA, D. J. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos. UFV: Imp. Universitária, 1981.166p.

CHURCH, D. C. Fisiologia digestiva y nutricion de los rumiantes. v. 1, 2. Ed., Acríbia, 1975. 377 p.

CHURCH, D. C. Fisiologia digestiva y nutricion de los rumiantes. v. 2, 2. Ed., Acríbia, 1975. 480 p.

**NUTRIÇÃO DE ANIMAIS RUMINANTES****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

ANDRIGUETTO, J.M., PERLY, L., MINARDI, I., GEMAEL, A., FLEMMING, J.S., SOUZA, G.A., BONA FILHO, A. Nutrição Animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal. Os alimentos. v. 1,2. 3. ed. Nobel, 1989. 395 p.

CAMPOS, J. Tabelas para cálculo de rações. 2. ed. UFV: Imp. Universitária, 1995. 64 p.

ISLABÃO, N., RUTZ, F. Manual de cálculo de rações. 6. ed. Sagra, s.d. 183 p.

PEIXOTO, R.R., MAIER, J.C. Nutrição e Alimentação Animal. 2. ed. Pelotas: UFPel, EDUCAT; UFPel, 1993. 169 p

**COMPLEMENTAR:**

JARDIM, W. R. Alimentos e alimentação do gado bovino. Ceres, 1976. 338 p.

MAYNARD, L. A., LOOSLI, J. K. et al. Nutrição animal. 7. Ed., McGraw-Hill, 1979. 620 p.

SILVA, J. F. C., LEÃO, M. I. Fundamentos da nutrição de ruminantes. Livrocere, 1979. 380 p.

SILVA, D. J. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos. UFV: Imp. Universitária, 1981.166p.

CHURCH, D. C. Fisiologia digestiva y nutricion de los rumiantes. v. 1, 2. Ed., Acríbia, 1975. 377 p.

CHURCH, D. C. Fisiologia digestiva y nutricion de los rumiantes. v. 2, 2. Ed., Acríbia, 1975. 480 p.

**PATOLOGIA GERAL****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

COTRAN,R.S.; KUMAR,V.Y.; ROBBINS,SL. Patologia estrutural e Funcional. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,1991 1231p.

FILHO, G.B.; PEREIRA, F.E.L.; PITELA, J.E.H.; BAMBIRA, E.; BARBOSA, J.A. Boggilolo Patologia Geral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993, 220p.

JONES, T.C. & HUNT, R.D. Patologia Veterinária. 2 v. Buenos Aires: Hemisfério Sur, 1985.

MONTENEGRO, R.; FRANCO, M. Patologia dos Processos Gerais. Rio de Janeiro: Atheneu, 1992, 263p.

**COMPLEMENTAR:**

SANTOS, J.A. Patologia Geral dos Animais Domésticos. (mamíferos e aves). 2 ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1979, 576p.

THOMSON, R. Patologia Geral Veterinária. Rio de Janeiro: Interamericana 1983, 407p.

UNDERWOOD, J.C.E. General and Systematic Pathology. New York: Churchill Livingstone, 1992.

VASCONCELOS, A.C. Necropsia e remessa de material para laboratório. Teresina, Universidade Federal do Piauí, 1986, 70p.

**FARMACOLOGIA VETERINÁRIA**

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

-ADAMS, H.R. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária, 8ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2003 1034p.

AHRENS, F.A; Farmacologia Veterinária. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

BOOTH, N. H. & McDONALD, L. E. Farmacologia e Terapêutica Veterinária. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

GILMAN, A G. et al. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 9ª ed. McGraw-Hill Interamericana, 1996.

KALANT, H. & ROSCHLAU, W. H. E. Princípios de Farmacologia Médica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

**COMPLEMENTAR:**

-KATZUNG, B. G. Farmacologia Básica e Clínica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998

PRESCOTT, J.F. : BAGGOT, J.D. Terapêutica antimicrobiana Veterinária. Zaragoza: Acribia, 1991

RANG, H. P., RITTER, J. M. & DALE, M. M. Farmacologia. 3ª ed. Rio de Janeiro; Guanabara, Koogan 1997.

SILVA, P. Farmacologia. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

SPINOSA, H. S. et al. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária. 2ª Edição 1999, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.

VALLE, L. B. de S. et al. Farmacologia Integrada: Princípios Básicos. São Paulo: Atheneu, 1991 , v.1e v. 2.

ZANINI, A C. & OGA, S. Farmacologia Aplicada. 5ª ed. São Paulo: Atheneu, 1994.

CARLINI, E. A.ª Farmacologia Prática sem Aparelhagem. São Paulo: Sarvier, 1973.

CORBETT, C. E. Farmacodinâmica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

FRIMER, M.;; LAMMLER, G. Farmacologia e Toxicologia Veterinária. 2. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

CARLINI, E. A.ª Farmacologia Prática sem Aparelhagem. São Paulo: Sarvier, 1973.

CORBETT, C. E. Farmacodinâmica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

FRIMER, M.;; LAMMLER, G. Farmacologia e Toxicologia Veterinária. 2. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

**ANATOMIA TOPOGRÁFICA ANIMAL**

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

ASHDOW, R. R.; DONE, S. Anatomia Veterinária. Os Ruminantes. Manole Ltda. 1987.

ASHDOW, R. R.; DONE, S. Anatomia Veterinária. O Cavalos. Manole Ltda. v.2. 1987.

BERG, r. Anatomia Topográfica e Aplicada de los Animales Domesticos. Madrid, A.C. 1978.

FERREIRA, N. e Cols. Conceitos Gerais da Anatomia Topográfica. São Paulo. Universidade de São Paulo. 1988 (mimeo).

**COMPLEMENTAR:**

GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos. 5 ed. Rio de Janeiro, Guanabara, 1986.v.1, ( Tradução de: Sisson and Grossman's ). p. 952.

NICKEL, R.; SCHUMMER, A.; SEIFERLE, E. The Viscera of the Domestic Mammals. 2 ed., Berlin, Paul Parey, 1979. p.101-6,138-9.

POPEK, P. Atlas of Topographical Anatomy of the Domestic Animals, 2 ed. London. w.b. Saunders Company. 1977.

**MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA II****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

- BERGEY'S Manual of determinative bacteriology. 9 ed. Baltimore: Wilkins & Wilkins, 1984.  
 MERCHANT, I. A.; PACKER, R. A. Bacteriologia y virologia veterinária. 3 ed. Zaragoza: Acríbia. 1980. 768p.  
 PELCZAR, M.; REID, R.; CHAN, E. C. S. Microbiologia. Vol. 1 e 2. São Paulo: McGraw-Hill,. 1073p.  
 SANTANA, J. C. R.; PEREIRA, V. C.; BARBOSA, S. J. Instruções para colheita e remessa de material para exame de laboratório. Itabuna: CEPLAC, 1983. 18p.  
 SOBREIRA, A.; MARTINS, C.; LEÃO, J. A. Técnicas gerais de laboratório. São Paulo: Edart, 1982. 188p.  
 TRABULSI, I. R.; TOLEDO, M. R. F.; CASTRO, A. F. P. et al. Microbiologia.. Rio de Janeiro: Atheneu, 386p.

**COMPLEMENTAR:**

- BURTON, G.R.W.; ENGELKIRF, P.G. Microbiologia para as ciências da saúde. Ed. Guanabara Koogan. 5ª ed. 1998.  
 CARDOSO, W. M.; SILVA, G. G. Microbiologia em análises clínicas. 2 ed. Rio de Janeiro: Merck, Dpto. CPM, 1989. 79p.  
 CARTER, G. R. Fundamentos de bacteriologia e micologia veterinária. São Paulo: Roca, 1988.  
 DAVIS, D. B. et al. Tratado de Microbiologia. 2 ed. São Paulo: Salvat, 1978.  
 GUERREIRO, M. G.; OLIVEIRA, S. J.; SARAIVA, D. et al. Bacteriologia especial. Porto Alegre: Sulina, 1984. 492p.  
 JAWETZ, E.; MELNICK, J. L.; ADELBERG, E. Microbiologia médica. 15 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 568p.  
 LARPENT, J. P.; LARPENT, M. G. Microbiologia prática. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1975. 162p.

**GENÉTICA ANIMAL****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

- BEÇAK, M. L. e BEÇAK, W. Biologia, genética-teórica. São Paulo, Nobel. 177p.  
 BRINQUET, JÚNIOR, R., Lições de genética com especial aplicação aos animais domésticos e ao homem. Rio de Janeiro, SIA. 270p.  
 GARDNER, L. J. Genética.:5a. ed. Rio de Janeiro, Interamericana. 503p.

**COMPLEMENTAR:**

- GRANER, E. A. Elementos de genética. ed. São, Paulo. Melhoramentos. 280p.  
 STTANFIELD, W. D. Genética.2a.ed.São Paulo, Coleção Schaum. 230p. SUZUKI, D. T, GRIFFIT HS, F. J. A; e LEWOTIN, R. C. Introdução a genética. Guanabara. 633p.

**5º PERÍODO****PATOLOGIA ESPECIAL E DIAGNÓSTICO *POST-MORTEM*****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

- JONES, T. C. & HUNT, R. D. Veterinary Pathology, 6a ed. Philadelphia: Lea & Febiger. 1997, 1392p.  
 JUBB, K. V. F.; KENNEDY, P. C.; PALMER, N. Pathology of domestic animals. 4a. ed., 3 v. New York: Academic Press, 1994.  
 NASCIMENTO, E. F. ; SANTOS, R. L..S. Patologia da Reprodução dos Animais domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997, 108p.

TAVERA, T.F.J. Patologia Sistêmica Veterinária. México: McGraw-Hill Interamericana, 1998, 421p.  
 THOMSON, R. Patologia Veterinária Especial. São Paulo: Manole, 1995, 745p.

#### COMPLEMENTAR:

ETTINGER S. ; HELDMAN, E.C. Textbook of Veterinary Internal Medicine. 2v. 4a ed.. Philadelphia: W.B. Saunders Company. 1995, 2145p.  
 McTEEN, K. Reproductive Pathology of Domestic Mammals. San Diego: Academic Press Inc. 1990, 401p.  
 SMITH M. C.; SHERMAN, D. M. Goat Medicine. Philadelphia: Lea Febiger, 1994, 620p.  
 SUMMERS, B. A. ; CUMMING, J. .F.; LAHUNT, A . Veterinary Neuropathology. St. Louis: Mosby, 1995, 527p.  
 VASCONCELOS, A . C. Necropsia e Remessa de material para Laboratório. Teresina, Universidade Federal do Piauí, 1986, 70p.

#### PERIÓDICOS:

A Hora Veterinária  
 Ars Veterinária  
 Brazilian Journal of the Veterinary Research and Animal Science  
 Cadernos Técnicos da Escola da Veterinária da UFMG  
 Journal Animal Science  
 Journal of the American Veterinary Medicine Association  
 The Veterinary Record  
 Pesquisa Veterinária Brasileira  
 Veterinary Pathology

#### TERAPÊUTICA VETERINÁRIA

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

ADAMS, H.R. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária, 8ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2003 1034p.  
 ANDRADE, S.F. Manual de Terapêutica Veterinária. 2. Ed. São Paulo: Roca, 2002, 697 p.  
 ANDREI, E. (Ed.) Compêndio Veterinário. 28ª ed. São Paulo: Andrei, 1995, 794p.  
 BOOTH, N.H.; McDONALD, L.E. (Ed) Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.  
 DICIONÁRIOS DE ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS. Rio de Janeiro: Publicações Médicas Ltda., 2003/2004, 1193 p.  
 FUNCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica. Fundamentos de Terapêutica Racional. 2. Ed. . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998, 906 p.  
 GILMAN, A.G. (Ed.) As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 8ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991, 1232p.  
 GUIA MÉDICO VETERINÁRIO, 3ª ed. São Paulo: Vallibor, 1998, 444 p.  
 KIRK, R.W. & BISTNER, S.I. Manual de Procedimentos e Tratamento de Emergência em Medicina Veterinária. 3ª ed. São Paulo: Manole, 1987.  
 LIMA, D.R. Manual de Farmacologia Clínica, Terapêutica e Toxicologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992, 551p.  
 MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária. Farmacologia e Técnicas. 4. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 326 p.  
 MILLER, O. Farmacologia Clínica e Terapêutica. 13ª ed. São Paulo: Atheneu, 1982, 812p.  
 PAIVA NETO, J.U. Antibióticos e Quimioterápicos em Medicina Veterinária. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989, 181p.  
 PRESCOTT, J.F.; BAGGOT, J.D. Terapêutica antimicrobiana Veterinária. Zaragoza: Acríbia, 1991, 414p.  
 SPINOSA, H.S.; EÓRNICK, S.L.; BERNARDI, M.M. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002, 752p.  
 VIANA, F.A.B. Fundamentos de Terapêutica Veterinária. Belo Horizonte: UFMG, 2000, 218 p.  
 WINTER, V. P. Índice Terapêutico Veterinário. Rio de Janeiro/ EPUB, 2002, 637 p.

#### COMPLEMENTAR:

##### LIVROS

HANSTEN, R.D. Associação de Medicamentos. Rio de Janeiro: Atheneu, 1987, 415p.  
 HOLINWEGER, J.A. Temas de Farmacologia y Terapêutica Veterinária. Montevideo: Hemisfério Sul, 1983, 429p.  
 LORENZ, M.D.; CORNELIUS, L.M.; FERGUSON, D.C. Manual de Terapêutica en animales Pequeños. Buenos Aires, Intermédica, 1993, 521 1p.



KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984, 992p.  
 MORGAN, R.V. Manual de Emergência para Pequenos Animais. São Paulo: Manole, 1987, 650p.  
 MULLER, G.H.; KIRK, R.W. & SCOTT, D.F.W. Dermatologia dos Pequenos Animais. 3ª ed. São Paulo: Manole, 1985, 935p.  
 RADOSTITS, O.M.; BLOOD, D.C; EMPFI, H.R. Clínica Veterinária, 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.  
 WINGFIELD, W. E. et. al. Segredos em Medicina Veterinária. ArtMed, Porto Alegre, 1998.

#### PERIÓDICOS:

A Hora Veterinária  
 Arquivos da Escola de Veterinária da UFMG  
 American Journal of Veterinary Research  
 Brazilian Journal of Medical and Biological Research  
 British Veterinary Journal  
 Clínica Veterinária  
 Ciência Veterinária nos Trópicos  
 Journal of Veterinary Pharmacology and Therapeutic  
 Journal of Pharmaceutical Sciences  
 Nature  
 Revista Brasileira de Medicina Veterinária  
 Pharmaceutical Biology  
 The Veterinary Record – London  
 Veterinary Bulletin  
 Veterinary Parasitology  
 Veterinary Research communications

#### **PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA**

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA:**

MATOS, M.S 7 MATOS, P.F. Laboratório Médico Veterinário. Salvador. Gráfica Editora Arco-iris Ltda. 320p.  
 EMBERT, H.C. Patologia Clínica veterinária. São Paulo. Editora Manole, 566p.  
 SILVEIRA, J.M. Interpretação de Exame Laboratoriais em Veterinária. Rio de Janeiro. Editora Guanabara, 214p.  
 DUNCAN, J.R & PRASSE, K.W. Veterinary Laboratory Medicine Clinical Pathology. The Iowa State Univ. Press. Ames. USA, 243p.  
 MATOS, M.S 7 MATOS, P.F. Laboratório Clínico Médico Veterinário. Rio de Janeiro. São Paulo, 238p.  
 Kante Garcia, Navarro, C.E. Manual de Urinálise Veterinária. Livraria Varela. São Paulo, 1996. 95p.  
 SODIKOFF, C.H. Pruebas Diagnósticas y de Laboratorio en las Enfermedades de Pequenos Animales. 2ª edição, EDITORA Mosby. Espanha, 1996. 453p

##### **COMPLEMENTAR:**

SILVEIRA, J.M. Patologia Clínica Veterinária. Teoria e Interpretação. Editora Guanabara, 186p.  
 BEVILACQUA, F. Manual de Fisiopatologia Clínica. Atheneu. Rio de Janeiro,  
 SCHALM, W.O Veterinary Hematology. Lea & Fibiger Philadelphia, 807p.  
 BUSH, B.M. Manual del Laboratorio Veterinario de Análisis Clínicos. Acríbia, Espanha, 467p.

#### **SEMIOLOGIA VETERINÁRIA**

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA:**

BRAZ, M. B. Semiologia Médica Animal. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, I e II vol.  
 CALDAS, E. M. Propedêutica Clínica Animal. Salvador: Centro Editorial e Didático da UEBA, 213 p.  
 ETTINGER, S.J. Tratado de Medicina Interna Veterinária. São Paulo: Manole, 1992. 2557 p.

##### **COMPLEMENTAR:**

STASHAK, T. S. Claudicação em Equinos segundo Adams. 4ª ed. São Paulo: Roca, 1994.  
 ROSEMBERGER, G. Exame Clínico dos Bovinos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. 429 p.

#### **BOVINOCULTURA DE LEITE**

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

DOMINGOS, O. -Introdução à zootecnia.  
DOMINGOS, O. - Gado leiteiro para o Brasil.

**COMPLEMENTAR:**

CAMARGOTAVIER, M. Ezoognósia.  
MINISTERIO DA AGRICULTURA. Prozebu.  
MARQUES, D. - Criação de Bovinos.  
SANTIAGO, S.A. Ogado Nelore. Instituto de zootecnia. SP.  
SANTIAGO, A.A. O zebu e sua reprodução dirigida. SP.

**ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

A D. R. Hilbery Manual de anestesia de los pequeños animales. Acriba, S. A. Zaragoza, 3. ed 1992. 154p.  
HALL, W. & CARKE, K. W. Veterinary Anesthesia. Balliere, tindall, London. 1991.  
LUMB, W. V. & JONES, E. W. Veterinary Anesthesia, 2. ed. Lea & Febiger Philadelphia. 1984.  
FLÁVIO, MASSONE. Anestesiologia Veterinária. Farmacologia & Técnica. Ed. Guanabara S/A Rio de Janeiro, 1988.

**COMPLEMENTAR:**

FIALHO, A. G. FILHO. Anestesiologia Veterinária. Guia Pratico de anestesia para pequenos animais. Nobel, 1985. 234p.  
LOLLINS, V. J. Princípios de Anestesiologia, 2. ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1978. 1149p.  
SHORT, C. E. Clinical Veterinary Anesthesia. Baltimore, William & Wilkin, 1980. 608p.  
SOMA, I. r. Veterinary anesthesia. Baltimore, William & Wilkin, 1971. 619p.  
T. W. RIELBOLD; D. O. GOBLE & D. R. GEISER. Anesthesia de Grandes Animais, Acriba S.A. Zaragoza, Espanha. 173p. 1986.  
DIETZ, O. et al. Operaciones e Anestesia de los animales grandes y pequeños. Acribia, S.A. Zaragoza, Espanha.

**PERIÓDICOS**

Veterinary Sugery  
Veterinary Anesthesia  
J. Vet pharmacol Therap  
Manual of small animal anesthesia  
Anesthesiologia

**SUINOCULTURA****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

ANDRIGUETTO, J, M, PERLY, L; MINARDI, I. et al. Nutrição Animal: Alimentação animal. animal. v. 2., 3 ed. São Paulo: Nobel, 1989. 425 p.  
BERTOLIN, A. Suínos. Litero-Técnicam Curitiba: PR, 1992,302p.

**COMPLEMENTAR:**

ENSMINGER, M, E., J. E., HEINEMANN, W.W. Feeds, & Nutrtrion. Second edition. California: USA, 1990. 1544p.  
FNP, CONSULTORIA E COMÉRCIO. Anualpec 97. Ed. Argos Comunicação. São Paulo: SP, 1997, 329p.  
ISLABÃO, N. Manual de cálculo de rações para os animais domésticos. 6. ed. Pelotas: Ed. Hemisfério Sul do Brasil. 1998 204 p.  
MILLER., E. R., ULLREY, D. U., LEWIS, A.J. Swine nutrition. Stoneham, USA: Butterworth -Heinemann, 1991, 673p.  
POND, W.G., MANNER, J. H. swine production and nutrition. Westport. USA. AVI Publishing Co., 1984.  
ROSTAGNO, H. S., ALBINO, L. F. T., DONZELE, J.L., GOMES, P. C., FERREIRA,

A. S., OLIVEIRA, R.F., LOPES, D.C. Tabela Brasileira para Aves e Suínos: Composição de alimentos e exigências nutricionais. Viçosa, MG: UFV, Imprensa Universitária, 2000, 141p

## **DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS**

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA:**

BLOOD, D.C. & HENDERSON, J.A. Medicina Veterinária. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1994. 872p.  
CORREIA, O. Doenças Infecto-contagiosas dos Animais Domésticos. Livraria Freitas Bastos, São Paulo. 3v. 1975.  
CORREIA, O. Doenças Infecto-contagiosas dos Animais Domésticos. Livraria Freitas Bastos, São Paulo. 3v. 1975.

#### **COMPLEMENTAR:**

ACHA, P.N. & SZYFRES, B. Zoonosis y Enfermedades Transmissibles Communes as Hombres y a los Animales. Washington, D.C. OPAS, sd. 987p.  
BEER, J. Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos. 2v. Roca, São Paulo. 1998.  
MANUAL MERCK DE MEDICINA VETERINÁRIA.

#### **PERIÓDICOS**

Journal American Veterinary Medical Association  
Journal Dairy Science  
Journal Animal Science  
Journal Dairy Research  
Veterinary Bulletin

## **DOENÇAS PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS**

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA:**

COLES, E., H. Patologia Clínica Veterinária 3ª ed. São Paulo, 566p.  
FORTES, E. Parasitologia Veterinária. Porto Alegre, Sulina, 453p.  
GEORGI, J.R. Parasitologia Veterinária 4ª ed. Editorial Manole, 1999. 258p.  
NARI, FIEL, C. Enfermidades Parasitárias de Importância Econômica em Bovinos. Editorial HEMISFERIO SUR, 1994. 551 p.

#### **COMPLEMENTAR:**

PADILHA, T. Controle dos nematódeos gastrintestinais em Ruminantes. Coronel Pacheco EMBRAPA CNPGL, 1996, 258p.  
ROMERO, H.Q. Parasitologia. Parasitos e Doenças Parasitárias do homem nas Américas e na África G. Koogan, Rio de Janeiro, 1991. 731p.  
ROITT, M. BROSTOFF, J. MALE, D.K. Imunologia 3ª eed. São Paulo. Manole, 1993.  
Periódicos:  
Revistas Brasileira de Parasitologia Veterinária  
Parasitology Today.

## **6º PERÍODO**

## **TÉCNICA CIRURGICA VETERINÁRIA**

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA:**

ALEXANDER, A. Técnica quirurgica em animais, México Interamericana, 408p.  
BERGE, E. & WESTHES, M. Técnica operatória veterinária. Barcelona Labor, 480p.  
DAVID, T. Atlas de cirurgia de pequenos animais. São Paulo, Manole, 597p

#### **COMPLEMENTAR:**

- DIETZ, O. et alii Operações e Anestesia de los grandes e pequenos animales. Zaragoza, Acríbia, 565p.
- KNECHT, S, et alii Técnicas Fundamentais de Cirurgia Veterinária. 2ª ed., Zaragoza, Acríbia, 308p.
- FEITOSA JUNIOR, F. S. Histerotomia na cabra gestante através de incisão mediana retro - umbilical. Belo Horizonte, Escola de Veterinária, UFMG, 1982.22p. (Tese de Mestrado).
- HICMAN, J. & WALKER, R. G. Atlas de cirurgia veterinária. México, Continental, 1973. 227p.
- LAZZERI, L. Fases Fundamentais da técnica cirúrgica. São Paulo, Varela, 1977. 190p.
- MAGALHÃES, H. P. Técnica cirúrgica e cirurgia experimental. São Paulo, Sammer, 1983. 338p.
- OEHME, F. W. & PRIER, J. E. Testbook of large animal surgery. Baltimore, William & Wilkin, 1974. 231p.
- PIERMATTEI, BINKER, Flo. Manual de Ortopedia e Tratamento das Fraturas dos Pequenos Animais. 3ª edição. Editora Manole Ltda. 694p. 1799.
- SILVA, F. L. Laparotomia exploratória mediana pré - retro - umbilical em eqüinos anestesiados com halotano - avaliação do método do equilíbrio hidroeletolítico e acido - base. Santa Maria - RS, UFSM, 1989, 61p. (Dissertação de Mestrado em Medicina Veterinária).
- STEPHEN W. CRANE & C. W. BETTS. Manual de Terapêutica Cirúrgica dos Pequenos Animais. Editora Manole Ltda. 43p. 1988.
- WINGFIELD, W. E. & RAWLINGS, C. A. Small animal surgery. Philadelphia. B. Saunders.
- QUESSADA, A. M. Estudo comparativo da utilização de diversos fios na gastorrafia em plano único do cão. Belo Horizonte, UFMG, 1985. 29p. (Dissertação de Mestrado em Medicina Veterinária).
- PERIODICOS  
 Vet. Rec.  
 J. Am. Vet. Med. Assoc.  
 American Journal Veterinary Research.  
 Am. J. Vet. Res.  
 Can. Vet. J.  
 Veterinary Surgery.  
 Equine Veterinary Journal.  
 Modern Veterinary Practice

## CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS RUMINANTES

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

- BLOOD,D.C.; RADOSTITS, O M. Clínica Veterinária. 7 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan,1991. 1263p.
- COMPENDIO VETERINÁRIO. Indicador terapêutico dos produtos para medicina veterinária. 30. ed. Paulo: Organização Andrei. 2000.
- KELLY,W.R. Diagnóstico Clínico Veterinário. (Trad. IDILIA RIBEIRO VANZELLOTTI/MARCILIO NASCIMENTO). 3ed., Rio de Janeiro: Interamericana,1986. 363p.

#### COMPLEMENTAR:

- MANUAL MERCK DE VETERINÁRIA: Um manual de diagnóstico, tratamento, prevenção e controle de doenças para o veterinário CLARENCE,M. FRASER, editor. 6.ed., São Paulo: Roca,1991. 1803p.
- MARECK,J. & MOCSY,J. Diagnóstico clinico de las enfermedades internas de los animals domesticos. 4.ed., Barcelona: Labor,1973. 675p.
- OGILVIE,T.H. Medicina interna de grandes animais. São Paulo,2000. 528p.
- REBHUN,W.N. Doenças do gado leiteiro. 2000. 642p.
- ROSA,J.S.E. Enfermidades em caprinos. EMBRAPA, Brasília,1996. 220p.
- ROSENBERGER,G., DIRKSEN,G., GRUNDER,H.D, STOBBER,M. Exame clinico. 3.ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan,1993. 429p.
- ROSENBERGER,G. Enfermidades de los bovinos. Buenos Aires: Hemisferio Sur,1983. VI e 577p. e VII: 577p.
- SCHULZ,J.A & ROSSOW,M. Tratado de enfermedades del ganado vacuno. Zaragoza: Acríbia,1978. Vol: exploracion clinica; 430p. e VII: Patologia: 628p.
- SEREN,E. Enfermidades de los estomago de los bovinos. Zaragoza: Acríbia,1986. VI: Anat. Topográfica, Fisiologia, Semiologia: 268p. VII: Patologia y tratamiento 468p.
- SMITH, T. Tratado de Medicina Veterinária interna de grandes animais: molestias de equinos, bovinos, ovinos e caprinos. BRADFORD D. SMITH: revisor científico da edição brasileira Prof. JOSÉ DE ALVARENGA: tradução Dr. FERNANDO GOMES DO NASCIMENTO. São Paulo: Manole,1993. VI: 900p
- Periódicos  
 A hora veterinária, Porto Alegre, CFMV/SBMV  
 American Journal of Veterinary Research. Chicago-USA/Schaum-bung;  
 Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, Belo Horizonte, EVUFMG;  
 Arqs. Esc. Medicina Veterinária. UFBA, Salvador;  
 Arqs. Fac. Vet. UFRS. Porto Alegre;  
 Arqs. Inst.Biológico, São Paulo;  
 Crnell Veterinarian, Ithaca-USA;  
 Informe Agropecuário. Epamig, Belo Horizonte;

Pesquisa Veterinária Brasileira -- Rio de Janeiro  
 Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília;  
 Revista Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - USP, São Paulo;  
 Veterinary Record, London-England;  
 Veterinary Bulletin, Fernahan Roayl-England

## CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

ALENCAR FILHO, R. A., SERVAES, C. B. Guia para diagnóstico em Medicina Clínica e Laboratorial. São Paulo, Nobel, 1994. 143 p.  
 CATCOTT, E.J. Canine Medicine. 4.ed. Santa Barbara, Califórnia: American Veterinary Publications, 1979. 2v.  
 CATCOTT, E.J. Feline Medicine & Surgery. 2.ed. Santa Barbara, Califórnia: American Veterinary Publications, 1975. 635p.  
 CHANDLER E. A., HILBERY. A. D. R., GASKELL, C. J. Medicina e Terapêutica de Felinos. São Paulo. Monole Ltda.1988. 449 p.  
 CHANDLER. E. A., THOMPSON. D. J., SOTO, J. B. Medicina e Terapêutica de Caninos. São Paulo. Monole Ltda. 1989. 610 p.

#### COMPLEMENTAR:

CHRISMAN, C. L. Neurologia dos Pequenos Animais. São Paulo. Roca. 1985. 432 p.  
 ETTINGER, S.J. Textbook of veterinary internal medicine. 2ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 1983. 2260p.  
 FENER, W. R. Manual de Prática Clínica Veterinária. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1985. 413 p.  
 FRASER, C. M. e Editores. Manual Merk de Veterinária. Um Manual de diagnóstico, tratamento, prevenção e controle de doenças para o médico veterinário. 7a ed. São Paulo. 1995. 1083 p.  
 KIRK, R. W. Atualização Terapêutica Veterinária em Pequenos Animais. 3a ed. São Paulo. Monole Ltda. 1988. 1688 p.  
 LORENZ. M. D., CORNELIUS, L. M. Diagnóstico Clínico em Pequenos Animais. 2a ed. Rio de Janeiro. Interlivros. 1996. 544 p.  
 LONG, R. D. Clínica de Pequenos Animais. 1a ed. Manole Ltda. São Paulo. 1997.  
 MORGAN, R.V. Manual de Emergências para Pequenos Animais. São Paulo: Manole, 1987. 650p.  
 NELSON, R. W., COUTO, C. G. Fundamentos de medicina interna de pequenos animais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994. 737p.  
 OSBORNE, C.A.; LOW, D.G.; FINCO, D.R. Canine and feline urology. Philadelphia: W.B. Saunders, 1972. 417p.  
 SCOTT, D.W., MILLER, W. H., GRIFFIN, C. E. MULLER & KIRK, dermatologia de pequenos animais. 5.ed. Rio de Janeiro: Interlivros. 1996. 1142 p.  
 TILLEY, L.P. Essenciais of canine and feline eletrocardiography; interpretation and treatment. 2.ed.. Philadelphia: Lea & Febiger, 1985. 473p.  
 WILLEMSE, T. Dermatologia clínica de cães e gatos: guia para o diagnóstico e terapia. São Paulo: Manole, 1994. 141p.

### DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

BURK, R. L., ACKERMAN, N. Small Animal Radiology and Ultrasonography a diagnostic atlas and text. 2 ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1996.  
 DICK, K. J.; GUNSSER, I. Atlas of Diagnostic Radiology of the Horse. Wolfe: Publishing Limited, 1988, I, II, III vol.

#### COMPLEMENTAR:

KEALY, J. K. Diagnostic Radiology of Dog and Cat. 2 ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1987.  
 LEE, R. B.S.A.V.A. Manual of Radiography and Radiology in Small Animal Practice (New edition). Cheltenham: British small animal veterinary association, 1990.  
 MORGAN, J. P. Radiology in Veterinary Orthopedics. Philadelphia: Lea & Fabiger, 1972.  
 OWENS, J. M. Radiographic Interpretation for the small animal clinician. Saint Louis: Ralston Purina Company, 1982.

SCHEBITZ, H.; WILKENS, H. Atlas of Radiographic Anatomy of Dog and Horse. 3a ed. Berlin: Verlag, 1977.  
 THRALL, D. E. Textbook of Veterinary Radiology. 2 ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1994.  
 TICER, J. W. Técnicas Radiológicas na Prática Veterinária. 2a ed. São Paulo. Roca, 1987.

## 7º PERÍODO

### CLÍNICA CIRÚRGICA

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

MONTIAN-FERREIRA, F. 7 PACHALY, J.R. Manual de Fluidoterapia em Pequenos Animais. 1ª ed. São Paulo: Editora Guará 2000.  
 SLATTER, O Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. 2ª ed. São Paulo: Editora Manole, vol. 1 e 2.  
 BOJRAB, M.J. Mecanismo da Moléstia na Cirurgia dos Pequenos Animais. 2ª ed. São Paulo: Editora Manoel.  
 ROMAN, F.S.; Atlas de Odontologia de pequenos Animais. 1ª ed. São Paulo. Editora Manole. 1999.  
 SLATIS, F.C, BOLVI, M.H, NEUMANN, W, WYMAN, M. Fundamentos de Oftalmologia Veterinária. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 1999.  
 VALDE, SCHAFFER, KOSTLIN: Atlas de Clínica Oftalmológica do Cão e do Gato. 2ª ed. São Paulo: Editora Manole. 1998.  
 ALFONSO, C.G.; PEREZ Y PEREZ, F. Patología Quirúrgica de los Animales Domésticos . 8ª ed. Zaragoza: Científico-médica, 1982. 1042p.  
 BOJRAB, M.J. Cirurgia dos Pequenos Animais. 2ª Ed. São Paulo, Roca, 1986. 854p.  
 FOSSUM, W.T. Small animal surgery. Saint Louis, Mosby, 1997.  
 JENNINGS, P.B. The practice of large animal surgery. Philadelphia, W.B. Saunders, 1984. 2v., 1233p.  
 OEHME, F.W.; PRIER, J.E. Textbook of large animal surgery. Baltimore: Williams & Wilkins, 1980. 608p.  
 SLATTER, D.H. textbook of small animal surgery. Philadelphia, W.B. Saunders, 1985. 2v. 1271p.  
 WINGFIELD, W.E. RAWLINGS, C.A Small animal Surgery. Philadelphia, W.B. Saunders, 1979m, 277p.

##### COMPLEMENTAR:

ADAMS, O.R. Lameness in horse. 3ª ed., Philadelphia: Lea & Febiger, 1974. 566p.  
 BETTS, C.W.; CRANE, S.W. (ed.) manual de terapêutica cirúrgica dos pequenos animais. São Paulo: Manole, 1988.  
 BRINKER, W.º; PIERMATTEI, L.D.; FLO, G.L. Manual de ortopedia e tratamento das fraturas dos pequenos animais. São Paulo: Manole, 1986. 463p.  
 McILRWAITH, C.W.; TURNER, A.S. Equine advanced techniques. Philadelphia: Lea & Febiger, 1987. 391p.  
 SWAIM, F. Surgery of Traumatized skin. Philadelphia: W.B. Saunders, 1980. 585p.  
 THOMSON, R.G. Patologia Veterinária especial. São Paulo: Manole, 1990. 753p.

##### Periódicos:

A hora veterinária;  
 American Journal of Veterinary Research  
 Arquivo Brasileiro de medicina veterinária e Zootecnia-UFMG  
 Ars Veterinária-UNESP / Jaboticabal  
 Brazilian Journal of Veterinary Research ? USP  
 Ciência Rural / UFSM  
 Clínica Veterinária / Ed. Guará, S.P.  
 Journal of American Veterinary Medical Association  
 Revista Cães e Gatos / Gessuli editores / S.P.  
 Revista Brasileira de Medicina Veterinária  
 Veterinária e Zootecnia / UNESP / Botucatu  
 Veterinary Surgery

### HIGIENE VETERINÁRIA E SAÚDE PÚBLICA

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

BLAHA, T. Epidemiologia especial veterinária. São Paulo, Varela, 1997.  
 BRASIL, FNS. Manual de Controle de roedores. Brasília: MS/FNS, 2002, 129p.

**COMPLEMENTAR:**

- BRASIL, MAPA., Manual Técnico do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose / PNCEBT. MAPA, DAS, Brasília,2003. 133p.
- CAMPOS,J.Q. e outros. Municipalização e educação sanitária. São Paulo, Jotacê,1995,160p.
- CAMPOS,J.Q. Técnicas de organização sanitária.São Paulo, Jotacê,1996,159p.
- COOK,G.C. (Ed.) Manson's Tropical Diseases. 20 ed. Londres, Saunders,1996.
- ÔRTEZ.J.A. Eídemiologia. Conceitos e princípios fundamentais. São Paulo, Varela,q993, 227p.
- COSTA,S.F. Introdução ilustrada à estatística. 3 ed. São Paulo, Hanbra,1998, 313p.
- DRUMMOND,J.P ; SILVA. E. Medicina Baseada em Evidências. São Paulo, Atheneu,1998, 153p.
- FERREIRA,F.A,G. Moderna Saúde Pública. 6 ed. Lisboa, Gulbenkian,1990.
- FORATTINI,O,P. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. São Paulo, EDUSP/Artes Médicas,1992, 529p.
- FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA. Manual de saneamento. Rio de Janeiro,1981,250p.
- GONÇALVES,E.I. Manual de defesa sanitária animal. Jaboticabal, FUNEP/UNESP, 1990, 133p.
- GUERREIRO ,M.G. (Org.) Bacteriologia Especial. Porto Alegre, Sulina,1984.
- JEYARATNAM,J. (Ed.) Occupational health in developing countries. Oxford, Oxford University Press,1988, p.31-61.
- LAST,J.M. (Ed.) Maxci-Rosenau-Last Public & Preventive Medicine. 13 ed. Norwalk,Appleton & Lange,1992.
- MARTINI,M. Curso de epidemiologia. Apostila,1997.
- MOTULSKY,H. Intuitive Biostatistics. New York, Oxford University Press,1995, 386p.
- OMS. Salud ambiental en el desarrollo urbano. Inf.Com.Exp. OMS. Ser Inf.Téc. Nº 807, Genebra,1991, 70p.
- PAVLOVSKY,E.N. Natural nidity of transmissible diseases. Moscou,Mir,1996.
- ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA Fº,N.A Epidemiologia e Saúde. 5ed. Rio de Janeiro Medsi,1999, 570p.
- SACHETT,D.L; HAYNES,R.B; TUGWELL,P. Clinical epidemiology. A basic science for clinical medicine. Boston, Little, Brown,1985, 370p.
- SALMITO,M.A, Saúde e desenvolvimento no estado do Piauí. Teresina, Projeto Petrônio Portella,1987, 170p.
- SILVA,M.G.C. Saúde Pública. Auto-avaliação e Revisão. 2 ed. São Paulo, Atheneu,1997, 297p.
- STURCHLER,D. Endemic areas of tropical diseases. 2 ed. Toronto, Hans Huher,1988,441p.
- TEIXEIRA,M.G. (Coord.) Guia de vigilância epidemiológica. Ministério da Saúde/FNS. Brasilia,1994.
- THRUSFIELD,M. Epidemiologia Veterinária. Zaragoza,Acribia,1990,339p.
- TIMONEY,J.F., GILESPIE,J.H.; SCOTT,F.W.; BARLOUGH,J.H. (Eds.) Hagan and Bruner's microbiology and infectious diseases of domestic animals. Ithaca, Comstock,1988.
- VERONESI,R. (Ed.) Doenças Infeciosas e parasitárias. 8 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan,1991.
- W.H.O, Occupational health in agriculture. (Fourth report of the joint ICO/WHO-Committee on occupationa health ? WHO Techn Rep Ser nº 246,WHO, Genebra,1992

**TECNOLOGIA E INSPEÇÃO DO PESCADO E DERIVADOS****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

- BRENNAN, J.G. et al. Las operaciones de la ingeniería de los alimentos. Zaragoza: Acribia, 540p.
- BURGESS, G. El pescado y las industrias de la pesca. Zaragoza: Acribia,.
- CONNEL, J.J. Control de la calidad del pescado. Zaragoza: Acribia,
- HERSOM, A.C.; HULLAND, E.D. Conservas alimenticias. Zaragoza: Acribia, 360p.
- HUSS, H.H. El pescado fresco: su calidad y cambios de calidad. Colección FAO. Pesca no. 29. Roma:Organizacion de las Naciones Unidas para la Aricultura y la Alimentación,., 132p.
- JAY, J.M. Microbiologia de Alimentos Artmed,2005..
- KIETZMANN, U. et al. Inspección veterinaria de pescados. Zaragoza: Acribia, 326p.

**COMPLEMENTAR:**

- PLANK, R. El empleo del frío en la industria de alimentacón. Barcelona: Reverté, 805p.
- RIEDEL, G. Controle sanitário dos alimentos. São Paulo: Loyola, 445p.
- SEMINÁRIO SOBRE CONTROLE DE QUALIDADE NA INDÚSTRIA DE PESCADO. São Paulo: Loyola, ITAL, 1988. 303P
- SEMINÁRIO SOBRE TECNOLOGIA DE SALGA E DEFUMAÇÃO DE PESCADO. Campinas: Instituto de tecnologia de Alimentos, 1995, 180p.
- BELLTZ, H.D., GROSCH, W. Quimica de los alimentos. Zaragoza: Acribia, , 1087p.
- CODEX ALIMENTARIUS. Código Internacional Recomendado de Práticas para o Peixe Fresco (CAC/RCP 9/1976).
- CODEX ALIMENTARIUS. Código Internacional Recomendado de Práticas - Princípios Gerais de Higiene de Alimentos (CAC/VOL A-1985).
- MANUAL DE ANÁLISE DE RISCO E PONTOS CRÍTICOS E CONTROLE. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos.
- MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO PARA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos, 25p.

## Sites:

HABs: Marine Phytoplankton and Marine Biotoxins. [http://www.nwfsc.noaa.gov/ec/tox/Hamful\\_Algae.htm](http://www.nwfsc.noaa.gov/ec/tox/Hamful_Algae.htm)  
 Marine Biotoxins and Hamful Algae: A National Plan. <http://habserv1.who.edu/hab/nationalplan/s-kplan/s-kcontents.html>  
<http://agricultura.gov.br>  
<http://saude.gov.br>

## Periódicos:

REVISTA HIGIENE ALIMENTAR. São Paulo  
 BOLETIM DO CENTRO DE PESQUISA E PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS-CEPA. Curitiba: UFPR  
 BOLETIM DO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS. Campinas: ITAL  
 Food Microbiology

**CLÍNICA MÉDICA DE EQUÍDEOS****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

ADAMS, O.R. Claudicação de equinos segundo Adams, 4.ed. Roca, São Paulo: 1994. 943p.  
 COLAHAN, P.T.; MERRITT, A.M.; MOORE, J.N.; MAYHEW, I.G. Equine medicine and surgery. 5.ed. St. Louis: Mosby, 1999. 2076p.  
 KOTERBA, A.M.; DRUMMOND, W.H.; KOSCH, P.C. Equine clinical neonatology. Philadelphia: Lea & Febiger, 1990. 846p.

**COMPLEMENTAR:**

MAYHEW, I.G. Large animal neurology. Philadelphia: Lea & Febiger, 1989. 380p.  
 RADOSTITS, O.M.; BLOOD, D.C.; GAY, C.C. Veterinary medicine. 8.ed. London: Baillière Tindall, 1994. 1763p.  
 REED, S.M.; BAYLY, W.M. Equine internal medicine. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1998. 1092p.  
 ROBINSON, N.E. Current therapy in equine medicine. 4.ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1997. 800p.  
 SMITH, B.P. Large animal internal medicine. St. Louis: Mosby, 1990. 1787p.  
 SPEIRS, V.C. Clinical examination of horses. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1997. 358p.  
 THOMASSIAN, A. Enfermidade dos cavalos, 2.ed. Livraria Varela, São Paulo, 1996. 643p.  
 WHITE, N.A. The equine acute abdomen. Philadelphia: Lea & Febiger, 1990. 434p.

**PISCICULTURA****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

MACHADO, C. E. de M. - Criação Prática de Peixes, Nobel, São Paulo.  
 BARD, J. Manual de Piscicultura para America e Africa Tropicais, França.

**COMPLEMENTAR:**

CASTAGNOLLI, N. Fundamentos de Nutrição de Peixes. São Paulo. Livrocerec.  
 OSORIO, F.M.F. et al. Manual Programado de Piscicultura. Vol. I Brasília. Ministério da Agricultura.  
 Periódicos  
 Panorama da Aqüicultura  
 Aquiculture  
 Aquiculture research  
 Fish Nutricion

**AVICULTUR****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

ENGLERT, S. I. Avicultura. Porto Alegre: Editora Centauros Ltda, 1998.



FUNDAÇÃO APINCO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA AVÍCOLA. Curso de Atualização em incubação. Campinas: 1991, 140p.

**COMPLEMENTAR:**

AGROANALYSIS. Rio de Janeiro: FGV. v. 20, Nº 8, Agosto 2000.

GESSULLI, O. P. Avicultura Alternativa "caipira". Porto feliz: 1999. 218p

MANUAL de Biosseguridade. Rio Claro: Agroceres, 1995.31p.

MANUAL de Manejo de Frangos. Campinas: Agroceres, 2001. 140p.

MASSUCO, H. et al. Manejo e Produção de Poedeiras Comerciais. Concórdia: EMPRAPA-CNPISA, 1997. 67p. 08.

SEMINÁRIO NORDESTINO DE PECUÁRIA, 5. 2001, Fortaleza. Anais FAEC, 2001. 1 vol.

**OVINO-CAPRINOCULTURA**

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

RIBEIRO, S. D. A. Caprinocultura . Criação Racional de Caprinos. Nobel, São Paulo, 1998.318p.

SOBRINHO, A.G.S. Criação de Ovinos. Funep, Jaboticabal, 1997. 230p.

**COMPLEMENTAR:**

WILKINSON, J.M.; STARK, B.A. Produccion Comercial de Cabras. 1ed. Acribia, 1987.165p.

MEDEIROS, P.L.; GIRÃO, R.N.; GIRÃO, E. S.; PIMENTEL, J.C.M.Caprinos, Teresina, EMBRAPA, 1994, 177p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, Caprinocultura e Ovinocultura, Piracicaba:FEALQ,1990, 114p.

Periódicos:

Anais das Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Zootecnia.

Anais dos Simpósios Nordeste de Produção Animal

Anais dos Simpósios do Colégio Brasileiro de Nutrição Animal

Revista Brasileira de Zootecnia (Rev. Soc. Bras. Zootecnia)

Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária e Zootecnia

Pesquisa Agropecuária Brasileira

British Journal Nutrition

Journal Animal Science

**APICULTURA**

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

AMARAL, E. & ALVES, S.B. Insetos úteis. Piracicaba: Livro Ceres, 1979. 192p.

CAMARGO, J.M.F. Manual de apicultura. São Paulo: Agronômica Ceres, 1972. 252p.

CRANE, E. O livro do mel. São Paulo: Editora Nobel. 226p.

**COMPLEMENTAR:**

DADANT & SONS. The hive and the honey bee. Carthage: M &W Graphics, Inc. 1324p.

FREE, J.B. Organização social das abelhas (Apis). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1980. 79p.

HOOPER, T. Guia do apicultor. Men Martins: Publicações Europa-América, Lda., 1981. 272p.

MARK L. W. The biology of the honey bee. Cambridge: Harvard University Press, 1987. 282p.

WIESE, H. Nova apicultura. Prto Alegre: Livraria e Editora Agropecuária Ltda., 1986. 493p.

**8º PERÍODO**

**FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO DA FÊMEA**

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

ARTHUR, G.H. Reprodução e Obstetrícia Veterinária, Rio de Janeiro. Guanabara

COLE, H.H. & CUPPS, P.T. Reproduction in Domestic Animals. California, Cole & Cupps.  
 DERIVAUX, J. Reproduction de los Animales Domésticos. Zaragoza. Acribia  
 GRUNERT, E. & GREGORY, R.M. Diagnóstico e Terapêutica da Infertilidade na Vaca. Porto Alegre. Sulina.  
 HAFEZ, E.S.E. Reprodução Animal. São Paulo. Manole.

#### COMPLEMENTAR:

McDONALD, L.E. Veterinary Endocrinology and Reproduction. Philadelphia, Lea & Febiger.  
 MIES FILHO, A. Reprodução Animal dos Animais Domésticos. Porto Alegre, Sulina.  
 MORROW, D. A. Current Therapy in Theriogenology  
 ROBERTS, S.J. Obstetrícia Veterinaria y Patología de La Reproduction. (Theriogenologia) Buenos Aires, Hemisferio Sur.  
 THIBAUT, C. & HUNTER, L. Reproduction in Mammal and Man. Elipsis.  
 GONZÁLEZ-STAGNARO, CARLOS. Reproducción Bovina.  
 GONSALVES DIAS, P. B., FIGUEIREDO, J.R.DE, FREITAS V.J.F.DE. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal.  
 8.2 – PERIÓDICOS  
 Biology of Reproduction  
 Ciência Animal  
 Ciência Veterinária nos Trópicos  
 Journal of Dairy Science  
 Journal of Reproduction and Fertility  
 Journal of Animal Science  
 Revista Brasileira de Reprodução Animal  
 Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária  
 Small Ruminant Reseach  
 Theriogenology

#### FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO DO MACHO

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

HAFEZ, E.S.E. Reprodução animal, Ed. Manole, São Paulo, 6a. ed., 1995, 582p.  
 McKINNON, A.O.; VOSS, J.L. Equine Reproduction, Ed. Leal & Febiger, Malvern, 1993, 1490p.  
 MIES FILHO, A. Reprodução dos Animais Domésticos; Inseminação Artificial, Ed. Sulina, Porto Alegre, 6a. ed., vol. 1 e 2, 1987  
 SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P.R.S.; SESTI, L.A.C. Suinocultura □ intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho, Embrapa ? CNPSA, Concórdia, 1998, 388p.  
 GINTHER, O. J. Reproductive biology of the mare: basic and □ applied aspects, 2n ed. Crossplains: Equicervices, 1992. 642p.  
 KNOBIL, E.; □ NEIL, J.D. The physiology of reproduction, 2nd ed., vol 1 e 2, Reven Press, New York, 1994, 1315p  
 NUNES, J.F.; CIRÍACO, A. L.T.; SUASSUNA, U. Produção; reprodução de caprinos e ovinos, 2ª ed., Gráfica LCR, Fortaleza, 1997, 199p.  
 VAN CAMP, S. D. Bull infertility, The Veterinary Clinics of North: America / food animal practice, v.13, n.2, 1997, 365p  
 SPEIRS, V. S. Clinical; examination of horses, W. B. Saunders Company, 1997, 347p  
 GINTHER, O. J. Ultrasonic imaging and animal reproduction: horses, book 2, Equiservices Publishing, USA, 1995, 394p  
 GINTHER, O. J. Ultrasonic imaging and animal □ reproduction: cattle, Equiservices Publishing, USA, 1998, 304p.

#### COMPLEMENTAR:

COLE, H.H.; CUPPS, P.T. Reproduccion de □ los Animales Domésticos, Ed. Acribia, Zaragoza, 3a. ed., 1977, 551 p.  
 DERIVAUX, J. Reproduccion de los Animales Domésticos, Ed. Acribia, Zaragoza, 2a. ed., 1976, 486 p.  
 FELIX PÉREZ; PÉREZ. Reproduccion Animal: Inseminacion □ Artificial y Transplante de Embriones, Ed. Científico-Médica, Barcelona, 1985, 900 p.  
 McDONALD, L.E. Veterinay Endocrinology and Reproduction, Ed. Lea □ & Febiger, Philadelphia, 3a. ed., 1980, 420 p (ver versão mais nova em espanhol)  
 SALISBURY, G.W.; VanDEMARK, N.L.; LODGE, J.R. Fisiologia de la □ Reproduccion e Inseminacion Artificial de los Bovidos, ed. Acribia, Zaragoza, 1978, 831 p.  
 VALE, G. V. Bubalinos: fisiologia e □ patologia da reprodução, Fundação Cargil, Campinas-SP, 1988, 86p  
 ANDRADE, LS. Fisiologia e manejo da reprodução equina, Recife-PE, 1.983, 388p.

MIALOT, J. P. Patologia da reprodução dos carnívoros domésticos, Edições A Hora Veterinária, Porto Alegre, RS, 1988, 160p

Periódicos  
 Revista Brasileira de Reprodução Animal □  
 Theriogenology □  
 Journal of Reproduction and Fertility □  
 Biology of □ Reproduction  
 Animal Reproduction Science □  
 The Veterinary Clinics of North □ America

## **BOVINOCULTURA DE CORTE**

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA:**

NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC Nutrient requirement of beef cattle. 6th ed. Washington, DC, National Academy Press, 90p., 1984.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC Nutrient requirement of beef cattle. 7th ed. Washinton, DC, National Academy Press, 242p., 1996.

FOX, D.G., TYLUTKI, T.P., PELL, A.N. et al. The net carbohydrate and portein system for evaluating herd nutrition and nutrient excretion: model documentation. Cornell University, Ithaca, NY, 137p., 1998.

ANUALPEC98 - Anuário Estatístico da Produção Animal. FNP Consultoria & Comércio e Boviplan Consultoria Agropecuária. 329p. 1998.

LIMA, M.L.P., LEME, P.R., FREITAS, E.A.B., MOURA, A.C. Aditivos e promotores de crescimento na produção de bovinos de corte. Instituto de Zootecnia, Boletim Técnico 39, 3ª ed., 92p. 1998.

EUCLIDES FILHO, K.O. O melhoramento genético e os cruzamentos em bovino de corte. Campo Grande: EMBRAPA-CNPGC, 1996. 35 P.

PEIXOTO, A.M., MOURA, J.C., FARIA, V.P. Bovinocultura de corte. Fundamentos da exploração racional. Piracicaba: FEALQ, 1986. 345p.

VALLE, E.R., ANDREOTTI, R., THIAGO, L.R.S. Estratégias para aumento da eficiência reprodutiva e produtiva em bovinos de corte. Campo Grande: EMBRAPA-CNPGC, 1998. 80 P.

#### **COMPLEMENTAR:**

MINISTERIO DA AGRICULTURA. Prozebu.

MARQUES, D. - Criação de Bovinos.

SANTIAGO, S.A. Ogado Nelore. Instituto de zootecnia. SP/1972.

SANTIAGO, A.A. O zebu e sua reprodução dirigida. SP/1973.

## **TECNOLOGIA E INSPEÇÃO DO LEITE E DERIVADOS**

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA:**

AMIOT, J. Ciencia y tecnologia de la leche . Zaragoza: Acribia, 1991, 547p.

ANDRADE, N.J.; MARTYN, M.E.L. A água na indústria de alimentos: 141, Viçosa, Univ. Fed. Viçosa, Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Departamento de Tecnologia de Alimentos, 1982. 39p.

BOBBIO, P.A, BOBBIO, F. Química do processamento de alimentos. 2 ed. São Paulo: Varela, 1995.

BRAZIL, E.V. Leite natural: aspectos tecnológicos do leite UHT. ed. didático Salvador: UFBA, 1979. 66p.

CERQUEIRA, M.M.O.P. et al. Leites fermentados. Escola de Veterinária - UFMG. set, 1996.

VEISSEYRE, R. Lactologia técnica. Zaragoza: Acribia, 1980. 629p.

VARNAM, A.H. Leche y productos lacteos. Zaragoza: Acribia, 1995, 476

#### **COMPLEMENTAR:**

FENNEMA, O.R. Química de los alimentos. Zaragoza: Acribia, 1993. 1095p.

FRANCO, B.D.H. de M., LANDGRAF. Microbiologia dos Alimentos. 1ª ed. São Paulo: Ateneu, 1996.

FRAZIER, W.C. Microbiologia de los alimentos. Zaragoza, 1985. 522p.

FURTADO, M.M., LOURENÇO NETO. Tecnologia de queijos: Manual técnico para a produção industrial de queijos. 1ª ed. São Paulo: Dipemar, 1994.

MCWILLIAMS, M. Foods: Experimental perspectives. 3ª ed. USA: Merrill, 1997.

MORTIMORE, S. HACCP: enfoque e prática. Zaragoza: Acribia, 1996. 219p.

POTTER, N.N.; HOTCHKISS, J.H. Food Science. 5ª ed. USA: Campman & Haill, 1976.

ACHA, N.P; SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. 2.ed. Washington: Organización Panamericana de la salud. Publicación Científica n.503, 1986. 989p.  
 CODEX ALIMENTARIUS. Código Internacional Recomendado de Prácticas - Principios Gerais de Higiene de Alimentos (CAC/VOL A-1985).  
 CODEX ALIMENTARIUS. Normas diversas;  
 MANUAL DE ANÁLISE DE RISCO E PONTOS CRÍTICOS E CONTROLE. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos, 1993. 35p.  
 MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO PARA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos, 1991. 25p.  
 OMS/FAO. Documentos diversos  
[www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)  
[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

Periódicos:

REVISTA LEITE E DERIVADOS. São Paulo: DIPEMAR  
 REVISTA HIGIENE ALIMENTAR. São Paulo  
 BOLETIM DO CENTRO DE PESQUISA E PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS-CEPA. Curitiba: UFPR  
 BOLETIM DO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS. Campinas: ITAL

## **TECNOLOGIA E INSPEÇÃO DA CARNE E DERIVADOS**

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA:**

BARTELS, H. Inspección veterinária de la carne, Zaragoza: Acribia, 1980, 491p.  
 BREMNER, A.S. Higiene e inspección de carne de aves. Zaragoza: Acribia, 210p.  
 BRENNAN, J.G. et al. Las operaciones de la ingeniería de los alimentos. Zaragoza: Acribia, 540p.  
 GIL, J.I.; DURÃO, J.C. Manual de inspeção sanitária de carnes. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 563p. V 1 e 2  
 HAZELWOOD, D. Manual de higiene para manipuladores de alimentos. São Paulo: Varela, 1994.  
 LAWRIE, R.A. Ciencia de la carne. 3.ed. Zaragoza: Acribia, 1998, 367p.  
 MUCCILO, P. Carnes: conservas e semiconservas, tecnologia e inspeção sanitária. São Paulo: Ícone, 1985.  
 PARDI, M.C. et al. Ciência, Higiene e tecnologia da carne. V.1. Goiânia: EDUFF, UFG, 1993, 586p.  
 PARDI, M.C. et al. Ciência, Higiene e tecnologia da carne. V.2. Goiânia: EDUFF, UFG, 1993, 587-1110p.  
 PRICE, J.F., SCHWEIGERT, S.B. Ciencia de la carne y de los productos carnicos. 2.ed. Zaragoza: Acribia, 1994, 581p.  
 THORNTON, H. Compêndio de inspeção de carnes. São Paulo: Fremag, 165p.

#### **COMPLEMENTAR:**

FENNEMA, O.R. Quimica de los alimentos. Zaragoza: Acribia, 1993, 1095p.  
 HIGIENE ALIMENTAR. São Paulo: GRÁFICAS CHESTERMAN Ltda. (REVISTA)  
 MANUAL DE ANÁLISE DE RISCO E PONTOS CRÍTICOS E CONTROLE. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos, 1993. 35p.  
 MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO PARA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos, 1991. 25p.  
 PARDI, M.C. Memórias da inspeção sanitária e industrial de produtos de origem animal no Brasil: o serviço de inspeção federal. Brasília: Columbia, 1996.  
 AGRICULTURA INDUSTRIAL. Porto Feliz: Gessuli. (REVISTA)  
 BELLTZ, H.D., GROSCH, W. Quimica de los alimentos. Zaragoza: Acribia, 1997, 1087p.  
 BOLETIM DO CENTRO DE PESQUISA E PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS-CEPA. Curitiba: UFPR.

#### **PERIÓDICOS**

BOLETIM DO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS. Campinas: ITAL  
 REVISTA NACIONAL DA CARNE, São Paulo: DIPEMAR.  
 SUINOCULTURA INDUSTRIAL. Porto Feliz: Gessuli.

### **MELHORAMENTO ANIMAL**

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA:**

BOLDMAN, K. G., KRIESE, L. A. VAN VLECK, L. D. et al. A manual for use of MTDFREML. A set of programs to obtain estimates of variances [ DRAFT]. Lincoln: USDA/ARS, 1995. 120p  
 CRUZ, C.D., REGAZZ@ A.J. Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético. Viçosa: UFV. 1997.390 P.

FALCONER, D.S. Introdução à genética quantitativa. Trad. SILVA, M.A & SILVA, J.C. Viçosa, UFV, Impr. Univ., 1987.279p.

FERRAZ, J.B.S. Sistemas de cruzamentos e avaliação genética. In: CURSO  
**COMPLEMENTAR:**

SOBRE A AVALIAÇÃO GENÉTICA EM BOVINOS DE CORTE, I. Ribeirão Preto, 1995. USP-FMRP, Ribeirão Preto, SP. 1995.

GIANNOM A.M. e GIANNOM M.L. Genética e melhoramento de rebanhos nos trópicos. São Paulo- Nobel, 1983. 463 p.

GLKNNONI, A.M., GLANNONI, M.L., PIZA, O.T. Genética e melhoramento de rebanhos nos trópicos. Questões e exercícios. Jaboticabal: G&G Livros, 1986. 515 p.

## **DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO MÉDICO VETERINÁRIA**

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA:**

ARANHA, M.L.A.;MARTINS, M.H.P. Filosofando- Introdução à Filosofia 2 ed. São Paulo, Moderna,1994, p. 273-89.

BÓRIO, E. A Moral Nossa de Cada Dia. IN: CORDI, C. et. al. (Ed.). Para Filosofar. São Paulo,Scipione, p. 43-54.

CAMPOS, V.G. Ética e Conduta profissional. Brasília, UnB/CESPE, 2002, Apost. 9p.

COIMBRA,J.A.A. (Org.) Fronteiras da ética. São Paulo, SENAC,2002, 285p.

COSTA,J.F. A Ética e o Espelho da Cultura. Rio de Janeiro, Rocco, 1994, 182p.

COSTA,S.I.F; GARRAFA,W; OSELKA,G. (Org.) Iniciação à Bioética. Brasília, Conselho Federal de Medicina, 1998, 320p.

#### **COMPLEMENTAR:**

DEMO,P. Avaliação Qualitativa. 2 ed. São Paulo, Cortez/Ed Ass.1988, p.62-75.

FAGOTHEY,A, A Ética, Teoria y Aplicación.5 ed. México, Interamericana,1973. 415p.

HEINNEMANN,F. Ética. IN:HEINNEMANN,F. (Ed.). A Filosofia no século XX. 4. ed. Lisboa, Gulbenkian,1993.p. 429-48.

JARDILINO,J.R.L. Ética. Subsídios para a formação de profissionais na área de saúde. São Paulo, Pauscast,1998, 117p. p. 43-57.

KREMER-MARIETTI,A, A ética. Campinas,Papirus,1989, 132p.

LEVAI,L.F. Direito dos Animais. Campos do Jordão, Mantiqueira,1998, 120p.

ARCOS,B. Ética e profissionais da saúde. São Paulo, Santos, 1999. 238p. 117-57.

NALINI, J.R. Ética Geral e Profissional ? 3 ed.(rev.), São Paulo, Rev. Dos Tribunais, 2001, p. 35-74 e 129-49

PEGORARO, O, A. Ética e Bioética. Petrópolis, Vozes,2002, 132p.

POLITZER,G. Principios Elementares da Filosofia. Campinas, Moraes, 3 ed.

RINTELEN,F.J. Filosofia dos Valores. IN: HEINNEMANN,F.(Ed.). A Filosofia no século XX. 4 ed. Lisboa, Gulbenkian,1993, p.421-8.

RIOS.T.A. Ética e Competência. Col. Questões da. Nossa Época v.16, 11ed. São Paulo, Cortez. 2001, 86p.

SINGER,P. Ética Prática. São Paulo, Martins Fontes, 1994, p. 65-92.

SIQUEIRA,J.E; PROTA,L; ZANCANARO,L. (Org.) Bioética. Estudos e Reflexões. Londrina, Ed. UEL,2000, 316p.

TANNENBAUM,J. Veterinary Ethics. St. Louis, Mosby,1995, 615p.

TUGENDHAT,E. Lições sobre etica. 3 ed. Petrópolis, Vozes, 1999, 430p.

VALLS, L.M. O que é ética. São Paulo, Brasiliense,1986, 82p.

VASQUEZ,A,S. Ética. São Paulo, Civilização Brasileira, 9 ed. 1986,267p.

Mais textos extraídos de Jornais e Revistas.

## **9º PERÍODO**

### **Obstetrícia**

#### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA:**

ARTUR,G.H. Reprodução e Obstetrícia em Veterinária. 4ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara, Koogan,1979, 573p.

BENESCH,F. Tratado de Obsterícia e Ginecologia Veterinária. Labor, Barcelona,1963, 881p.

#### **COMPLEMENTAR:**

- EBERHARD,G. & BERCHTOLD,M. Infertilidade en la vaca.Buenos Aires, Hemisfério Sul,1988. 475p.
- FEITOSA JUNIOR,F.S. Histerotomia na cabra gestante através de incisão mediana retro-umbilical. Belo Horizonte, Escola de Veterinária, UFMG,1982. 22p. (Tese de Mestrado).
- FERREIRA,H.I. Aspectos Cirúrgicos do Sistema Genital de Macho. IN: SIMPÓSIO NACIONAL DE REPRODUÇÃO, 1ª ed. Belo Horizonte,1974. Anais.2ª ed. Belo Horizonte, Colégio Brasileiro de Reprodução Animal. P. 49-63,1974.
- FERREIRA,H.I. & MEGALE,F. Conexão Cirúrgica do Divertículo Prepuccial em bos indicus. IN: CONGRESSO MINEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 1ª ed. Belo Horizonte,1970. Anais. Belo Horizonte, p.7.
- GARCIA ALFONSO,C. Obstetrícia Veterinária Patologia de 1ª Production. Madri Imprente Biosca,1976.
- GRUNERT,E. & BIRGEL,H. Obstetrícia Veterinária. Porto Alegre. Sulina,1982, 323p.
- GRUNERT,E.; BOVE SILVO; STOPICLIA,A.V. Manual de Obstetrícia Veterinária 3ª ed. Porto Alegre, Sulina,1979. 198p.
- GRUNERT,E. & GREGORY,R.M. Diagnóstico e Terapêutica da Infertilidade na Vaca.Porto Alegre, Sulina,1984. 174p.
- MIALOT, JEAN-PAUL. Patologia da Reprodução dos Carnívoros Domésticos.Porto Alegre, Sulina,1988, 160p.

#### PERÍODICOS:

- J. Am. Vet. Vet. Assoc. Schaumburg.  
 Rec. Med. Vet. Paris.  
 J. Am. Anim. Hosp. Assoc. South Bend.  
 Vet. Rec. London.  
 Indian Vet J. Madras

### BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

- HAFEZ,E.S.E. Reprodução animal, Ed. Manole, São Paulo, 6a. ed., 1995, 582p.
- McKINNON, A.O.; VOSS,J.L. Equine Reproduction, Ed. Leal & Febiger, Malvern, 1993, 1490p.
- MIES FILHO,A. Reprodução dos Animais Domésticos; Inseminação Artificial, Ed. Sulina, Porto Alegre, 6a. ed., vol. 1 e 2, 1987
- SOBESTIANSKY,J.; WENTZ,I.; SILVEIRA,P.R.S.; SESTI, L.A.C. Suinocultura □ intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho, Embrapa ? CNPSA, Concórdia, 1998, 388p.
- GINTHER, O. J. Reproductive biology of the mare: basic and □ applied aspects, 2n ed. Crossplains: Equicervices, 1992. 642p.
- KNOBIL,E.; □ NEIL, J.D. The physiology of reproduction, 2nd ed., vol 1 e 2, Reven Press, New York, 1994, 1315p
- NUNES, J.F.; CIRÍACO, A. L.T.; SUASSUNA, U. Produção;reprodução de caprinos e ovinos, 2ª ed., Gráfica LCR, Fortaleza, 1997,199p.
- VAN CAMP, S. D. Bull infertility, The Veterinary Clinics of North: America / food animal practice, v.13, n.2, 1997, 365p
- SPEIRS, V. S. Clinical; examination of horses, W. B. Saunders Company, 1997, 347p
- GINTHER, O. J. Ultrasonic imaging and animal reproduction: horses, book 2, Equiservices Publishing, USA, 1995, 394p
- GINTHER, O. J. Ultrasonic imaging and animal □ reproduction: cattle, Equiservices Publishing, USA, 1998, 304p.

##### COMPLEMENTAR:

- COLE,H.H.; CUPPS,P.T. Reproduccion de □ los Animales Domesticos, Ed. Acribia, Zaragoza, 3a. ed., 1977, 551 p.
- DERIVAUX, J. Reproduccion de los Animals Domésticos, Ed. Acribia, Zaragoza,2a. ed., 1976, 486 p.
- FELIX PÉREZ; PÉREZ. Reproduccion Animal: Inseminacion □ Artificial y Transplante de Embriones, Ed. Científico-Médica, Barcelona, 1985, 900 p.
- McDONALD,L.E. Veterinay Endocrinology and Reproduction, Ed. Lea □ & Febiger, Philadelphia, 3a. ed., 1980, 420 p (ver versão mais nova em espanhol)
- SALISBURY,G.W.; VanDEMARK,N.L.; LODGE,J.R. Fisiologia de la □ Reproduccion e Inseminacion Artificial de los Bovidos, ed. Acribia, Zaragoza, 1978, 831 p.
- VALE, G. V. Bubalinos: fisiologia e □ patologia da reprodução, Fundação Cargil, Campinas-SP, 1988, 86p
- ANDRADE, LS. Fisiologia e manejo da reprodução equina, Recife-PE, 1.983, 388p.
- MIALOT, J. P. Patologia da reprodução dos carnívoros domésticos, Edições A Hora Veterinária, Porto Alegre, RS, 1988, 160p

#### Periódicos

- Revista Brasileira de Reprodução Animal □

Theriogenology □  
 Journal of Reproduction and Fertility □  
 Biology of □ Reproduction  
 Animal Reproduction Science □  
 The Veterinary Clinics of North □ America

## PLANEJAMENTO AGROPECUÁRIO

### BIBLIOGRAFIA

- BACHAR, Edmar - introdução à Macroeconomia: uma perspectiva Brasileira. 2ª ed. RJ. 1983.  
 CHALOUT, Ives - Estado. Acumulação e Colonialismo Interno. Vozes. Petrópolis, RJ. 1978.  
 Consolidação das Normas de Crédito Rural. 2ª ed. Editora dos Criadores. SP. 1976.  
 FAYOL, Henri - Administração Industrial e geral. Editora Atlas S/A. 9ª ed. 1978.  
 HOFFMANN, R. et alli - Administração da Empresa Agrícola, livraria Pioneira, Editora São Paulo, 1976.  
 J. BFLJN, Argemiro - O Desenvolvimento Econômico Brasileiro. Vozes, 4ª ed. Petrópolis, 1984.  
 NILSON. Holanda - Planejamento e Projeto. EPEC, RJ, 1.975.  
 OLIVEIRA, Francisco de - Elegia para uma re(li)gião SUDENE NORDESTE Planejamento e Conflitos de Classes. 3ª ed. RJ. Pa: o Terra. 1981.  
 OLIVEIRA. Cautalício Preto de - Economia e administração Rurais. 3ª ed. Sulina. 1976.  
 SILVEIRA, J. Barbosa - Administração Rural a nível de fazendeiro. Livraria Nobel S/A. SP. 1979.  
 SUDENE - Roteiro de Projetos Agropecuários. Divisão de Documentação.  
 SUDENE - Incentivos Fiscais e Financeiros rara o Nordeste.

## ADMINISTRAÇÃO DO AGRONEGÓCIO

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

*Silva, Roberis Ribeiro da* Agronegocio Brasileiro da Carne Caprina e Ovina ISBN: 8574550515 Editora: Edição do Autor, 2005

**GILBERTO JOSÉ DOS SANTOS , JOSÉ CARLOS MARION, SONIA SEGATTI ADMINISTRAÇÃO DE CUSTOS NA AGROPECUÁRIA** Editora: ATLAS ISBN: 85 22431922 Número de páginas: 168, 2005

**MASSILON J. ARAUJO FUNDAMENTOS DE AGRONEGÓCIOS (1ª EDIÇÃO)** Editora: ATLAS ISBN: 8522433968 Número de páginas: 152, 2003

**ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO JOSÉ ABRANTES**  
 Editora: Interciência ISBN: 8571931062 Número de páginas: 128, 2005

### MARKETING E ESTRATÉGIA EM AGRONEGÓCIOS E ALIMENTOS MARCOS FAVA NEVES, LUCIANO THOMÉ E CASTRO

Editora: ATLAS ISBN: 8522436517 Número de páginas: 368 Lançamento: 4/11/2003

### GESTÃO AGROINDUSTRIAL - VOL. 2 (3ª EDIÇÃO) MARIO OTAVIO BATALHA

Editora: ATLAS ISBN: 8522427887 Número de páginas: 388 Lançamento: 21/8/2001

**GESTÃO AGROINDUSTRIAL - VOL. 1 (2ª EDIÇÃO) MARIO OTAVIO BATALHA** Editora: ATLAS ISBN: 8522427895 Número de páginas: 692 Lançamento: 21/6/2001

#### COMPLEMENTAR:

**ECOMONIA E GESTÃO DE NEGÓCIOS AGROALIMENTARES DÉCIO ZYIBERSZTAJN, MARCOS FAVA NEVES** Editora: Thomson Learning ISBN: 8522102171 Número de páginas: 429 Lançamento: 5/4/2000

## FORRAGICULTURA

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

- ALCANTARA, P.B. & BUFARAH. Plantas Forrageiras: gramíneas e leguminosas. São Paulo. Liv. Nobel S.A. 1982, 150p.
- ARAÚJO, A.A. das Forrageiras J. G; Carvalho, J. G. de & Lopes, A. S. Adubação de Pastagens. Informe Agropecuário. Belo Horizonte, EPAMIG, 6 (70) 34-52. 1980.
- INSTITUTO DE ZOOTECNIA. Fundamento de manejo de Pastagens- Secretaria de Agricultura, São Paulo. 1970, 246p.
- MALAVOTA, E. Elementos Naturais. In: Manual de Química Agrícola, Nutrição de Plantas e Fertilidade do Solo, São Paulo. Ceres, 1976, Cap. 2p. 17-20.

**COMPLEMENTAR:**

- MITIDIÉREI, J, Manual de Gramíneas e Leguminosas para Pastos Tropicais. São Paulo, Nobel, 1983, 198p.
- NASCIMENTO, Jr. D. do et alii, Informações Sobre Algumas plantas Forrageiras Cultivadas no Brasil. Voçosa-MG, 1975, 73p.
- PUPO, N. I. H. Manual de Pastagens e Forrageiras: formação, Conservação e Utilização. Campinas-SP. Instituto de Campinas de Ensino Agrícola, 1980, 343p.
- OLIVEIRA, J.C. G. O. Características Morfológicas de Gramíneas e Leguminosas Forrageiras. Material didático institucional, UFPI/CCA - Depto. de Zootecnia. 2000
- OLIVEIRA, J.C. G. O. Pastejo Contínuo. Material didático institucional, UFPI/CCA - Depto. de Zootecnia. 2001
- OLIVEIRA, J.C. G. O. Pastejo Rotativo. Material didático institucional, UFPI/CCA - Depto. de Zootecnia. 2001
- OLIVEIRA, J.C. G. O. Métodos de conservação de forragem. Material didático institucional, UFPI/CCA - Depto. de Zootecnia.
- SIFFERT, N. F. Gramíneas Forrageiras do Gênero Bachiaria, Campo Grande, EMPRAPA-CNPQ, 1984, 74p. (cic. Técnico).
- VOISIN, A. Produtividade do pasto. Editora Mestre Jou, São Paulo. Edição Introduzida, 520p.

**EXTENSÃO AGROPECUÁRIA****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

- ACARPA - Metodologia: MÉTODOS Grupais, textos e instrução Programada. Paraná. 1977.
- ACARPA - Metodologia: MÉTODOS Individuais, textos e Instrução Programada. Paraná. 1977.
- ACARPA - Metodologia: MÉTODOS Complexos. Textos e Instrução Programada. Curitiba. 1977.
- BEAL - George M, BOHLEN; Joe M. RAUDABAUGH J. NEIL. - Liderança e Dinâmica de Grupo. 7 - Zahar Editores. 1972.
- BERLO, David K. - O Processo da Comunicação. Introdução à Teoria e à Prática. SP. Martins Fontes. 1979.
- ARAGÃO, Raimundo Gladstone M. - Meios de Comunicação em Extensão Rural. Fortaleza- 1971 (único) 115 p.
- ARAGÃO, Raimundo Gladstone M. - O Processo de comunicação em Extensão Rural. UFCe. Fortaleza. 1971.
- FREIRE, Paulo. Conscientização, Teoria, e Prática da Libertação, uma instrução ao pensamento de Paulo Freire. SP. Editora Moraes. 1980.
- GABRIEL Luís - A Extensão Rural no Brasil. RJ. 1970. 129 p. 10

**COMPLEMENTAR:**

- MELO, Carlos Borromeu Limeira de - A Pessoa e a Comunicação. Recife. Fundação CECOSNE. 1978.
- Rogas, Everetm, Shoemaker, F. floyd - La Comunicacion de innovacionei um enfoque transcultural. Centro Regional de Ayuda Tecnica (A.I.D). México/Buenos Aires. 1974.
- Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento / Fundação Banco do Brasil – Rio de Janeiro: 2004.

**ORNITOPATOLOGIA**



**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

BORDIN, E.L., Tratado de Ornitopatologia Sistêmica. São Paulo, Livraria Nobel. S/A, 210p.

**COMPLEMENTAR:**

BIRGEL, e.h. ET. ALLI. Méios e métodos de diagnóstico em medicina veterinária. 5ª ed., São Paulo, I.M. Varela Livros Ltda, 1979. 218p.  
 DORN, P. Manual de Patologia Aviar. Zaragoza (Espanha). Editorial Acríbia, 1973, 342p.  
 EDE, D. A Anatomia de lãs aves. Zaragoza (Espanha), Editorial Acríbia, 1965, 136p.  
 HIPÓLITO, ° et. Allii. Atualização sobre micoplasmose aviária. São Paulo, Elenco, 1975. 67p.  
 HITCHNER, S.R. et. Isolation and identification of avian pathogens. Ithaca, New York, American Association of Avian Pathologists, 1975. 381p.  
 HOFSTAD, M.S. et. Allí. Diseases of Poultry. 7ª ed., Ames, Iowa State University Press, 1978, 949p.  
 REIS, J. & NOBREGA, P. Tratado de doenças das aves. 2ª ed., São Paulo, Edições Melhoramento, 1956, v.2.  
 REIS, J. Doenças das Aves. São Paulo. Instituição Brasileira de difusão cultural S/A, 1978. 375p.  
 VILLEGAS, P. Avian Virus Diseases. Athens, Georgia, College of veterinary Medicine University of Georgia, 1985.

**EQUIDEOCULTURA****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:****ENFERMIDADES DE NEONATOS E JOVENS**

BLOOD, D.C.; RADOSTITS, O M. Clínica veterinária. 7 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1991.

**COMPLEMENTAR:**

BEER, J. Enfermedades Infecciosas de los animales domésticos. Zaragoza, Espanha, Acríbia, 1981.  
 ELZE, K.; MEYER, H. & STEINBACH, C. Enfermedades de los animales jovens. Zaragoza, Espanha, Acríbia, 1974.  
 MANUAL MERCK DE VETERINÁRIA: Um manual de diagnóstico, tratamento, prevenção e controle de doenças para o veterinário. CLARENCE, M. FRASER, editor. 6 ed., São Paulo, Roca, 1991.  
 OGILVIE, T.H. Medicina interna de grandes animais. São Paulo, 2000.  
 ROSENBERGER, G. Enfermedades de los bovinos. Buenos Aires, Hemisferio Sur, 1983.

**DISCIPLINAS COMPLEMENTARES OPTATIVAS**

02 -DISCIPLINA: <b>ANÁLISE DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas
--	---

EMENTA: Métodos de análises de alimentos. Análise física, química (centesimal, sistemas detergentes, técnicas *in vitro*) e biológicos (digestibilidade, balanço nutricional) de alimentos utilizados para ruminantes e não ruminantes.

02 -DISCIPLINA: <b>ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO ANIMAL</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas
---	---

EMENTA: Classificação e características dos alimentos para ruminantes e não ruminantes. Manejo alimentar. Exigências nutricionais e formulações de rações balanceadas para ruminantes e não ruminantes.

02 -DISCIPLINA: <b>CAPRINOCULTURA LEITEIRA</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
--	---

EMENTA: Exploração de leite de cabra no Brasil e no mundo. Principais raças e tipos étnicos com aptidão leiteira. Instalações para caprinos leiteiros. Melhoramento genético. Manejo nutricional de cabras

leiteiras. Subprodutos do leite de cabra. Planejamento de empreendimentos ligados a caprinocultura leiteira. Cadeia produtiva.

02 -DISCIPLINA: <b>PRODUÇÃO DE BOVINOS DE LEITE</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---	---

EMENTA: Exploração de leite no Brasil e no mundo. Principais raças de aptidão leiteira e mistas. Manejo nutricional e sanitário de bovinos leiteiros. Seleção e melhoramento genético. Planejamento de empreendimentos ligados a bovinocultura leiteira.

02 -DISCIPLINA: <b>PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---	---

EMENTA: Exploração de bovinos de corte no Brasil e no mundo. Principais raças. com aptidão para corte. Manejo nutricional e sanitário. Seleção e melhoramento genético. Planejamento de empreendimentos ligados a bovinocultura de corte.

02 -DISCIPLINA: <b>CARCINOCULTURA</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---------------------------------------	---

Cultivo de camarões marinhos e continentais: principais espécies cultivadas. Instalações. Manejo na engorda, reprodução e larvicultura. Enfermidades mais frequentes

02 -DISCIPLINA: <b>CUNICULTURA</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
------------------------------------	---

EMENTA: Exploração de coelhos no Brasil e no mundo. Princípios básicos sobre a criação. Principais raças. Instalações, manejo nutricional e sanitário. Seleção e melhoramento genético. Planejamento de empreendimentos ligados a cunicultura.

02 -DISCIPLINA: <b>CRIAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
--	---

EMENTA: A criação de animais silvestres no Brasil. Biologia das espécies mais exploradas: cutia, paca, capivara, cateto, ema. Manejo reprodutivo e alimentar de animais silvestres. Cuidados sanitário. Legislação sobre a criação de animais silvestres. Planejamento do empreendimento na pecuária alternativa.

02 -DISCIPLINA: <b>PRODUÇÃO DE OVINOS</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---	---

EMENTA: Exploração de ovinos: raças nativas e exóticas. Melhoramento animal. Alimentação. Reprodução. Sanidade e instalações. Cadeia produtiva.

02 -DISCIPLINA: <b>PRODUÇÃO DE EQUÍDEOS</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---	---

EMENTA: Classificação econômica dos equídeos. Hipologia. Principais raças. Manejo reprodutivo e alimentar. Instalações. Sanidade. Planejamento racional e doma.

02 -DISCIPLINA: <b>PRODUÇÃO DE AVES</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---	---

EMENTA: Panorama da avicultura. Instalações de uma granja. Nutrição e alimentação de aves. Produção de frangos de corte, ovos comerciais e pintos de um dia. Construções e equipamentos. Biossegurança em avicultura.

02 -DISCIPLINA: <b>BIOCLIMATOLOGIA ANIMAL</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---	---

EMENTA: Ação do ambiente sobre os animais. Interação entre os animais e o meio. Classificação dos animais. Caracteres exteriores favoráveis e desfavoráveis à ambientação nos trópicos. Processos de dissipação de calor. Meadas de tolerância de calor. Mecanismos de termorregulação. Características dos animais associadas à termorregulação e ao desempenho em ambientes específicos. Processo de ambientação.

02 -DISCIPLINA: <b>CRÉDITO AGROPECUÁRIO</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---	---

EMENTA: Estudo do mercado e do crédito agrícola. Condições, formalização e garantia de crédito. Crédito de: custeio, investimento e comercialização. Seguros e contratos. Programas especiais de crédito.

02 -DISCIPLINA: <b>LEGISLAÇÃO AGRÍCOLA</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
--	---

EMENTA: Noções sobre direito de propriedade, direito agrário, propriedade territorial rural, desapropriação e legislação de posse. Contratos agrários. Módulo rural.

02 -DISCIPLINA: <b>ADMINISTRAÇÃO DE COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
--	---

EMENTA: Cooperativismo e associativismo: histórico, conceito, doutrina e legislação. Administração, contabilidade, direção e controle de cooperativas.

02 -DISCIPLINA: <b>PRODUÇÃO DE SUINOS</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---	---

EMENTA: Exploração racional de suínos: principais raças e melhoramento genético. Sistemas de criação. Reprodução, manejo e alimentação de suínos. Biossegurança em suinocultura. Instalações e equipamentos de suinocultura

02 -DISCIPLINA: <b>LEGISLAÇÃO AMBIENTAL</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---	---

EMENTA: A legislação ambiental no Brasil.

02 -DISCIPLINA: <b>MANEJO E SANIDADE DE ANIMAIS DE BIOTÉRIO</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---	---

EMENTA: Instalações, nutrição, manejo reprodutivo e sanitário das criações de animais de laboratório.

02 -DISCIPLINA: <b>TECNOLOGIA E CONTROLE DOS PRODUTOS FARMACÊUTICOS VETERINÁRIOS</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
--	---

EMENTA: Tecnologia e controle de qualidade de medicamentos de uso interno e externo. Legislação sobre produtos farmacêuticos veterinários

02 -DISCIPLINA: <b>CONTROLE MICROBIOLÓGICO DE ALIMENTOS</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---	---

EMENTA: Análise de rotina no laboratório microbiológico de alimentos. Estudo dos microrganismos de importância higiênico-sanitária em alimentos. Pesquisas de microrganismos emergentes. Enfermidades transmitidas através de alimentos

02 -DISCIPLINA: <b>CONTROLE FÍSICO-QUÍMICO DE ALIMENTOS</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---	---

EMENTA: Análise de deteriora. Composição centesimal. Características para consumo. Análise dos aditivos dos alimentos. Avaliação sensorial de alimentos.

02 -DISCIPLINA: <b>TECNOLOGIA E INSPEÇÃO DE AVES, OVOS E DERIVADOS</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
--	---

EMENTA: Instalações e equipamentos de abatedouros avícolas. Obtenção higiênico sanitária de ovos. Tecnologia de produtos e subprodutos derivados de aves e ovos. Aproveitamento condicional. Análise de perigos e pontos críticos de controle. Inspeção de carne de aves e ovos. Análises microbiológica, físico-química e sensorial da carne de aves e derivados. Análises microbiológica, físico-química e sensorial de ovos e derivados.

02 -DISCIPLINA: <b>HOMEOPATIA VETERINÁRIA</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---	---

EMENTA: Correspondência homeopática. Lei dos semelhantes. Energia física. Matérias primas. Dinamizações e diluições. Noções de repertorização.

02 -DISCIPLINA: <b>ACUPUNTURA VETERINÁRIA</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---	---

EMENTA: Princípios de base da medicina oriental. Instrumental em acupuntura. Encefalinas e endorfinas. Aplicabilidade e indicações das técnicas no controle de afecções dos animais.

02 -DISCIPLINA: <b>FITOTERAPIA APLICADA À MEDICINA VETERINÁRIA</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
--	---

EMENTA: Principais constituintes ativos das plantas. Flora medicinal. Formulações à base de plantas. Aplicabilidade dos fitoterápicos na terapêutica animal.

02 -DISCIPLINA: <b>COMPORTEAMENTO ANIMAL</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
--	---

EMENTA: Bases neurofisiológicas e desenvolvimento do comportamento. Comportamentos básicos de: ingestão, termorregulação, comunicação, sexual, social e emocional. Padrões comportamentais das espécies. Anomalias do comportamento.

02 -DISCIPLINA: <b>TOXICOLOGIA VETERINÁRIA</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
--	---

EMENTA: Princípios de toxicologia. Abordagem terapêutica nas intoxicações causadas por plantas, animais peçonhentos, pesticidas e rodenticidas. Aspectos botânicos, distribuição geográfica e princípio tóxico das principais plantas causadoras de intoxicação em animais.

02 -DISCIPLINA: <b>TECNOLOGIA E INSPEÇÃO DE MEL E DERIVADOS</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---	---

EMENTA: Instalações e equipamentos de mel e derivados. Obtenção higiênico-sanitária de mel. Tecnologia de produtos e subprodutos de mel e derivados. Inspeção de mel e derivados. Aproveitamento condicional do mel e derivados. Avaliação sensorial, microbiológica e físico-química do mel e derivados. Sistema de análise de perigos e pontos críticos de controle.

02 -DISCIPLINA: <b>CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---	---

EMENTA: Técnicas de contenção e anestesia de animais silvestres. Principais afecções dos animais silvestres: sinais clínicos, diagnóstico, prognóstico e medidas terapêuticas.

02 -DISCIPLINA: <b>CLÍNICA MÉDICA DE SUINOS</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---	---

EMENTA: Afecções de: pele e anexos, olhos, ouvidos, aparelho respiratório, digestivo, circulatório, genitourinário, sistema nervoso, músculo esquelético, sangue e órgãos hematopoéticos de suínos.

02 -DISCIPLINA: <b>HISTOPATOLOGIA VETERINÁRIA</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---	---

EMENTA: Colheita de material para exame histopatológico. Processamento laboratorial. Aspectos microscópicos, histoquímicos e diagnóstico diferencial das principais afecções dos animais domésticos. Laudo histopatológico.

02 -DISCIPLINA: <b>DIAGNÓSTICO ANATOMOPATOLÓGICO</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
--	---

EMENTA: Análise e interpretação dos processos mórbidos dos sistemas orgânicos. Exame anatomopatológico e elaboração de laudos.

02 -DISCIPLINA: <b>ZOONOSES</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---------------------------------	---

EMENTA: Conceituação. Classificação. Importância sócio-econômica e sanitária. Aspectos ocupacionais. Notificação, profilaxia e controle das principais zoonoses, com enfoque às emergentes.

02 -DISCIPLINA: <b>BEM ESTAR ANIMAL</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---	---

EMENTA: O animal no contexto da legislação ambiental brasileira. A ética na experimentação animal. O bem estar animal e a atividade pecuária.

02 -DISCIPLINA: <b>ENFERMIDADES DE RUMINANTES DOMÉSTICOS NEONATOS E JOVENS</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
--	---

EMENTA: Abordagem clínica, epidemiologia, diagnóstico, prognóstico, tratamento e profilaxia das afecções de ruminantes neonatos e jovens de interesse pecuário.

02 -DISCIPLINA: <b>DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS DE INTERESSE NA REPRODUÇÃO</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
--	---

EMENTA: Brucelose, tuberculose, campilobacteriose, tricomose, leptospirose, IBR/BVD: aspectos clínicos e controle.

02 -DISCIPLINA: <b>DOENÇAS METABÓLICAS E CARENIAIS DE RUMINANTES DOMÉSTICOS</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---	---

EMENTA: Abordagem clínica, epidemiologia, diagnóstico, tratamento e profilaxia dos distúrbios metabólicos e carenciais dos ruminantes domésticos.

02 -DISCIPLINA: <b>ENFERMIDADES DOS EQUÍDEOS</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
--	---

EMENTA: Enfermidades dos sistemas. Enfermidades infecciosas e metabólicas.

02 -DISCIPLINA: <b>ENFERMIDADES DE OVINOS E CAPRINOS</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
--	---

EMENTA: Enfermidades dos sistemas. Enfermidades infecciosas e metabólicas.

02 -DISCIPLINA: <b>BIOQUÍMICA CLÍNICA</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---	---

EMENTA: Bioquímica clínica das substâncias orgânicas e inorgânicas. Interpretação clínica das alterações sorológicas. Enzimas: usos clínicos e interpretação de resultados.

02 -DISCIPLINA: <b>CLÍNICA DAS INTOXICAÇÕES ANIMAIS</b>	SEMESTRE: 9º CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas
---	---

EMENTA: Epidemiologia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e profilaxia das intoxicações de interesse veterinário causadas por plantas tóxicas, acidentes ofídicos e produtos químicos.

## 12. SUPORTER PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

### 12.1 estrutura física

As atividades desenvolvidas pelo curso de Medicina Veterinária serão assentadas no Campus Cinobelina Elvas, localizado no município de Bom Jesus.

O Campus está sendo construído to a estrutura física do prédio da Sede Administrativa, onde funcionará diretoria, coordenações de curso, salas de professores, prédio da biblioteca, auditório, laboratórios e infra-estrutura de banheiros e cantinas.

### 12..2 acervo bibliográfico

Aquisição por compra e permuta com bibliotecas e instituições afins; aquisição semestral conforme indicação bibliográfica de professores e coordenador do curso. A política de expansão e atualização do acervo será executada durante os primeiros cinco anos de funcionamento do curso, englobando a assinatura de periódicos, aquisição de vídeos, cd-rooms, etc. Ao final do quinto ano, o curso de Medicina Veterinária disporá de mais de 15.000 volumes de livros específicos. O acervo será ampliado e atualizado por indicação dos professores, alunos e dirigentes dos órgãos acadêmicos da Faculdade, além dos títulos selecionados pela direção da Biblioteca, tendo presente a implantação das disciplinas e atividades da graduação, dos programas de pós-graduação e dos projetos de pesquisa e extensão.

Procedimentos gerais para expansão e atualização da biblioteca:

Para cada curso em implantação, será adquirido todo o acervo básico de livros, fitas e periódicos, recomendados ou estabelecidos pelos Padrões de Qualidade da Comissão de Especialistas referentes ao curso em pauta ou complementando o quadro de acervo atual, para atingir este mesmo nível.

Os livros texto indicados pelos docentes, em qualquer semestre, terão pelo menos cinco exemplares para empréstimo além do de consulta.

- Semestralmente serão adquiridos todos os livros, periódicos e outros recomendados pelos docentes como necessários ao ensino das suas disciplinas.

### 12.3 laboratórios

O curso de Medicina Veterinária necessita de vários laboratórios tanto nas disciplinas de Núcleo de Conteúdos Básicos, bem como nas do Núcleo de Conteúdos profissionais Essenciais. Assim, os laboratórios do setor de Ciências Agrárias do campus Cinobelina Elvas que atem aos alunos de Medicina Veterinária são:

Laboratórios (capacidade para 60 alunos, do fluxo e retenção), aproximadamente 70 m<sup>2</sup>. Todos com bancadas, armários e piso industrial

Laboratório	Disciplinas	Bloco	m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática atenderá também as disciplinas dos demais cursos	Informática Agropecuária	1º	
Laboratório de Química Obs: atenderá também as disciplinas de Química Geral e Orgânica dos demais cursos	Elementos de Química Orgânica	1º	
Laboratório de Anatomia Obs: atenderá também a disciplina anatomia e Fisiologia Animal dos demais	Anatomia Descritiva dos Animais II Anatomia Descritiva dos Animais II Anatomia Topográfica	1º 2º 4º	

cursos			
Laboratório de Citologia e Histologia	Biologia Celular Aplicada a Medicina Veterinária	1º	
	Histologia e Embriologia Animal	2º	
Laboratório de Biofísica e Fisiologia	Biofísica Veterinária	2º	
	Fisiologia Veterinária	3º	
Laboratório de Microbiologia Obs: atenderá também a disciplina de Microbiologia Agrícola dos demais cursos	Microbiologia Veterinária I	3º	
	Microbiologia Veterinária II	4º	
	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	6º	
Laboratório de Bioquímica e Imunologia	Bioquímica Básica	2º	
	Imunologia Veterinária	3º	
Laboratório de Parasitologia	Parasitologia Veterinária	3º	
	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	6º	
Laboratório de Farmacologia	Farmacologia Veterinária	4º	
	Terapêutica Veterinária	5º	
	Tecnologia e Controle de Produtos Farmacêuticos Veterinários	9º	
	Manejo e Sanidade de Animais de Biotério	9º	
	Toxicologia Veterinária	9º	
Laboratório de Nutrição Animal OBS: atenderá também as disciplinas de Química Geral e Orgânica dos demais cursos	Nutrição de Animais Ruminantes	4º	
	Nutrição de Animais não Ruminantes	4º	
Laboratório de Patologia	Patologia Geral	4º	
	Patologia Especial e Diagnóstico Post-mortem	5º	
	Diagnóstico Anatomopatológico	9º	
	Histopatologia Veterinária	9	
Laboratório de Patologia Clínica Veterinária	Patologia Clínica Veterinária	5º	
	Bioquímica Clínica Veterinária	9º	
Laboratório de diagnóstico por imagem	Diagnóstico por Imagem	6º	
Laboratório de Microbiologia de Alimentos	Tecnologia e Inspeção do Pescado e Derivados	7º	
	Tecnologia e Inspeção da Carne e Derivados	8º	
	Tecnologia e Inspeção do Leite e Derivados	8º	
	Controle Microbiológico de Alimentos	8º	
	Controle Físico-químico de Alimentos	9º	
	Tecnologia e Inspeção de Mel e Derivados	9º	
	Tecnologia e Inspeção de Aves e Ovos e Derivados	9º	
Laboratório de Controle Físico-Químico de Alimentos	Tecnologia e Inspeção do Pescado e Derivados	7º	
	Tecnologia e Inspeção da Carne e Derivados	8º	
	Tecnologia e Inspeção do Leite e Derivados	8º	
	Controle Microbiológico de Alimentos	8º	
	Controle Físico-químico de Alimentos	9º	
	Tecnologia e Inspeção de Mel e Derivados	9º	
	Tecnologia e Inspeção de Aves e Ovos e Derivados	9º	
Laboratório de Apicultura	Apicultura	7º	

Laboratório de Piscicultura	Piscicultura	7º	
Laboratório de Fisiopatologia da Reprodução	Fisiopatologia da Reprodução do Macho	8º	
	Fisiopatologia da reprodução da Fêmea	8º	
	Biotechnology da Reprodução Animal	9º	